Orgam do Partido Republicano

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.379

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado — (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Quinta-feira, 17 de Setembro de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno... 30$ - Exterior-Anno... 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior-Semestre 25$

A GUERRA EUROPÉA

O inicio das hostilidades entre a Austria e a Italia é uma questão de dias — A Turquia abandonou a idéa de atacar a Grecia e de collocar-se ao lado da Allemanha — O general French dirige-se rapidamente para Rethel, afim de cortar a retirada das forças germanicas — Está imminente uma batalha colossal — A artilharia franceza entrou rudemente em acção na margem do Aisne — A situação em Vienna — Os telegrammas do «Correio Paulistano»

Entre dois fogos

A noticia mais importante do theatro da guerra — e á qual não alludimos hontem, embora ella fosse já conhecida, por lhe faltar confirmação, — é a da captura do general allemão von Kluck, commandante da ala direita germanica, com todo o seu estado-maior e com 14.000 homens de tropas. São omissos os telegrammas sobre o local onde o famoso soldado allemão foi feito prisioneiro. Suppomos que essa captura fosse effectuada proximo de Reims, em plena retirada das forças germanicas, e essa supposição baseia-se na marcha seguida pela ala direita teutonica, desde que, repellida em Precy-sur-Oise, tomou o caminho de leste. O general von Kluck tinha, na Allemanha, um merecido renome de estrategista; e o facto de lhe terem confiado o commando mais difficil e trabalhoso manifesta em que alto apreço tinham as suas qualidades militares. Foi elle que forçou a fronteira belga, que investiu Liége, que manobrou com indiscutivel successo na fronteira franceza e que levou adeante das suas tropas, numa arrancada brilhante, o primeiro exercito dos alliados. A captura do soldado illustre, com todo o seu estado-maior, é uma dessas aventuras, frequentes na guerra, que não depõem contra o merito dum general, antes se explicam como uma infelicidade. Importa considerar que von Kluck estava protegendo uma retirada difficilima em risco constante de ser envolvido pelos adversarios, e que o facto de perder 14.000 homens, aprisionados, dos trezentos mil que commandava (effectivo presumivel dos seus cinco corpos de exercito) não constitue propriamente um desastre extraordinario.

Na fronteira franceza de leste nada está mudado; apenas os telegrammas rectificam informações anteriores, relativas á verdadeira posição allemã. O governo francez, por exemplo, communica officialmente que é menos exacto que Verdun tivesse cahido em poder dos allemães. Verdun nem siquer foi ainda bombardeada, como se dizia. A offensiva das forças germanicas, que se encontram proximo daquella praça forte de primeira classe, tem-se exercido contra Troyon, cidade ligeiramente fortificada a vinte kilometros ao sul de Verdun, e que pertence ao systema das fortificações do Mosa. A circumstancia de Verdun se encontrar ainda em poder dos alliados mostra que a zona franceza occupada effectivamente pelo invasor é ainda mais restricta do que hontem suppunhamos. De resto, já não deve importar, á situação actual do exercito germanico, a occupação de Verdun ou de quaesquer outros pontos afastados da fronteira lorena. A situação germanica é de franca retirada, julgando-se em França que o inimigo vai concentrar-se em Metz, para depois tomar a attitude que as circumstancias lhe aconselharem. E essa attitude virá a ser, naturalmente, a da defensiva, dados os progressos realizados pelos francezes na alta Alsacia, onde o exercito do principe de Wurtemberg está posto em cheque pelas forças de Liautey.

Confirma-se que os russos, tendo occupado a Galicia e desembaraçado o seu flanco esquerdo de qualquer tentativa da Austria — cujo exercito não está já em condições de fazer um retorno offensivo, — decidem-se a marchar com todas as suas forças sobre o Oder, procurando alcançar Berlim. E' essa a summula da declaração official do ministro da Guerra de Petersburgo; e não ha duvida que essa resolução, quando conhecida na Allemanha, deve obrigar á deslocação de novas tropas para leste. Os moscovitas, acceitando como boas as dissertações allemãs anteriores á guerra, podem não ser excellentes soldados, não possuirem disciplina, nem outros requisitos, cuja posse, aliás, conforme os allemães agora muito bem sabem, não immuniza contra as derrotas. Uma superioridade têm elles, porém, que ninguem pensa em contestar-lhes: a do numero. Tem constado que os effectivos russos em operações na Allemanha oscillam entre dois e tres milhões. E' muito para um paiz invadido por uma região insufficientemente defendida, onde os allemães não chegam a possuir um milhão de homens em armas, e onde os seus alliados, os austriacos, já nada podem fazer de proveitoso. Reputavam os allemães inexpugnavel o Vistula; e os soldados do czar já o atravessaram, em dois pontos distinctos, passando com facilidade relativa entre as fortalezas que se dizia dominarem o curso desse rio. Não é inverosimil que os russos consigam tambem atravessar o Oder, menos protegido que o Vistula, — sobretudo si os allemães não concentrarem alli forças bastantes para amparar o choque dos invasores.

A MORATORIA

O sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, enviou telegrammas circulares a todos os juizes de direito do Estado, communicando ter sido prorogada a moratoria por noventa dias devendo ser hontem mesmo publicado, em audiencia especial, o decreto do governo federal nesse sentido.

o o

Em audiencia extraordinaria, o sr. dr. Vicente de Carvalho, juiz da primeira vara civel e commercial, accumulando tambem interinamente as funcções da segunda vara fez publicar o decreto do governo federal sobre a prorogação da moratoria.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado em exercicio, recebeu, como noticiámos, o seguinte telegramma do sr. ministro da Justiça e Negocios Interiores:

RIO, 15 — O "Diario Official" publicará amanhã o decreto prorogando por noventa dias a moratoria.

Por disposição expressa delle, o decreto entrará desde amanhã em vigor.

Peço publicardes. Saudações. — (a) *Herculano de Freitas*, ministro da Justiça.

Um communicado official á legação da Inglaterra

RIO, 16 — O sr. Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra nesta capital, recebeu hoje o seguinte telegramma do ministro dos Extrangeiros do seu paiz.

"LONDRES, 16 — O "War Office" publicou a seguinte communicação:

"O inimigo occupa fortes posições ao norte de Aisne.

O exercito do kronprinz teve que recuar, encontrando-se na linha de Varennes ao Orne.

As tropas alliadas occuparam Reims.

Na ala direita do exercito britannico os allemães deixaram em nosso poder 600 prisioneiros e 12 canhões.

A chuva veiu augmentar as difficuldades que soffrem os prussianos para a retirada."

Um telegramma official á legação franceza no Rio

RIO, 16 — O sr. Etienne Lanel, ministro da França nesta capital, recebeu hoje o seguinte telegramma do ministro de Extrangeiros do seu paiz:

Bordeaux, 15 — No dia 14 s allemães resistiram ao norte do Aisne, desde a floresta de Aigne até Craonne e ainda além destes pontos.

A linha de frente do exercito inimigo extende-se desde os arredores de Reims até Metz, passando por Varennes e Etain.

As forças allemãs que occupavam o sul da região da Argonne operam um movimento de retirada accentuado. (a) Delcassé."

Monitores brasileiros incorporados á esquadra ingleza

RIO, 16 (A) — A Inglaterra fez incorporar á marinha de guerra daquelle paiz os monitores "Javry", "Solimões" e "Madeira", que estavam em construcção nos diques da Casa Vickers, para a marinha brasileira.

O governo inglez vai indemnizar a casa constructora em importancia correspondente ao preço dos monitores.

Uma iniciativa sympathica

Em favor dos que se encontram sem trabalho

Realizou-se hontem mais uma sessão da commissão executiva de soccorros publicos.

Damos a seguir a acta dos trabalhos:

"Aos 16 dias do mez de setembro de 1914, no salão nobre do "Correio Paulistano", ás 20 horas, presentes os srs. dr. Adolpho Pinto, dr. Almeida Lima, Luiz Fonceca, Zeferino Guimarães, Sergio Thomaz, dr. Joaquim Domingues Lopes, major Luiz Ferraz, José Fortunato de Sousa, Manuel Antonio de Carvalho, coronel Arthur Diederichsen, dr. Sampaio Vianna, dr. Heribaldo Siciliano, Ascendino de Azevedo Fagundes e dr. Freitas Valle, abre-se a sessão sob a presidencia do sr. dr. Adolpho Pinto.

O sr. Luiz Fonceca, secretario geral, lê o seguinte expediente: Carta do sr. Muniz de Sousa, remettendo vales para 5 saccos de feijão, 12 caixões de sabão e 10 saccas de farinha de trigo, recebidos pelo Centro de Commercio e Industria de S. Paulo, por intermedio do thesoureiro desse Centro, sr. Cassio Muniz de Sousa; carta do sr. Miguel Angelo de Oliveira, de Conquista, Minas, remettendo um conhecimento para 3 saccos de arroz beneficiado, donativo dos srs. Salin Abrahão e Antonio Jorge, residentes nessa localidade, e um vale postal na importancia de 100$000, dos quaes, 60$, são o producto de um espectaculo do Gremio Dramatico 1.o de Junho, que tambem angariou o restante dessa quantia; officio do padre Camillo do Coração, Passionista, presidente da commissão districtal do Butantan, communicando que essa commissão distribuiu auxilio a 720 pessoas, ou 180 familias, e que para a boa ordem da distribuição de auxilios foi nomeada uma commissão de syndicancia, afim de verificar a procedencia dos pedidos; officio da commissão da Bella Vista, communicando que distribuiu auxilios a 252 familias, ou 831 pessoas, e que fará identica distribuição nos dias 18 e 19 do corrente, para o que já se acha o respectivo armazem habilitado com a ultima remessa de generos, feita pelo armazem da commissão executiva.

O sr. presidente communica que a Sociedade de Santa Adelaide, composta de senhoritas que se dedicam á caridosa obra de cozer para os pobres, offereceu 200 peças de roupas, por ellas confeccionadas, para serem distribuidas pelos necessitados da parochia de Santa Cecilia, tendo já providenciado para ser a gentil offerta entregue á respectiva commissão districtal.

Communica, outrosim, que, a convite do digno presidente da commissão districtal de Bella Vista, assistiu á ultima distribuição semanal de generos aos pobres do referido districto, em seu armazem á rua Conselheiro Ramalho n. 48.

O serviço correu com muita ordem, tendo sido distribuidos generos a mais de 200 pessoas, portadoras de vales correspondentes a auxilios para um total mais ou menos de 800 pessoas.

A expedição dos vales tem sido feita alli sómente aos verdadeiros necessitados, mediante rigorosa syndicancia feita em domicilio, graças ao valioso concurso dos confrades de S. Vicente de Paula, que, juntamente com as abnegadas Damas de Caridade, vêm prestando nos varios districtos os mais relevantes serviços.

Pela grata impressão recebida de quanto viu e observou na visita feita, conclue o sr. presidente declarando ter felicitado, em nome da Commissão Central, o prestantissimo presidente da commissão districtal, sr. Zeferino Guimarães, e seus dedicados companheiros.

O dr. Joaquim Domingues Lopes, presidente da commissão da Lapa, communica que recebeu os seguintes donativos em generos: de Foste e Donzelini, um sacco de farinha de mandioca, um sacco de arroz e meia arroba de café em pó; de Luiz Strina, 2 saccos de farinha; Acquaremi Artemide, um sacco de farinha de trigo; de Izola e Irmãos, 2 saccos de fubá, 2 de macarrão, e um de sal grosso; Barreto & Dias, um sacco de feijão.

Donativos em dinheiro: Seraphim Corsi, 50$, mensalmente; cav. Eurico Schrack, director da fabrica de tecidos e bordados da Lapa, 150$, em nome da fabrica, 50$ em seu nome, e 20$, em nome de seus filhos.

Communicou mais que foram soccorridas 301 familias, compostas de 1.027 pessoas.

O sr. coronel Arthur Diederichsen apresentou o seguinte relatorio, das contribuições recebidas na ultima semana: empregados da contadoria da Sorocabana Railway, 150$; d'"O Estado de S. Paulo", 5:000$; do "Correio Paulistano", ... 2:286$300; da Sociedade Humanitaria dos Empregados do Commercio de S. Paulo, 100$. Somma: 7:586$300.

O dr. Almeida Lima, presidente da commissão do Braz, communica que até hoje tem recebido 3:357$700, em dinheiro, dos quaes foram despendidos 2:942$100, havendo um saldo de 415$600; que a cozinha economica continua a funccionar, tendo sido distribuidos, diariamente, alimentos a 200 pessoas.

O sr. Zeferino Guimarães indica e é approvado que se peça ao dr. Washington Luis, prefeito de S. Paulo, o estabelecimento de uma feira franca, no bairro da Bella Vista, para o que os srs. Dias e Comp. offerecem gratuitamente pelo tempo necessario, um terreno comprehendido entre as ruas Humaytá e Conselheiro Carrão.

O sr. coronel Estanislau Borges propõe, e é unanimemente acceito, que sejam nomeados para a respectiva commissão districtal de Santa Iphigenia, os srs. dr. Alberto Cardoso Franco e capitão Guilherme Frizzo.

O dr. Sampaio Vianna, da parte da commissão organizadora do armazem Central communica que adquiriu os seguintes generos: 100 saccas de feijão, 2:100$000; 60 saccas de assucar, 1:320$000; 60 saccas de assucar moido, 1:380$000; 100 saccas de farinha de mandioca, 700$000; 100 saccas de arroz, 1:800$000.

O sr. Ascendino de Azevedo Fagundes communica que a commissão districtal da Liberdade reuniu-se hoje, ás 16 horas, á rua Galvão Bueno, n. 84, sob a presidencia do sr. coronel Henrique Fagundes, tendo comparecido os srs. drs. Oscar Horta, Ascendino Fagundes, Luiz Gonzaga da Silva Leme, José Maria Witacker e capitão Arlindo Gloria; que desde o dia 28 de agosto até o dia 13 do corrente se fez a distribuição de generos a 611 familias, constantes de 2.700 pessoas, e que se distribuiram além dos generos recebidos do armazem geral, mais de 300 pães de 50 grammas cada um, obsequiosamente fabricados na Confeitaria Flora, dos srs. Saverio e Correa, nos quaes a commissão forneceu apenas a farinha, e que, além de outras resoluções tomadas nessa reunião, ficou assentado expedir circulares ao commercio daquelle districto solicitando auxilios, de preferencia, generos de primeira necessidade, afim de poder satisfazer aos numerosos appellos da população necessitada.

Em seguida foi levantada a secção, sendo designada para o dia 23 do corrente uma nova reunião.

• •

NA SOCIEDADE PAULISTA DE AGRICULTURA

Para o fim de soccorrer os necessitados, a Sociedade Paulista de Agricultura recebeu do sr. presidente da Commissão Municipal de Agricultura, de Itatiba, a importancia de 160$000, producto do espectaculo cinematographico daquella localidade.

O EXERCITO BELGA

Os carabineiros (guardas aduaneiros) defendendo uma estrada, nas proximidades de Liége, com os seus caracteristicos uniformes e os seus chapeus impermeaveis de «toile ciré»

NOTICIAS DA GUERRA

O GENERAL VON KLUCK RESPONSABILIADO PELOS DESASTRES DOS ALLEMAES NA FRANÇA — DIVERGENCIAS NO ESTADO-MAIOR ALLEMÃO

PARIS, 16 — Prisioneiros que acabam de chegar, interrogados pelo general Gallieni, governador militar da cidade, dizem que é geral a retirada dos exercitos allemães que occupavam posições em territorio francez.

No numero desses prisioneiros, figuram tres officiaes do estado-maior, que confessaram os ultimos revezes soffridos pelos prussianos, accrescentando que todos esses insuccessos são attribuidos ao general Kluck, principal responsavel pela desesperadora situação em que se encontram os exercitos.

Os mesmos officiaes disseram mais que tem havido ultimamente grande confusão nas ordens transmittidas pelos chefes de campanha, o que faz acreditar que existam sérias divergencias entre os officiaes generaes do estado-maior allemão.

OS SERVIOS REPELLEM OS AUSTRIACOS NAS MARGENS DO RIO SAVE E DO DRINA

NISCH, 16 — No passado dia 8, o exercito austriaco, na força de 80.000 homens, tentou atravessar os rios Drina e Save. Foram, porém, repellidos vigorosamente pelos servios, depois de sangrenta batalha.

Os austriacos perderam 13.000 homens, entre mortos, feridos e prisioneiros, e duas baterias de artilharia.

A GRECIA FAZ TAMBEM UM PROTESTO PERANTE A SUBLIME PORTA

ATHENAS, 16 — O governo da Grecia, por intermedio do seu representante em Constantinopla, fez perante a Sublime Porta protesto identico ao das grandes potencias contra a abolição das capitulações.

OS ALLEMAES SAQUEAM AS CIDADES QUE ABANDONAM NA FRANÇA — A RETIRADA GERAL DOS EXERCITOS GERMANICOS — O ESTADO-MAIOR DO GENERAN FRENCH EM AMIENS

PARIS, 16 — O "Bureau de la Presse" recebeu uma communicação official, affirmando que até hoje não chegou á França nenhum contingente russo.

Confirma-se officialmente que os allemães têm saqueado e destruido tudo nas localidades francezas que são obrigados a abandonar.

Os ultimos boletins do general Joffre, informam que as tropas francezas retomaram, quasi sem esforço, toda a linha de Soissons-Compiègne, installando-se em Reims, Sainte-Menehould e Amiens.

O exercito do kronprinz, que até agora se mostrava mais resistente, foi tambem obrigado a ceder á energica offensiva commandada pelo general Castelnau e retirou-se para a linha Mezières-Verviers, onde se está concentrando, afim de garantir a retirada dos allemães pelo Luxemburgo.

A esquerda dos alliados conseguiu tambem vencer a furiosa resistencia estabelecida pelos allemães ao longo do rio Aisne.

O inimigo, repellido alli para as linhas do centro francez, está isolado do grosso do exercito.

Alguns regimentos têm sido cercados, separadamente, e capitulam, sem resistencia, por falta de munições e viveres.

O general French estabeleceu seu estado-maior em Amiens.

O REI ALBERTO A' FRENTE DO EXERCITO DOS BELGAS — IMPORTANTE COMBATE AO NORTE DE BRUXELLAS — OS REGIMENTOS PRUSSIANOS E BAVAROS

LONDRES, 16 — Telegrammas de Antuerpia, via Ostende, dizem que reina alli o mais vivo enthusiasmo pela energia e bravura do rei Alberto, que tem desenvolvido actividade incançavel desde que o exercito belga retomou a offensiva, dirigindo pessoalmente todas as operações de guerra e collocando-se, em todos os combates, nos pontos mais arriscados.

E' opinião geral aqui que a offensiva retomada pelo exercito belga de Antuerpia teve grande influencia sobre a marcha geral dos acontecimentos, porque immobilizou grandes contingentes allemães, impedindo que os 3.o e 9.o corpos da Prussia seguissem para a França.

O combate ao norte de Bruxellas durou quatro dias e foram taes as perdas de parte a parte que os allemães se retiraram para além de Louvain e os belgas tiveram que se recolher a Antuerpia, para recompor seus effectivos.

Particulares vindos de Bruxellas dizem que a situação dos allemães naquella cidade é muito difficil, porque os regimentos da "Landsturm" prussianos protestam com o seu emprego fóra do territorio nacional e ameaçam abandonar seus postos, apesar da energia do governador da cidade, que ameaça fuzilar os que se revoltarem.

Sabe-se tambem que os regimentos da Baviera mostram-se muito irritados com a marcha dos acontecimentos e têm travado sangrentos conflictos com regimentos prussianos.

TROPAS SERVIAS BATIDAS NA HUNGRIA

NOVA YORK, 16 — Communicam de Vienna que o delegado do chefe do estado-maior do exercito austriaco annuncia que as tropas servias, que atravessaram o Save penetrando na Hungria, foram derrotadas em toda a linha.

Accrescentam os despachos que as zonas de Szoreny á Banat estão agora livres do inimigo.

VARIOS DIPLOMATAS VISITAM AS RUINAS DE MALINES

ANTUERPIA, 16 — Os ministros da França, Inglaterra, Russia, Turquia, Suecia e Rumania visitaram a cidade de Malines, certificando-se das violações das convenções da Haya praticadas pelos allemães.

O PRINCIPE JOAQUIM

BERLIM, 16 — O principe Joaquim, filho do imperador Guilherme, que foi ferido recentemente em combate, experimenta algumas melhoras, estando anxioso para regressar ao campo da lucta.

E' sua enfermeira a imperatriz Augusta Victoria.

ALLEMAES PRESOS NO ALTO MAR

LISBOA, 16 — Os passageiros hollandezes do paquete "Gelria" contam que um cruzador inglez aprisionou no alto mar vinte allemães, que haviam embarcado no Rio, naquelle transatlantico.

COMBATE ENTRE A ALA DIREITA ALLEMÃ E AS TROPAS ALLIADAS

NOVA YORK, 16 — Communicações officiaes de Londres dizem que a ala direita dos allemães, a oeste, combate vigorosamente com as tropas alliadas, apresentando-se, porém, indeciso o resultado da acção.

Num dos momentos mais decisivos da refrega, as forças francezas conseguiram deter a mesma ala inimiga, impellindo-a para o norte.

A OFFENSIVA DOS SERVIOS

PETROGRAD, 16 — Communicam de Nisch que os servios bombardearam a estação de Orsova, na fronteira da Hungria com a Rumania.

UM JORNAL SUSPENSO POR CENSURAR O KAISER

BERLIM, 16 — De Colonia informam para esta capital que o "Kolnisch Zeitung" foi suspenso por haver censurado a declaração do imperador Guilherme referente aos factos occorridos entre os sacerdotes belgas e as enfermeiras allemãs feridas.

A SITUAÇÃO DAS FORÇAS GERMANICAS

PARIS, 16 — Informações chegadas a esta capital referem que as tropas allemãs, que occupam posições a oeste e no centro da linha de batalha, continuam a offerecer resistencia aos alliados entre as cidades de Reims e Chalons.

As forças germanicas da linha de leste continuam a recuar.

VARIOS FERIDOS SAXONIOS IGNORAVAM A EXISTENCIA DA GUERRA AO PARTIREM PARA O CAMPO DA LUCTA

BORDEAUX, 16 — Numerosos feridos saxonios, que chegam a esta capital, relatam que, ao partirem da Allemanha, acreditavam que iam para manobras do exercito.

Foram surprehendidos quando souberam que a Belgica, a Inglaterra, a França e a Russia moviam guerra á Allemanha.

A TURQUIA DESISTE DE ENTRAR NA GUERRA — INFORMAÇÕES DO "MESSAGERO"

ROMA, 16 — O "Messaggero", em telegramma de Nisch, informa que a Turquia abandonou a idéa de fazer guerra á Grecia e de se collocar ao lado da Allemanha e da Austria no conflicto europeu, devido aos severos conselhos da Inglaterra e ao fracasso da missão do ministro Talaat Bey, enviado extraordinario junto aos governos de Bucarest e Sofia.

MAIS DE 400 CANHÕES APPREHENDIDOS PELOS RUSSOS NOS COMBATES DA GALICIA

PETROGRAD, 16 — O total de canhões que os russos apprehenderam nos combates travados na Galicia, contra os exercitos austriacos, ultrapassa de quatrocentos.

Entre esses canhões encontram-se cerca de vinte obuzeiros allemães.

AS NOTICIAS SOBRE A SITUAÇÃO NA PRUSSIA ORIENTAL

LONDRES, 16 — São contradictorias as noticias que circulam nesta capital, referentes á situação dos exercitos belligerantes na Prussia Oriental.

DERROTA DOS RUSSOS NAS MARGENS DO RIO LYCK — A REGIÃO DOS LAGOS EVACUADA

BERLIM, 16 — Annuncia-se uma grande victoria alcançada pelo general Heidenburg, commandante do exercito allemão sobre os russos.

A batalha travou-se na margem do rio Lyck, sendo as tropas russas repellidas da região dos lagos.

OS ALLEMAES ABANDONAM A POLONIA

PETROGRAD, 16 — Os jornaes desta capital dão curso á noticia de que o general Rennekampf alcançou completa victoria num combate travado com os allemães, perto de Ulava.

Os allemães evacuaram a Polonia.

TROPAS RUSSAS ENVIADAS PARA A BELGICA

MADRID, 16 — Noticias recebidas nesta capital dizem que continuamente chegam á Escossia navios transportando tropas russas que são reembarcadas para Ostende.

TROCA DE FELICITAÇÕES ENTRE O CZAR DA RUSSIA E O PRESIDENTE DA REPUBLICA FRANCEZA — A FRANÇA RESOLVIDA A PROSEGUIR NA GUERRA

BORDEAUX, 16 — O czar Nicolau, da Russia, telegraphou ao sr. Raymond Poincaré, presidente da França, felicitando-o pela victoria das armas francezas e exprimindo a sua admiração pelo exercito da França.

O sr. Poincaré respondeu enviando tambem felicitações ao czar Nicolau pelas victorias alcançadas pelos russos e reiterando a affirmação de que a França está resolvida a continuar a guerra energicamente.

OS FRANCEZES OCCUPAM REIMS

PARIS, 16 — Informações officiaes do governo francez dizem que os alliados reoccuparam a cidade de Reims, evacuada pelos allemães.

AS TROPAS RUSSAS DESEMBARCADAS NA INGLATERRA

MADRID, 16 — Informam para esta capital que os passageiros chegados a Coruña, procedentes da Inglaterra, dizem que as tropas russas desembarcadas naquelle paiz são todas transportadas para o porto de Liverpool, seguindo depois para Calais e Ostende.

AS TROPAS DOS ALLIADOS EM CONTACTO COM OS ALLEMAES

O AVANÇO DOS FRANCEZES PELA REGIÃO DO MEUSE

PARIS, 16 — Informa um communicado official que durante a noite passada não houve detalhe algum de batalha empenhada entre os alliados e os allemães.

As tropas alliadas acham-se em contacto com os allemães, notando-se grande movimento em ambos os exercitos belligerantes.

Entre o Meuse e a floresta de Argonne os francezes continuam a avançar.

FUZILAMENTO DE HESPANHOES EM LIEGE

MADRID, 16 — Dizem de Soller, na provincia das Balleares, que os allemães, quando occuparam Liége, fuzilaram cinco rapazes, filhos daquella cidade hespanhola.

O SUBMARINO ALLEMÃO QUE AFUNDOU O "PATHFINDER" FOI POSTO A PIQUE

LONDRES, 16 — O "Daily Telegraph" diz que o submarino allemão que metteu a pique o cruzador inglez "Pathfinder", foi posto a pique pelos navios postos em sua perseguição.

Foram disparados sete tiros contra o submarino, que navegava, á noitinha, com a torre emersa.

O CHEFE INGLEZ DA ESQUADRA DO MAR DO NORTE FELICITA O GENERAL FRENCH

LONDRES, 16 — O almirante Gellicoe, chefe das forças navaes inglezas, que operam no mar do Norte, felicitou o general French pelas victorias das tropas inglezas, tornando extensivas aos francezes essas felicitações.

BRASILEIROS QUE SE REPATRIAM

LISBOA, 16 — A bordo do "Arlanza", seguiram para o Rio innumeros brasileiros que regressam á patria.

ESTÃO EM LISBOA, DE PASSAGEM, VARIOS PATRICIOS ILLUSTRES

LISBOA, 16 — De passagem para o Rio, acham-se nesta capital os srs. senador Antonio Azeredo, vice-almirante Baptista Franco e desembargador J. J. da Palma, que foram recebidos pelo sr. dr. Manuel de Arriaga, presidente da Republica.

O dr. B. Machado, presidente do conselho de ministros, e sua familia, offereceram aos illustres viajantes um almoço no hotel "Avenida Palace".

O VISCONDE DE CASTELREAD

LONDRES, 16 — O visconde de Castelread, ferido na ultima batalha na França e que fôra recolhido por uma ambulancia norte-americana, encontra-se em estado satisfactorio.

A ESQUADRA ALLEMÃ

LONDRES, 16 — Depois da derrota soffrida no combate naval de Heligoland, ha quinze dias, os navios allemães não se atrevem a deixar o seu refugio na bahia, sem que primeiramente tomem precauções.

OFFENSIVA DOS SERVIOS NA HUNGRIA

PARIS, 16 — Um telegramma do governo da Servia á legação daquelle paiz, nesta capital, diz que 150 mil servios operam actualmente na Hungria num movimento de franca offensiva contra os austriacos.

A ATTITUDE DOS SOCIALISTAS ITALIANOS

LONDRES, 16 — Os jornaes desta capital publicam telegrammas de Roma, informando que os elementos democraticos da Italia tentam persuadir o governo a intervir na guerra em favor da triplice "entente".

O "leader" do partido socialista italiano, sr. Leonidas Bissolatti, foi recebido em audiencia especial no Quirinal, tendo informado o rei Victor Manuel de que os socialistas consideram que a Italia deve aproveitar a opportunidade que lhe offerece para resolver as questões de Trieste e de Trento, satisfazendo assim as aspirações nacionaes.

PARTE DA IMPRENSA DA SUECIA E DA NORUEGA SUBVENCIONADA PELOS ALLEMÃES

LONDRES, 16 — Informações de fonte diplomatica asseguram que a Allemanha está subvencionando parte da imprensa da Suecia e da Noruega, afim de provocar a animosidade dos scandinavos contra a triplice "entente".

OS ALLEMÃES EMPREGAM OS PRISIONEIROS EM TRABALHOS PUBLICOS

BERLIM, 16 — O "Vorwaerts" insere um artigo criticando o procedimento do governo allemão, que tem posto os prisioneiros francezes e inglezes a trabalhar na construcção de estradas de ferro e de caminhos, tirando o trabalho a mais de cem mil operarios allemães.

UM GENERAL ALLEMÃO TENTA SUICIDAR-SE

BORDEAUX, 16 — Um official aqui chegado do campo das operações conta que um general allemão, commandante da divisão de artilharia do centro da linha germanica, tentou suicidar-se, ao receber a ordem de retirada.

Pouco depois desse acto de desespero, o general allemão cahia prisioneiro do capitão Raul Gonedio Kergonsier, neto do general Montholon, morto na guerra de 1870.

A PROPOSTA DE PAZ DA ALLEMANHA AO REI DA BELGICA — A AUSTRIA CONSIDERADA FO'RA DE COMBATE

PARIS, 16 — Novos telegrammas de Antuerpia insistem na noticia de que o marechal von Der Goltz, governador allemão da Belgica, chegou áquella cidade, onde conferenciou com o rei Alberto, apresentando-lhe as condições de paz offerecidas pela Allemanha.

Dizem os mesmos despachos que o rei respondeu ao emissario do kaiser que só os inglezes e francezes, que tinham defendido a independencia belga, tinham qualidades para tratar da paz.

Ha, porém, ainda outros symptomas que deixam prevêr estar a Allemanha em agonia. Assim é que informações recebidas pelo "Morning Post" autorizam a declarar que a Austria pode ser considerada fóra de combate.

Despachos de Londres affirmam que a Russia vai desprezar a Austria e concentrar todos os seus esforços contra a Allemanha.

Varias notabilidades inglezas declararam ao "Morning Post" que a situação dos alliados na França, na Belgica e na Galicia pode ser considerada excellente.

O REI ALBERTO ENTHUSIASMADO PELAS VICTORIAS FRANCEZAS

BORDEAUX, 16 — Informam para esta capital que o rei Alberto I, da Belgica, felicitou enthusiastica e calorosamente ao addido militar da França, pelo exito das tropas francezas na lucta com os allemães.

MORTE DO GENERAL ROQUES

PARIS, 16 — Na lista dos francezes mortos em combate, figura o nome do official Roques, recentemente promovido a general de divisão.

Esse official recebeu um ferimento de bala na cabeça, em um combate nas cercanias de Bar-le-Duc.

O KAISER NOMEIA UM GOVERNADOR MILITAR DE PARIS

PARIS, 16 — Em poder do general von Gluck, feito prisioneiro, foi encontrado um decreto firmado pelo imperador Guilherme, nomeando-o governador militar de Paris.

A DERROTA DOS AUSTRO-GERMANICOS NA GALICIA

LONDRES, 16 — Uma noticia de fonte autorizada diz que o grande estado-maior allemão confessa a derrota das tropas austro-germanicas na Galicia, explicando que esse revez foi devido ao facto de ter sido o exercito russo que se empenhou na lucta maior que as forças alliadas.

O estado-maior allemão calculou essa superioridade em 350 mil homens.

A artilharia inimiga, além disso, era mais forte e numerosa do que a dos austro-hungaros.

OS VOLUNTARIOS INGLEZES

LONDRES, 16 — Informam de Glasgow que um grupo de centenares de voluntarios, do qual faziam parte muitos membros da Bolsa, desfilou pela King's Wray, dirigindo-se para o campo de instrucção militar.

NENHUM COMBATE SE FERIU NA PRUSSIA ORIENTAL — UM COMMUNICADO OFFICIAL

BORDEAUX, 16 — Segundo um communicado official de Petrograd, dado á publicidade pela Agencia Havas, nenhum combate se feriu na Prussia Oriental.

Esse documento accrescenta:

"Hoje as nossas tropas abandonaram a posição difficil em que se achavam, e, agora, operam em outros movimentos preliminares.

O contacto das nossas tropas com os allemães custara-lhes muito caro, quando ameaçavam envolver as alas russas.

A retaguarda, porém, das nossas tropas travou violento combate com o inimigo, obrigando-o a retirar".

A ORDEM DO DIA DO PARTIDO RADICAL ITALIANO

ROMA, 16 — Os jornaes, tratando da ordem do dia do partido radical italiano, commentam, achando opportuna, a que pede a protecção para os interesses italianos no Adriatico e da Italia levar a effeito a reivindicação de suas fronteiras naturaes.

UMA GRANDE BATALHA NO ALTO MOSELLA

LONDRES, 16 — Os alliados offereceram uma grande batalha no Alto Mosella, dirigidos pessoalmente pelo generalissimo Joffre.

A lucta, que foi titanica, terminou por uma victoria completa por parte dos alliados.

O inimigo retirou-se precipitadamente, abandonando muitos prisioneiros, feridos e quasi toda a artilharia, com as respectivas munições.

Alguns officiaes francezes acreditam que a precipitação com que os allemães têm recuado em direcção a nordéste obedece a um plano do estado-maior allemão, que quer afastar os alliados das proximidades de Paris. Afim de que as tropas que estão ao norte e que são numerosissimas possam lançar-se sobre a capital franceza.

Corroborando essa crença, tem corrido o boato nesta capital de que o estado-maior allemão organizou um novo plano geral de campanha, em vista da resistencia belga, que prejudicou enormemente a invasão da França, e a relativa facilidade com que a Russia mobilizou os seus exercitos, cousas com que a Allemanha não contava.

Estes boatos, entretanto, são considerados sem fundamento, por parecer absurdo que o estado-maior allemão não tomasse as necessarias precauções para evitar que seus planos fossem divulgados antes de entrar em execução.

A VICTORIA DAS TROPAS ANGLO-FRANCEZAS

PARIS, 16 — Sob todos os aspectos vão-se confirmando todas as informações sobre a victoria das tropas franco-inglezas, cujas proporções assumem cada vez maior importancia. Os communicados officiaes, comquanto consagrando o resultado final da batalha, continuam a occultar detalhes que, entretanto, são extremamente importantes.

Aqui se considera como muito significativa a expansão do generalissimo Joffre, cujo caracter concentrado lhe valeu o cognome de "taciturno", e que em seu telegramma ao ministro da Guerra affirma ser a victoria de mais em mais completa, estando o inimigo em retirada, abandonando prisioneiros, feridos e material de guerra, tendo as tropas alliadas, depois de heroicos esforços durante uma lucta formidavel que durou do dia 6 ao dia 12, inclusive, pelo successo, executado uma perseguição cuja extensão é sem exemplo, tendo a ala esquerda atravessado o Aisne, no valle de Soissons, vencendo mais de 100 kilometros durante seis dias, tendo o centro levado a lucta até as margens do Marne e a direita attingido as fronteiras.

Dá-se sobretudo excepcional importancia á affirmação final do generalissimo Joffre quando diz que as tropas francezas e inglezas, admiraveis no moral, na resistencia e no ardor, continuarão a perseguição com toda a energia, podendo a Republica orgulhar-se do exercito que preparou. Conhecida a sobriedade de Joffre, imagina-se a importancia da victoria.

UMA INFORMAÇÃO OFFICIAL DE BERLIM SOBRE A GUERRA — VICTORIAS ALLEMÃS

NOVA YORK, 16 — Um despacho enviado de Berlim informa officialmente que o general Hindenberg telegraphou ao kaiser dizendo que o exercito russo da região do Vilna, formado pelos segundo, terceiro, quarto e vinte e oito corpos, além de duas divisões de cavallaria de reserva, foi completamente derrotado pelos allemães.

O mesmo telegramma annuncia que o numero de prisioneiros russos augmenta e que a destruição das tropas continúa.

Accrescenta ainda a nota official que os ataques dos francezes na França continuam ainda indecisos.

O SERVIÇO DE ASSISTENCIA AOS FERIDOS — A CRUZ VERMELHA FRANCEZA

PARIS, 16 — Desde o começo da lucta das primeiras, passam diariamente pela gare de Orleans, 7 mil feridos, que se destinam aos hospitaes do interior do paiz.

No centro da França foi installado um grande hospital, e ao mesmo tempo foram ...

A Cruz Vermelha mantem em todas as cidades e aldeias hospitaes provisorios, que se acham repletos de feridos.

O EMPRESTIMO LANÇADO PELA ALLEMANHA NOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 16 — Allemães aqui residentes e norte-americanos trabalham para conseguir que seja subscripto o emprestimo de duzentos e cincoenta milhões de dollars lançado pela Allemanha.

DESMENTIDO OFFICIAL DO CERCO DE VERDUN — RESISTENCIA DO FORTE DE TROYON-SUR-MEUSE

PARIS, 16 — O governo francez, em um communicado official, diz ser absolutamente inexacto, como muitas vezes tem annunciado a Agencia Wolff, de Berlim, que o exercito do kronprinz tenha sitiado e bombardeado Verdun.

Esta praça nunca foi atacada.

Apenas o forte de Troyon, que não pertence á defesa de Verdun, mas á do alto Meuse, foi bombardeado muitas vezes.

Sabe-se, porém, que os muitos e violentos ataques de que foi alvo aquelle forte, não deram o resultado desejado pelo inimigo.

Desde hontem o forte de Troyon se acha desembaraçado.

Na ala direita do inimigo nada de novo ha a assignalar.

MORTE DO CORONEL VON REUTHER

BERLIM, 16 — Noticiam para esta capital que o coronel von Reuther, implicado no incidente de Saverne, foi morto em combate.

O GENERAL FINDLEY MORTO EM COMBATE

LONDRES, 16 — Nesta capital circula o boato de que o general de brigada Findley, do regimento de artilharia real, foi morto em combate.

OS FRANCEZES SURPREHENDEM UMA COLUMNA DA CAVALLARIA ALLEMÃ

LONDRES, 16 — Informam de Ostende que um contingente de cerca de mil cavalleiros francezes surprehendeu, entre Hoogstade e Poperinghe, uma columna de cavallaria allemã, com effectivo de tres mil soldados, munidos de metralhadoras.

Depois de um combate que durou duas horas, os francezes, apesar da sua inferioridade, derrotaram o inimigo, apprehendendo numerosos caminhões, automoveis com metralhadoras, carregados de munições e viveres, fazendo ao mesmo tempo cento e dez prisioneiros.

A ATTITUDE DO GOVERNO ITALIANO — UMA NOTA IMPORTANTE

ROMA, 16 — Uma nota da Agencia Stefani, publicada hoje, diz que nehum jornal interpreta as intenções do governo italiano, relativamente á politica externa.

O governo, que recebeu solennes testemunhos de confiança do Parlamento e está fortemente apoiado na grande maioria do paiz — accrescenta — comprehende a grave responsabilidade e a alta missão que lhe incumbe, missão que realizará segundo a sua consciencia, inspirando-se exclusivamente nos interesses do paiz.

UM VAPOR ALLEMÃO BURLA A VIGILANCIA INGLEZA

MADRID, 16 — Referem de Malaga que, burlando a vigilancia dos inglezes, fundeou hoje naquelle porto um vapor-correio allemão, cujo commandante pediu ás autoridades hespanholas que façam seguir as respectivas malas postaes para o seu destino.

A RETIRADA ALLEMÃ

PARIS, 16 — Annuncia uma nota official, publicada hoje de tarde, que os allemães luctavam com os alliados, numa batalha defensiva, ao longo da sua linha de frente, desde Noyon até á zona ao norte de Verdun e Soissons.

Desde terça-feira, em que estava quasi á vista de Paris, até hoje, a ala direita allemã bateu em retirada, tendo abandonado Soissons, na segunda-feira.

Ao mesmo tempo, abandonou egualmente a margem sul do Aisne.

A retirada allemã para o norte continuou na noite de segunda-feira.

Os francezes perseguiram as forças germanicas, atravessando o rio.

A artilharia franceza entrou rudemente em acção sobre a outra margem do Aisne, metralhando os allemães.

FUZILAMENTO DE UM CONSUL ALLEMÃO

PARIS, 16 — Um telegramma de Copenhague annuncia que os russos fuzilaram o sr. Wilhelm Caldeuck, consul allemão em Abo, accusado de espionagem.

A CAPITAL AUSTRIACA E' HOJE UM IMMENSO HOSPITAL

ROMA, 16 — Os jornaes desta capital dizem que Vienna está transformada num hospital, onde já faltam logares para os feridos.

Accrescentam que a capital austriaca está sendo invadida pela avalanche dos fugitivos da Galicia, e não tarda a manifestar-se os horrores da fome.

O COMMANDANTE DA CAVALLARIA RUSSA FERIDO EM COMBATE

LONDRES, 16 — Referem para esta capital que o principe Cantacuzene, commandante da cavallaria russa que opéra na Austria, foi gravemente ferido em combate.

UMA DIVISÃO RUSSA RECHASSADA

LONDRES, 16 — Parece confirmar-se a noticia de que uma divisão russa foi rechassada na fronteira da Prussia.

Os allemães estão fortificando Kalisz, tendo levantado cercas de arame farpado e minado os arredores da cidade.

O ATAQUE A' PRAÇA DE KOENIGSBERG

LONDRES, 16 — Tem sido muito escassa a apresentação de voluntarios em Koenigsberg, que está sendo atacada pelos russos, tendo o commandante da praça pedido urgentes reforços.

O GENERAL FRENCH TENTA CORTAR A RETIRADA ALLEMÃ NAS REGIÕES DO AISNE

LONDRES, 16 — O general French dirige-se com as suas tropas para Rethel, afim de cortar a retirada dos allemães nas regiões do Aisne.

RESERVISTAS DE DIVERSAS NAÇÕES CHEGAM A BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (A) — Procedentes do interior, especialmente de Tucuman, chegam a esta capital mais reservistas das nações alliadas contra a Allemanha.

A AGITAÇÃO NA ITALIA CONTRA A NEUTRALIDADE

ROMA, 16 (Via Nova York) — Apezar das medidas energicas postas em pratica pelo governo, continuam em muitas cidades do reino as manifestações contra a neutralidade da Italia no conflict. europeu.

A policia sente-se impotente para manter a ordem.

Estão sendo empregadas as tropas do exercito no serviço de manutenção da ordem, afim de protegerem as embaixadas e consulados da Allemanha e da Austria.

OS JAPONEZES APOSSAM-SE DA ESTRADA DE FERRO DE KIAU TCHAU

TOKIO, 16 — Um communicado official annuncia que a gare da estrada de ferro de Kiau-Tchau, situada a cinco milhas da bahia daquelle nome, e em frente a Tsing Tau, foi occupada a 13 do corrente pelas tropas japonezas.

A OFFENSIVA FULMINANTE DOS BELGAS — OS ALLEMÃES CEDEM TERRENO, TENDO EVACUADO ALOST

BORDEAUX, 16 — Informações aqui chegadas sobre as operações do exercito da Belgica, nas proximidades de Flandres, dizem que os belgas tomaram uma offensiva fulminante com a qual os allemães não contavam.

As forças germanicas já se mostram extenuadissimas, devido ás marchas forçadas a que os belgas as obrigaram, para que não pudessem attender a differentes pontos.

O ataque torna-se violento e a retirada dos allemães já se accentua a certo, onde elles evacuaram Alost.

A INGLATERRA NO CONFLICTO EUROPEU

Tropas inglezas mobilisadas, esperando o momento de cumprir o seu dever

RESERVISTAS FRANCEZES QUE PARTEM PARA A GUERRA

BUENOS AIRES, 16 (A) — Partem no "Divona" para o theatro da guerra os reservistas francezes.

Segundo determinação do governo da Republica franceza, esses reservistas servirão no exercito colonial emquanto estiverem as tropas regulares em operações na Europa.

O KAISER TRANSFERE O ESTADO MAIOR ALLEMÃO PARA LUXEMBURGO

BORDEAUX, 16 — O imperador Guilherme transferiu o estado maior allemão para a capital de Luxemburgo, installando-o no palacio da legação allemã.

A cidade de Luxemburgo, á noite, está guardada pelos aeroplanos allemães, no receio de um ataque dos aviões francezes e belgas, que por meio de bombas já destruiram algumas fortificações e a via-ferrea, nas proximidades da cidade.

A SESSÃO NA CAMARA DOS LORDS

LONDRES, 16 — Na sessão de hoje da Camara dos Lords foram approvados a ultima leitura do "bill" suspendendo os projectos do "home-rule", e o projecto da separação da egreja do Estado, no paiz de Galles.

A GUERRA AUSTRO-ITALIANA ESTA' IMMINENTE — A OPINIÃO PUBLICA NA ITALIA

PARIS, 16 — A opinião corrente nesta capital é de que a guerra entre a Austria e a Italia é uma questão de dias.

A população italiana ficou enervada ao saber que 25.000 "irridentes" de Trieste e de Trento se achavam alistados nas tropas dizimadas na Galicia e que as prisões de pessoas notaveis na Dalmacia continuam.

AS TROPAS AUSTRIACAS EVACUAM TRIESTE — CONCENTRAÇÃO DE FORÇAS NO VALLE DE VIPPACH

PARIS, 16 — Despachos enviados para esta capital dizem que as tropas austriacas abandonaram Trieste, levando para Vienna o thesouro da municipalidade.

Accrescentam as informações que continua a concentração de forças austriacas no valle de Vippach, em torno de Gorizza.

Foram cavadas trincheiras em torno de Pola.

Trinta mil soldados occupam Gorizza, Sioussina, Vippach e Tolmino.

MANIFESTAÇÕES ANTI-AUSTRIACAS EM ROMA

PARIS, 16 — Telegrapham de Roma que tem havido naquella capital violentas manifestações anti-austriacas promovidas pelo povo.

A legação da Austria está guardada pela policia.

A MARCHA DOS JAPONEZES CONTRA KIAO-TCHAO

PARIS, 16 — Informam para esta capital que os japonezes avançam através da peninsula de Chantung, marchando contra Kiao-Tchão.

As tropas japonezas exercem vigilancia sobre a estrada de ferro de Wei-Hsien a Tsi-Nan-Tú, emquanto constróem a estrada para o transporte da artilharia de sitio.

Logo que terminem as chuvas será iniciada a acção decisiva.

E' MAGNIFICA A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS

LONDRES, 16 — A esquerda dos alliados está em contacto com o centro allemão.

Acredita-se que a batalha, prestes a travar-se, será colossal.

Numerosas forças marcham sobre o exercito commandado pelo principe herdeiro da Allemanha, que retira precipitadamente em direcção a Metz.

Os belgas avançam, estando já nas proximidades de Bruxellas, tendo cortado a retirada a dois corpos allemães.

O COMMANDO DAS TROPAS ALLEMÃS NA PRUSSIA ORIENTAL

BORDEAUX, 16 — Informam para esta capital que o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, foi designado para commandar as tropas que se batem com os russos na Prussia Oriental.

AS POSIÇÕES DO EXERCITO ALLEMÃO NA FRANÇA

BORDEAUX, 16 — A direita allemã resiste a esquerda franceza entre Aigle e Craonne, ao norte do Aisne.

O centro tenta organizar uma resistencia ao norte de Reims, desde Chalons até Vienneville, na encosta occidental da Argonne.

O exercito commandado pelo kronprinz accentua a sua retirada, cedendo terreno entre Argonne e o Meuse, na linha de Varennes a Consenvoye.

A esquerda retirou sobre Etain, Metz, Delme e Chateau-Salins.

O AUGMENTO DAS ENTRADAS ADUANEIRAS

SANTIAGO, 16 (A) — Constatou-se um augmento nas entradas aduaneiras, que haviam decrescido em virtude do panico que se deu por occasião do inicio da conflagração europêa.

AS PERDAS DOS AUSTRIACOS

PETROGRAD, 16 (Via Londres) — Uma nota de caracter official, publicada hoje, declara que até agora, as perdas dos austriacos se elevam a cerca de 250 mil mortos e feridos.

Accrescenta que certos corpos do exercito austriaco ficaram completamente aniquilados.

Foram capturadas muitas centenas de canhões e numerosas bandeiras ao exercito da monarchia dual.

Os esforços dos allemães, no sentido de auxiliar os seus alliados, têm sido completamente inuteis.

O LIVRO BRANCO INGLEZ

LONDRES, 16 — O Livro Branco, distribuido esta noite em Londres, publica um relatorio do embaixador britannico em Vienna, provando que a Austria tencionava negociar com a Russia antes da Guerra, mas a Allemanha interveiu provocando o conflicto.

ESTAÇÃO RADIOGRAPHICA A BORDO DE UM PAQUETE ALLEMÃO — PROVIDENCIAS DO DR. BARBOSA GONÇALVES

RIO, 16 (A.) — O paquete allemão "Pernambuco", para ter noticias sobre a guerra, montou uma estação radiotelegraphica para o seu uso proprio.

Esse plano, porém, foi logo descoberto.

O dr. Barbosa Gonçalves, ministro da Viação, passou ás mãos do juiz federal do Estado de Pernambuco as copias dos officios da Repartição Geral dos Telegraphos relativos ao funccionamento das duas estações radio-telegraphicas clandestinas no Recife, afim de que aquella autoridade possa providenciar no sentido de serem desmontadas as respectivas installações.

AS COMMUNICAÇÕES RADIOTELEGRAPHICAS COM OS NAVIOS DAS NAÇÕES BELLIGERANTES

RIO, 16 (A.) — O sr. ministro da Viação communicou ao seu collega da pasta das Relações Exteriores que a Directoria Geral dos Telegraphos teve ordem de providenciar de modo a que as estações radio-telegraphicas a seu cargo não se communiquem com as installadas nos navios das nações belligerantes.

A DESTRUIÇÃO DE LOUVAIN

RIO, 16 — Ao sr. Arnold Robertson, encarregado de negocios da Inglaterra, foi hoje transmittido o seguinte telegramma pelo ministerio dos Extrangeiros do seu paiz:

"LONDRES, 16 — A noticia posta em circulação por diversos representantes da Allemanha em varias capitaes extrangeiras, de que a imprensa ingleza, especialmente a "Westminster Gazette", não havia condemnado ou justificado a destruição de Louvain, não passo de uma grosseira invenção.

Na sua edição de 28 de agosto dizia aquelle jornal:

"A destruição de Louvain é um acto infamante, sem uma justificação qualquer concebivel.

O procedimento das autoridades militares allemãs é attribuido ao panico e ao barbarismo dos assaltantes.

Não são bravos guerreiros que praticam coisas semelhantes, mas sim homens maus e receosos da sua propria segurança".

A "Westminster Gazette" continua a manter a sua opinião contraria ao nefando attentado, a qual não foi modificada de forma alguma".

OS VAPORES "PATAGONIA" E "PRUSSIA" — UMA RESOLUÇÃO DO GOVERNO BRASILEIRO

RIO, 16 (A) — Por terem praticado actos infringentes ás regras de neutralidade estabelecidas no Brasil, o governo brasileiro resolveu prohibir a entrada nos seus portos dos navios da marinha mercante allemã "Patagonia" e "Prussia", determinando que, no caso em que esses navios se refugiem nos portos do Brasil sejam nelles retidos até á terminação da actual guerra.

O ministerio das Relações Exteriores deu, em nota, conhecimento dessa resolução aos governos interessados.

DA EUROPA

SANTOS, 16 — A bordo do "Alcantara", chegaram hoje da Europa os estudantes da Universidade de Liége, srs. Luiz Estanislau do Amaral, filho do dr. José Estanislau do Amaral, e Lauro Estanislau do Amaral, filho do sr. dr. Estanislau do Amaral, que regressam a S. Paulo, em virtude da conflagração européa.

O CONFLICTO EUROPEU

RIBEIRÃO PRETO, 16 — A lista iniciada pela Sociedade Dante Alighieri, em pról da Santa Casa de Misericordia, que devido á actual situação está luctando com empecilhos financeiros, continua a receber valiosas contribuições.

A'quelle pio estabelecimento foram feitos estes donativos: Sociedade Italiana Mutuo Soccorro, 100$000; sr. José B. Torres, 50$; professor Francisco de Aquino Leite, 10$.

— A imprensa local continua a publicar extensos informes relativos á conflagração européa.

— Segundo se affirma, ha muitos lavradores que pretendem obter os premios que vão ser conferidos pela Camara Municipal aos maiores productores de cereaes neste municipio.

O praso para a respectiva inscripção terminará em outubro proximo vindouro.

FORTE CANHONEIO NA ALTURA DAS COSTAS DA BAHIA

BAHIA, 16 (Americana) — O dr. J. J. Seabra, governador do Estado, recebeu o seguinte telegramma do intendente da cidade de Alcobaça:

"Communico que hoje (14—9—19) das cinco ás doze horas, foi ouvido claramente forte canhoneio para léste dos Timbebas, distante desta costa umas oito milhas.—(a) Isidro, intendente."

"CORREIO PAULISTANO"

MUZAMBINHO, 16 — Tem sido acolhido com grande enthusiasmo nesta cidade o "Correio Paulistano", pelo seu artigo de fundo e secção telegraphica sobre a conflagração européa.

A EXPORTAÇÃO DE BATATAS

PORTO ALEGRE, 16 (A) — A Mesa de Rendas desta capital publicou um edital permittindo a exportação de mil saccas de batatas e 1.056 de arroz.

Os interessados comparecerão na repartição competente para o rateio.

VAPORES INGLEZES HASTEARAM O PAVILHÃO AMERICANO

PUNTA ARENAS, 16 (A) — Os vapores inglezes "Crastershaw" e "Carlow", devido ao perigo de um encontro com o navio de guerra allemão que cruza as aguas do sul Atlantico, arriaram a bandeira de seu paiz, hasteando o pavilhão americano que protegerá o commercio.

Telegrammas publicados em nossa edição da noite, de hontem

DISCUSSÃO DA CRISE FINANCEIRA NA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A) — Continuou hoje na Camara dos Deputados a discussão dos projectos tendentes a resolver a actual crise financeira.

REDUCÇÃO DE IMPOSTOS SOBRE O ASSUCAR IMPORTADO PELO CHILE

SANTIAGO, 16 (A) — Attendendo á má situação financeira que se reflecte intensamente no commercio, o governo resolveu reduzir os impostos de importação cobrados sobre o assucar.

A ALLEMANHA PROVOCOU O ODIO UNIVERSAL CONTRA SI — OPINIÃO DOS JORNAES INGLEZES

PARIS, 16 — Os jornaes inglezes dizem que a "Allemanha está gravemente enferma, sendo pouco provavel a sua cura".

"The Standard", posto que aconselhe actualmente a paz, sustenta que "a Allemanha, pela sua politica brutal, chamou contra si a odiosidade do mundo inteiro".

A opinião italiana manifesta-se tambem, por intermedio de todos os jornaes da peninsula, os quaes reconhecem a importancia capital da derrota dos allemães e acham que os exercitos do kaiser estão em má situação.

A QUESTÃO DAS CAPITULAÇÕES

LONDRES, 16 — A chancellaria dos Estados Unidos, segundo telegrammas aqui recebidos, convidou a Sublime Porta a esperar pela terminação da guerra européa para tratar da questão das capitulações.

OS SARVIOS REPELLEM OS AUSTRIACOS

BORDEAUX, 16 — Os jornaes noticiam que os austriacos foram repellidos pelos servios em toda a linha.

Estes occuparam Semlin, e continuam sem perigo algum, ficando senhores da praça.

OUTRA VICTORIA DOS SERVIOS

PETROGRAD, 16 — Informações recebidas pelo estado maior russo dizem que os austriacos tentaram atravessar os rios Drina e Save, sendo repellidos pelos servios.

COMMUNICADO DA "PRESSE BUREAU"

PARIS, 16 — As informações da "Presse Bureau", publicadas hontem, á tarde, annunciam que os allemães occupavam ainda forte posição na linha do norte e que continuavam a combater em toda a linha de frente.

OS AUSTRIACOS CORREM BUDAPEST — CONSIDERA-SE PROVAVEL A JUNCÇÃO DOS SERVIOS COM OS RUSSOS NA AUSTRIA

LONDRES, 16 — Despachos de fonte servias annunciam que os austriacos se entrincheiraram em todos os pontos estrategicos no caminho de Budapest, afim de oppôr resistencia ao avanço dos servios.

Considera-se provavel a juncção dos exercitos servios com os russos, que operam contra a Austria.

A REORGANIZAÇÃO DOS DEPARTAMENTOS EVACUADOS PELOS ALLEMÃES

PARIS, 16 — O governo resolveu reorganizar economicamente os departamentos evacuados pelos allemães.

GRANDE EXERCITO RUSSO DESTINADO A' BELGICA

LONDRES, 16 — Apezar dos desmentidos, sabe-se que estão a chegar á Inglaterra 200.000 homens de infantaria russa e muitos cossacos.

Este exercito, que foi embarcado em 33 transportes no Baltico, irá primeiro á Escossia e dahi seguirá para Ostende.

A FALTA DE VIVERES NO EXERCITO ALLEMÃO — INFORMAÇÕES DOS PRISIONEIROS

PARIS, 16 — Os prisioneiros allemães que estão chegando de Troyes contam coisas graves sobre a falta de alimentação no exercito allemão, que, segundo elles, é absoluta, dias havendo em que foram obrigados a comer a aveia destinada aos animaes.

NO PARLAMENTO HOLLANDEZ — A LEITURA DA FALA DO THRONO — A NEUTRALIDADE DOS PAIZES BAIXOS

HAYA, 16 — Esteve muito solenne a abertura, hoje realizada, dos trabalhos do parlamento dos Paizes Baixos.

O discurso do throno affirma que as relações da Hollanda com as potencias são amistosas.

Declarou que continuará o paiz a observar completa neutralidade no conflicto europeu, neutralidade que manterá sem a violar em qualquer caso.

Accrescenta o documento lido no parlamento que a mobilização terminou sem incidente.

OS SUCCESSOS NA ALBANIA

ROMA, 16 — Em telegramma do seu correspondente na cidade de Durazzo, o "Corriere d'Italia" informa que o commando em chefe das forças insurrectas enviou um ultimatum ao governo provisorio de Scutari, pedindo a sua rendição.

OS ALLEMÃES NÃO BOMBARDEIAM ANTUERPIA, POR NÃO QUERE REM DESTRUIL-A

ANTUERPIA, 16 — Um official allemão prisioneiro declarou que seria facillimo aos allemães tomar Antuerpia com a possante artilharia de que dispõem, mas não desejam destruil-a com um bombardeio, porque consideram Antuerpia de grande importancia para a Allemanha.

A RETIRADA DOS ALLEMÃES

PARIS, 16 — Até os allemães, em seus communicados officiaes, confessam a importancia da derrota que soffreram.

Segundo telegrammas que aqui chegam, oriundos da Suissa, diz o communicado official que os allemães, atacados por forças superiores em numero e provenientes de Paris, tiveram de ceder terreno, e, como o inimigo tivesse recebido novos reforços, os allemães retrairam-se deante da sua perseguição.

A SITUAÇÃO DOS AUSTRIACOS — OS RUSSOS ESPERAM A SUA DERROTA PARA A INVESTIDA GERAL CONTRA A ALLEMANHA

PARIS, 16 — Telegrammas de Petrograd dizem que depois do desastre de Lemberg os austriacos soffrem um ataque concentrico.

Segundo esses telegrammas, os russos cessam provisoriamente a offensiva na Prussia oriental, esperando o esmagamento dos austriacos para depois dirigirem contra a Allemanha o conjuncto de suas forças.

A OFFENSIVA DOS BELGAS COMPLETA A VICTORIA DOS ALLIADOS

PARIS, 16 — Noticias vindas de Londres sobre o movimento dos belgas, fazem comprehender que a grande victoria dos alliados em França se acha completada pela offensiva geral dos belgas que, segundo essas noticias, obrigaram os allemães a recuar em toda a parte, retomando Malines e Aerschot e destruindo a estrada de ferro entre Louvain e Tirlemont. Isto significa que o exercito allemão se acha dividido, tornando-se a sua situação muito perigosa.

OS FERIDOS DAS BATALHAS NA FRANÇA — MORTOS SEPULTADOS NAS MARGENS DO MARNE

PARIS, 16 — Apesar de não serem publicadas listas de mortos e feridos, sabe-se que os hospitaes de todas as cidades da França estão abarrotados de feridos e que foram enviados mil marinheiros afim de enterrar cadaveres nas margens do Marne, onde as trincheiras de um e outro campo estavam cheias de mortos.

OS JAPONEZES LANÇAM BOMBAS SOBRE TSING-TAO

LONDRES, 16 — Um aeroplano japonez atirou tres bombas sobre Tsing-Tão. Uma dessas bombas cahiu proximo á casa do governador, causando grande panico.

OS VAPORES "CAP TRAFALGAR" E "GRANADA" DESRESPEITAM A NEUTRALIDADE DA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 16 (A) — O sr. José Luis Murature, ministro das Relações Exteriores, respondendo á reclamação do governo inglez, que se queixa do facto dos navios allemães se abastecerem no porto de Buenos Aires, declarou que serão applicadas as penas estabelecidas aos vapores "Cap Trafalgar" e "Granada" por terem desrespeitado a neutralidade da Argentina.

Em prol dos allemães combatentes

O "Alcantara", entrado hontem no porto de Santos, trouxe milhares de avulsos impressos em Berlim, contendo o seguinte appello:

"Sob o protectorado de S. A. Imperial e Real esposa do kronprinz — Aos irmãos allemães no extrangeiro. Pela primeira vez, depois da resurreição nos campos de batalha da França, se vê o imperio allemão forçado a desembainhar a espada em sua legitima defesa.

A lucta vai começar e decidir do futuro do imperio allemão.

Com a confiança em Deus e no seu destino, marcham irmanadas as phalanges allemãs para a guerra, cuja guarda seu imperador cuidou com altivez e desprendimento até o ultimo momento. Não é uma alliança fiel que força o povo allemão a pegar em arma. Fez-se mister defender o solo sagrado da velha patria allemã, fa-ze mister defender os thesouros da cultura allemã, contra a usurpação do slavismo, que numa alliança hybrida com a França e a Inglaterra, quer destruir o mundo allemão, no coração da Europa.

Nesta pagina do destino, vós allemães no extrangeiro, não vos deveis conservar inactivos.

Por isso vos convidamos para um comicio popular dos allemães no extrangeiros, em prol dos filhos combatentes.

Cada donativo será uma prova de amor e fidelidade ao vosso povo, cada obolo, signal de reconhecimento ao imperio, que tudo nos facilitou e que nos nobilita como allemães no extrangeiro, cada sacrificio como a expressão de vossa vontade de ferro em auxiliar a defesa dos thesouros de energia e cultura allemã contra o slavismo.

Uma reunião geral de elementos allemães no extrangeiro deve realizar-se, afim de que o mundo inteiro, bem como vossos irmãos combatentes, sintam que os allemães em toda a parte do mundo, neste momento angustioso, se sentem unidos "como uma nação só de irmãos" e que "nenhuma vicissitude nem perigo nos separa".

Associação dos Allemães no Extrangeiro (Associação Geral das Escolas Allemãs E. B.:

Primeiro presidente, dr. Hening; conselho de Estado, Recke contra-almirante; 1.o vice-presidente, professor dr. Grouseurth, conselheiro; 2.o vice-presidente, von Bendeman, almirante Blumenau; director de serviço, Buxastein, conselheiro de commercio, conde Dauhoff-Friedrichstein, gentil homem de S. Mão rei e a rainha; M. Fuchs, director geral; von Gayl, general de infantaria e vice-presidente da Soc. Colonial, M. d. H. v. d. Goltz, barão marechal Hoeniger; dr. Lente; Hoetzsch, dr. Lente; principe de Hahenlohe-Langenburg Irmer, conselheiro de embaixada; Kapler, dr. conselheiro privado do Consistorio, Korrodi, director jubilado, Liepenaun, dr. M. d. A. Mande, conselho privado; capitão tenente da armada, Mathias dr. conselheiro privado Radschau, embaixador imperial, Schwallo dr. Lente, W. a. Siemens; dr. Ing.; conselheiro Speier dr. Lente, v. Tiedemann-Seeheim major, presidente do Soc. Allm. de Ostmark v. Treskow, vereador Urbig, chefe imperial de Desconto sellshcft, Vaigts dr. conselho privado, presidente do conselho superior, Wattenbach, senhora do conselheiro privado, Wesk, advogado, padre dr. Werthemann, presidente da Associação de Caridade para a Allemanha Catholica.

Do meu canto

O illustre deputado sr. Fontes Junior, no discurso ante-hontem pronunciado no Congresso, occupou-se desenvolvidamente da situação agricola em nosso Estado, assumpto que sempre lhe tem merecido a maior attenção.

Movido pelo interesse que lhe inspira a lavoura, reclamou s. exc. medidas de largo alcance para a agricultura, manifestando-se sceptico quanto ás providencias já adoptadas e quanto á obra de propaganda em favor da polycultura. Os melhores e mais cultos espiritos, como o do illustre deputado estadual, não estão ao abrigo do pessimismo; e foi decerto num momento de pessimismo que s. exc. externou a sua descrença na possibilidade da nossa immediata transformação agricola.

As razões que o sr. Fontes Junior invoca para reputar inutil a propaganda da polycultura, que tão intelligentemente está sendo feita pela nossa Secretaria da Agricultura, são duas. A primeira é que a transformação, que a polycultura presuppõe, é cara e exige recursos que não se presumem actualmente no agricultor. A segunda é que, voltadas todas as attenções para a pequena cultura, poderemos ter dentro em pouco uma super-producção, determinando crise identica áquella que o café atravessa.

E' certo que a pequena lavoura, a unica a quem a polycultura convém, não se installa sem capitaes; mas, além da importancia da installação ser diminuta, ha a ponderar que varias formas existem de a facilitar, sem grandes dispendios. Uma dessas formas é a sociedade entre o proprietario do terreno cultivavel e o colono que nelle vai empregar o seu esforço. E, depois, a pequena cultura é immediatamente rendosa. Logo que se installe, tem a madeira das derrubadas a vender, — beneficio que não é para desprezar, attendendo á falta de carvão, á procura cada vez maior da lenha, sobretudo pelas companhias ferro-viarias, e ao preço que ella attingiu. E tres ou quatro mezes depois de confiadas á terra as sementes dos productos, que importa cultivar em nosso Estado, o lavrador póde fazer a colheita, collocando-a immediatamente no mercado. Que differença, entre esta remuneração quasi immediata e a remuneração tardia que as plantações de café asseguram! Um pé de café não começa a produzir antes de cinco annos, e só está completamente formado no fim de sete. E que differença, ainda, entre o que custa uma e outra installação agricola!

Quanto ao receio duma crise, provocada pela super-producção dos cereaes e legumes, no Brasil, é um perigo que póde começar a preoccupar os nossos bisnetos, mas não a geração contemporanea. Por maior que fosse o desenvolvimento daquellas culturas, difficilmente corresponderiam ellas ás exigencias do mercado interno. Basta lançar os olhos para as nossas estatisticas, e vêr a somma que se escôa annualmente do paiz para pagamento dos cereaes e legumes importados, para nos sentirmos alliviados da ameaça duma crise de abundancia, com o desenvolvimento da pequena lavoura em S. Paulo.

Tem a polycultura outras vantagens, que não é ocioso enumerar, uma vez que o assumpto foi trazido á discussão por pessoa de tão grandes merecimentos e de tanta autoridade como o illustre deputado estadual. Ella facilitaria o parcellamento agrario, isto é, a diffusão da pequena propriedade, objectivo procurado em todos os paizes pelos poderes publicos, por motivos de ordem economica que não são certamente desconhecidos do sr. Fontes Junior. E traria ainda facilidades de collocação a tantos desoccupados pela crise actual, visto não necessitar a pequena cultura, nem de capitaes que excedam os recursos ou o credito normal do trabalhador, nem de especiaes conhecimentos technicos, exigindo um certo apprendizado. Seria tambem um escoadouro para as modestas ambições do colono que conseguiu formar um peculio, e que não voltaria para a Europa, como tantas vezes succede, si pudesse, em nossa terra, com as suas economias, satisfazer o sonho dourado da sua vida: ser um pequeno proprietario.

Temos a certeza de que o illustre homem publico, reflectindo melhor sobre as vantagens que o desenvolvimento da polycultura trará a S. Paulo, prestará ainda o inapreciavel auxilio da sua voz eloquente e autorizada á propaganda iniciada pela Secretaria da Agricultura, e que representa uma feliz iniciativa, que decerto será coroada de exito.

Gomes JUNIOR

Os fanaticos do Sul

Partida de forças do exercito para o territorio contestado - O aviador Kirk declara se á disposição do governo

Os nossos telegrammas

AS FORÇAS EXPEDICIONARIAS

RIO, 16 (A) — O general Vespasiano de Albuquerque, ministro da Guerra, conferenciou com o sr. presidente da Republica, sobre a marcha de forças para o territorio contestado, desmentindo a noticia que dizia que o 52.o batalhão de caçadores e o 3.o regimento de infantaria tiveram ordem de seguir para alli.

Amanhã chega um contingente de 195 soldados, vindos da 6.a e da 7.a regiões militares.

No proximo sabbado, seguirão para o Paraná 170 praças, incluidas nos corpos dessa região.

REPRESSÃO DOS FANATICOS

RIO, 16 (A) — O governo tem tomado sérias providencias para a repressão dos fanaticos que operam no interior dos Estados do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul.

EMBARQUE DO 14.o REGIMENTO DE INFANTARIA

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Afim de operar contra os fanaticos deixou hoje esta capital o 14.o regimento sob o commando do coronel Julio Cesar.

Na estação uma grande multidão de populares assistiu ao embarque dos soldados.

AS OPERAÇÕES CONTRA OS FANATICOS — PARTIDA DO INSPECTOR MILITAR E DO 10.o REGIMENTO DE INFANTARIA

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Proseguem na região limitrophe com o Estado de Santa Catharina os preparativos para a lucta contra os fanaticos.

O general inspector da região militar seguiu para Cruz Alta, via Rio Grande.

O seu embarque esteve concorrido, comparecendo os officiaes da guarnição.

O dr. A. A. Borges de Medeiros, presidente do Estado, fez-se representar pelo seu ajudante de ordens.

Tambem seguiu no mesmo trem, para Cruz Alta, o 10.o regimento de infantaria, cujo embarque se antecipou.

Este regimento segue completo.

Tambem um official do mesmo, que se achava doente, apresentou-se para seguir.

O AVIADOR KIRK DECLARA-SE A' DISPOSIÇÃO DO GOVERNO

RIO, 16 — O aviador Ricardo Kirk, engenheiro militar, disse a um jornalista que o entrevistou que não precisa affirmar que está á disposição do governo para os trabalhos de reconhecimento que devem preceder a qualquer acção militar na região do contestado.

Acha que é indispensavel reconhecer primeiro a região e depois a posição do inimigo para combatel-o.

E concluiu, dizendo que os apparelhos do Aero-Club servem maravilhosamente para os trabalhos de reconhecimento.

MANIFESTAÇÃO POPULAR AO 10.o REGIMENTO DE INFANTARIA

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Na estação de Canôas o 10.o regimento de infantaria foi alvo de imponente manifestação popular.

Os alumnos do Instituto S. José e algumas familias locaes enviaram aos soldados flores e fructas.

DOIS FANATICOS PRESOS

PORTO ALEGRE, 16 (A) — Escoltados por praças do exercito, chegaram a esta capital dois fanaticos, presos quando tentavam dynamitar uma ponte.

Um delles declarou que não era fanatico, mas prisioneiro dos chefes de Taquarussú.

Disse que viu em mãos dos fanaticos muitas armas de guerra e munições.

BOLETIM DA INSPECÇÃO PERMANENTE

PORTO ALEGRE, 16 (A) — O boletim da Inspecção Permanente diz o seguinte a respeito da campanha contra os fanaticos:

"Foram cumpridas as ordens do Ministerio da Guerra sobre a marcha das forças da 12.a região militar para a 11.a, na maior presteza, compativel com as condições em que se acham as tropas da primeira destas circumscripções.

A Inspecção louvou as forças e a officialidade, destacando o coronel Trogyllio de Oliveira, commandante do 8.o regimento; major Leovigildo Alves de Paiva, commandante da 1.a brigada de cavallaria; major José Lourenço Carvalho Chaves, chefe do serviço da administração desta Inspecção; tenente-coronel Osorio Azambuja, commandante do 4.o batalhão de engenharia; major Herculano Augusto Gonçalves da Rocha, commandante do 10.o regimento; coroneis Eurico Augusto de Oliveira, João Manuel Bruve Junior e Tristão Araripe, commandantes, respectivamente, da 3.a brigada de cavallaria, 3.a e 4.a brigadas estrategicas.

Louva tambem o coronel Julio Cesar Gomes da Silva, commandante do 10.o de infantaria, pela boa ordem e disciplina em que foi feito o embarque dessa unidade.

Tambem louva o capitão Climaco de Araujo Lopes, commandante do 57.o de caçadores, pelo mesmo motivo, e pela presteza com que se promptificou a fazer seguir a unidade do seu commando.

Autoriza tambem esses officiaes a louvarem os seus commandados que para isso hajam concorrido."

NOTAS

Os srs. drs. Altino Arantes e Sampaio Vidal, secretarios do Interior e da Fazenda, darão hoje audiencia publica, das 13 ás 15 horas, nos respectivos gabinetes de trabalho.

Hoje, ás 9 e meia horas, o sr. secretario da Agricultura dará audiencia administrativa ao sr. director da Repartição de Aguas e Exgottos.

A Commissão Directora do Partido Republicano reconheceu os directorios politicos de Limeira, constituido pelos srs. dr. Joaquim Augusto de Barros Penteado, Mario de Sousa Queiroz, José Levy Sobrinho, Manuel de Toledo Rodovalho e Antonio Custodio de Oliveira; e o de Santo Amaro, composto dos srs. coronel Ignacio Branco de Araujo, Manuel Antonio da Luz, José Guilger Sobrinho, José Schunck e José Conrado.

O sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, felicitou o sr. dr. Cesario Bastos, senador estadual e membro da Commissão Directora do Partido Republicano, pela passagem do seu anniversario natalicio.

A bordo do paquete "Alcantara", chegou hontem a Santos, de regresso de sua viagem ao Velho Mundo, o sr. conselheiro Antonio Prado, presidente da Companhia Paulista.

Na vizinha cidade, numerosos amigos foram recebel-o, por occasião do seu desembarque, acompanhando-o até á gare da Ingleza, onde embarcou para esta capital.

O conselheiro Antonio Prado chegou, pelo comboio das 16 horas e 16, á gare da Luz, onde se via avultado numero de pessoas que foram apresentar as boas vindas ao illustre viajante.

Em nome do sr. dr. Carlos Guimarães, vice-presidente do Estado, em exercicio, o seu ajudante de ordens, capitão Afro Marcondes de Rezende, visitou hontem o sr. coronel José Queiroz Lacerda, director-gerente do Banco Commercio e Industria, que acaba de chegar da Europa.

O sr. ministro do Exterior communicou ao governo do Estado o embarque no "Arlanza" do pensionista de S. Paulo, na Europa, sr. Alipio Dutra, com a respectiva familia.

No edificio da Escola Normal de S. Paulo realiza-se hoje, ás 14 horas, a inauguração do gabinete de pedagogia e psychologia experimental.

O sr. secretario da Agricultura submetteu hontem á assignatura do sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, o decreto suspendendo, de accôrdo com o que dispõe o artigo 101 do decreto n. 240, de 9 de julho de 1913, a restituição das importancias das passagens aos immigrantes espontaneos, nas condições previstas por esse mesmo decreto.

Essa disposição será applicavel aos immigrantes embarcados depois de sessenta dias da data da publicação deste decreto.

O promotor publico de Cunha, dr. Adriano de Mendonça, foi nomeado para exercer o cargo de curador geral de orphams e ausentes daquella comarca.

Foi nomeado o sr. Joaquim Corrêa da Silva para o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Nova Europa, da comarca de Itapolis.

Ao sr. Carlos Barreto de Almeida Albuquerque, escrivão da collectoria de Pirassununga, foram concedidos seis mezes de licença, em prorogação, afim de tratar da sua saude.

No despacho de hontem, do sr. secretario da Agricultura com o sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto autorizando a abertura ao trafego publico do trecho de Cambuhy a Uparoba, do ramal ferreo de Silvania (antiga Santa Josepha) a Ibitinga.

Por decreto de hontem, foi nomeado o promotor publico da comarca de Ribeirão Preto, dr. Jayme Soares do Nascimento, para exercer o cargo de curador geral de orphams e ausentes da mesma comarca.

Por decreto de hontem, foi concedida ao sr. José Gerloni a exoneração, que pediu, do cargo de dactylographo da Directoria de Agricultura.

O sr. Bento José de Moraes Netto foi nomeado para exercer o logar de escrivão do juizo de paz do districto de Sete Barras, da comarca de Xiririca.

O sr. Antonio Julio de Arantes foi nomeado para exercer, interinamente, o cargo de 2.o tabellião de notas e annexos da comarca de Santa Izabel.

Foram concedidas as seguintes licenças, pelo sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica:

De 30 dias, a contar do dia 31 de agosto ultimo, ao promotor publico da comarca de Araraquara, dr. Manuel Carlos de Figueiredo Ferraz, para tratar da sua saude; de trinta dias, para tratar da sua saude, ao official do Registo Geral de Hypothecas e Annexos da comarca de S. Pedro, sr. João Baptista de Almeida.

A "Brasilianische Banck fur Deutschland" levantou no Thesouro Federal um novo emprestimo no valor de . . . . . . 4.000:000$000, mediante caução de titulos e offertas commerciaes.

O sr. ministro da Fazenda autorizou o director da Casa da Moeda a mandar inutilizar por meio de carimbos indeleveis ou de furos as estampilhas e quesquer valores em papel que forem reputados falsos nos exames levados a effeito na dita repartição.

O sr. ministro da Viação approvou os quadros do pessoal e respectivos vencimentos que a Companhia Mogyana de Estrada de Ferro submetteu á sua apreciação para o serviço da Rêde de Viação Sul-Mineira.

REGISTO DE ARTE

CONFERENCIA

Por ter enfermado hontem, á noite, deixou de realizar a sua annunciada conferencia o distincto literato Marcello Gama.

A palestra do brilhante poeta, que escolheu para thema "A alegria de viver", ficou transferida para amanhã, ás 20 e meia horas, no salão do Conservatorio Dramatico.

Associações

GREMIO DOS LYNOTYPISTAS E ANNEXOS DE S. PAULO

Amanhã, sexta-feira, 18 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, á rua do Thesouro, 3 (segundo andar), sessão de directoria, afim de se resolver varios assumptos de interesse social. Pede-se o comparecimento de todos os srs. directores.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 16 — Desembarcaram neste porto 31 immigrantes.

Embarcaram para S. Paulo 41 immigrantes, todos esses destinados á lavoura do Estado.

MUSICA

SANTOS, 16 — O sr. dr. Manuel Carvalhal, vereador municipal, offereceu ao representante do "Correio Paulistano" um exemplar da valsa "Primeira Inspiração", composição de sua intelligente filhinha Maria Leonor de Araujo Carvalhal, de 10 annos de edade.

HOSPEDE

SANTOS, 16 — Esteve hoje nesta cidade o sr. Edgard Nobre de Campos, dedicado gerente do "Correio Paulistano", que visitou a agencia dessa folha.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 16 — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: "Alcantara", inglez, procedente de Liverpool e escalas, de 9591 toneladas de registo, com 185 passageiros para este porto e 350 em transito; "Itaipava", nacional, procedente de Aracajú, e escalas, de 513 toneladas de registo, com 12 passageiros para este porto.

VAPORES ESPERADOS

SANTOS, 16 — São esperados neste porto, amanhã, os seguintes vapores: do norte, "Manchester", inglez; "Assu'", Pyrineus" e "Itainga", do sul, não consta.

PASSAGEIROS CHEGADOS

SANTOS, 16—Vindos pelos paquetes inglez "Alcantara", Nacional "Itaipava", desembarcaram neste porto os seguintes passageiros:

Srs. Auto Prado de Barros, American Frederico, Adelaide C. Kaulfues, Alonso G. da Fonseca, Elvira da Fonseca, Alonso da Fonseca, Paulo de Fonseca, Celso da Fonseca, Nelly de Barros Barreto, Raymundo de S. Campos, José Carlos de Oliva, Maria de Oliva, Sarah de Oliva, Plinio Veiga, Aly Rose Osmsby, Gerffrey Graham Watsor Mabel Wastson, Theodoro de C. Ferraz, Manuel Buschman, Anne Francotte, Julieta Panis, Charls E. Dermarest, Delia Dermarest, Beatrice Wysard, Dorothy Wysard, Elllem Wysard, Everu Langford, Charles R. Munay, Lucy S. Mamany, Carmen Muman, Daisy Muman, Gracie Muman, Nellei, Rosa Cachule, Carlos Schercht, Elisa Schercht, Carlos, Edgar, Roberto do Nevoi, Aurelio de Nevoi, Emnumne Nevoi, Julietta Sangrie, José P. de Oliveira, Alcides Esteves, Brasil Des Grany Ball, Gil Cardoso, James M. Q. Mair, J. de Barros e familia, Ruth M. Nicol, e familia, Emily Caton, James S. Munchei, Joanes R. Barr, Maria José de B. Barretto, Sarah E. Richurond, Frandech J. Hanisson, Henrich Hanison e familia, Edward Hannes, engenheiro e familia, Hanet Abel, Esther S. Watkuss, dr. Eranisch da Veiga, dr. Gil Monteiro e familia, estudantes srs. José Marques, José do Amaral, Carlos Amaral B. G. Alves, Joaquim Simões, Luiz E. do Amaral, Joaquim de Moraes, Eduardo S. de Barro, Oswaldo Silva, Paulo Supo, Octavio Toledo e Mario de Almeida Cornelio Barretto.

Rio de Janeiro

CONFERENCIA COM O PRESIDENTE

RIO, 16 (A) — Com o sr. presidente da Republica conferenciaram hoje o senador Pinheiro Machado e o deputado Fonseca Hermes, leader da maioria da Camara.

O ENVIADO DO GOVERNO MEXICANO E' RECEBIDO PELO CHEFE DA NAÇÃO

RIO, 16 (A) — O marechal Hermes, presidente da Republica, recebeu hoje em audiencia especial o sr. Estevam Ruiz, que, em missão do governo do Mexico, veiu agradecer os bons officios que o Brasil, por intermedio do seu representante nos Estados Unidos, dr. Domicio da Gama, empregou a favor da paz no conflicto mexicano.

NO CATTETE

RIO, 16 (A) — Estiveram hoje pela manhã no palacio do Cattete os srs. senadores Augusto de Vasconcellos, Raymundo de Miranda, e deputados Cunha Vasconcellos, Jacques e o dr. Moura Brasil.

SENADO

RIO, 16 (A) — Por falta de numero, não houve hoje sessão do Senado.

O RECONHECIMENTO DO TENENTE FELICIANO SODRE' PARA PRESIDENTE DO ESTADO DO RIO

RIO, 16 (A) — O sr. Theodoro Figueira, secretario da Assembléa Legislativa do Estado do Rio, esteve hoje pela manhã no palacio do Cattete, onde entregou ao sr. presidente da Republica a mensagem autographa da mesa da Assembléa, reconhecendo o tenente Feliciano Sodré, presidente do Estado.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 16 (A) — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o inglez "Amazon" e o hollandez "Frisia";
de California, o inglez "Deralba";
do Rio Grande, o nacional "Itapuca";
de Porto Alegre e escalas, o nacional "Cometa".

Vapores sahidos:

Para o norte, o nacional "Tijuca";
para Santos, o inglez "Manchester";
para Porto Alegre e escalas, os nacionaes "Pyrineus" e "Itatinga";
para New Port, o inglez "Nort Point";
para Baltimore, o inglez "Elveston Marty";
para S. Matheus, o nacional "Mayrink";
para Amsterdam e escalas, o hollandez "Frisia";
para Southampton e escalas, o inglez "Amazon".

O CASO DO FALSO FORNECIMENTO DE MATERIAES A' CENTRAL DO BRASIL

RIO, 16 (A) — O juiz dr. Sá de Albuquerque reduziu para um conto de réis a fiança arbitrada a Benjamin Bravo Junior, para se defender solto do processo a que responde sobre falsos fornecimentos de material á Estrada de Ferro Central.

Dessa fórma, ficou prejudicado o pedido de "habeas-corpus" que Bravo Junior havia impetrado.

VISITA DO DEPUTADO SABINO BARROSO AO PALACIO MONROE

RIO, 16 (A) — O deputado Sabino Barroso, presidente da Camara, esteve em visita á nova séde daquella casa do Congresso, installada no palacio Monroe, percorrendo todas as salas.

S. exc., que recebeu de tudo quanto teve occasião de visitar magnifica impressão, foi muito cumprimentado.

POLITICA CEARENSE

RIO, 16 — Reuniram-se hoje, no edificio da Camara, os representantes cearenses nas duas casas do Congresso.

Durante a reunião, que correu a portas fechadas, registaram-se varios incidentes, sucedendo-se altercações entre os srs. Agapito Santos e Thomaz Cavalcanti.

E' voz corrente que a scisão da bancada está consummada, sendo certo que não são os partidarios do actual governo do Ceará, chefiados pelo sr. Thomaz Cavalcanti, como os opposicionistas, que obedeciam á direcção dos srs. Floro Bartholomeu e Accioly, procuram approximar-se dos elementos Rabellistas.

CAMARA FEDERAL

RIO, 16 (A) — A sessão da Camara foi presidida pelo sr. Soares dos Santos.

A' chamada responderam 54 srs. deputados.

A acta foi lida e approvada sem debate.

O expediente lido constou dos requerimentos: do engenheiro Alberto Armando Bicci, pedindo o pagamento de 10:494$780, que lhe deve o governo federal, do deposito por elle feito para garantia dos trabalhos que fez para a prefeitura do Acre, e outro do engenheiro José Agostinho Reis, pedindo concessão para a construcção de uma estrada de ferro ligando os Estados do Pará e Matto Grosso, a qual, partindo de Santarém, vá terminar em Cuyabá.

O sr. João Vespucio contradictou as observações feitas pelo sr. Figueiredo Rocha, a proposito da reforma voluntaria dos officiaes do exercito, da armada, de policia e do corpo de bombeiros.

S. exc. estudou o assumpto, citando varios nomes, e, com elles argumentando, desenvolveu longas considerações a respeito.

Em seguida, o sr. José Bonifacio declara que apresentou á Camara um projecto assegurando aos estudantes que iniciaram os estudos na vigencia do Codigo do Ensino, as vantagens que esse assegurava.

Este projecto, diz o orador, que em nada hostiliza nem aggride a lei organica do ensino, apesar de trazer a assignatura de mais de 60 srs. deputados, até agora ainda não obteve parecer da Commissão de Instrucção, muito embora o sr. presidente promettesse providenciar a respeito.

O orador faz um appello no sentido de ter andamento o projecto e declarar que, si fôr dado parecer contrario, opportunamente adduzirá considerações, demonstrando a evidencia da sua razão de ser.

S. exc. envia á mesa, e pede á Camara que aquiesça ao pedido de razões com que o Conselho Superior de Ensino attendeu á justa reclamação dos estudantes de medicina, a respeito do assumpto, o projecto, afim de que seja publicado no jornal da casa.

Esse requerimento foi attendido.

Em seguida pede a palavra o sr. Irineu Machado.

S. exc. começa dizendo que quer ser breve e dispensava por isso a solennidade de ir á tribuna, sinão devesse attender á solicitação gentil do sr. Soares dos Santos.

O orador vem dar conhecimento á Camara do artigo cuja publicação a censura policial prohibiu, referente á demissão do sr. França Amaral, a proposito da absolvição do sr. Antonio Pinheiro Machado, autor da tentativa de assassinato contra o sr. Edmundo Bittencourt.

O sr. Irineu lê o referido artigo do "O Correio da Manhã", cuja publicação foi prohibida.

S. exc. diz que o artigo está em termos commedidos, apenas com o final um pouco mais forte, e, para que a policia pudesse oppôr objecções a esse final, discute si isso é razoavel, porquanto o sitio não foi feito para a censura de artigos que não affectam a manutenção da ordem, que não incitam á desordem.

Ao referir-se o orador em termos encomiasticos ao sr. Amaral França, cuja conducta merece de todo o mundo, diz, as melhores referencias, foi aparteado pelo sr. Floriano de Brito, que o contradictou a proposito da narração do incidente occorrido entre os srs. Edmundo Bittencourt e Antonio Pinheiro Machado.

O sr. Irineu Machado replica, dizendo que assistiu compungido á dolorosa scena, para o orador profundamente desagradavel, por ser amigo pessoal do sr. Bittencourt e do sr. Angelo Pinheiro Machado, pae do sr. Antonio Pinheiro Machado.

Ao presenciar o incidente de todos conhecido, o orador interveiu logo, para pôr termo a tão triste facto e peza-lhe dizer que o sr. Antonio Pinheiro Machado sacou do revólver e atirou contra o sr. Edmundo, quando já a primeira parte do incidente havia terminado, e quando o jornalista não podia esperar ser alvejado.

— O seu contendor atirou deitado, exclama o sr. Floriano de Brito.

— Não é exacto, prosegue o orador. Pela minha palavra de honra affirmo que atirou de pé, quando parecia que o attrito inicial estava já terminado.

O orador declara que não voltaria a tratar de tão lastimavel acontecimento, depois da injusta e degradante demissão do sr. Amaral França, cuja correcção e distincção não só no caso como em todos os actos de sua vida publica reconhece, como todos os que o conhecem, si não se verificasse á nomeação de um juiz escolhido a dedo para absolver o sr. Pinheiro Machado.

Passou-se em seguida á ordem do dia, sendo encerrada sem debate a discussão do unico projecto que para esse fim nella figurava.

Foi em seguida levantada a sessão.

ACÇÃO JULGADA IMPROCEDENTE

RIO, 16 (A) — O juiz federal dr. Raul Martins, por sentença de hoje, julgou improcedente a acção que a firma Walker e Comp. propoz contra a União, pedindo indemnização das despesas com os trabalhos e do que poderia ganhar com a construcção de quatro armazens no novo caes do porto desta capital.

Entendia a referida firma que a construcção lhe competia, em virtude de contracto com a União.

PARA S. PAULO

RIO, 16 (A) — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. Pedro de Oliveira, Pio J. Ramos, Horacio Magalhães, V. Masso e J. Coimbra.

Pelo nocturno de luxo embarcaram os srs. Ignacio M. Marques, J. Bueno, dr. Theodoro de Carvalho, dr. João Dente, deputado Barros Penteado, deputado Cardoso Almeida, Ricardo Nogueira e C. Leivas.

O CASO DOS CAIXOTES — "HABEAS-CORPUS" NEGADO

RIO, 16 (A) — Emilia Barbati, accusada como cumplice do roubo dos caixotes do Thesouro contendo 1.400 contos, não se conformando com a conversação da multa em prisão, procedida antes de ser reduzida ao grão minimo pelo Supremo Tribunal a sua condemnação, pediu uma ordem de "habeas-corpus" áquelle tribunal, o qual, depois de discutir longamente o caso, decidiu negar.

UM CADAVER ENCONTRADO BOIANDO PERTO DA FORTALEZA DE SANTA CRUZ

RIO, 16 — Nas proximidades da Fortaleza de Santa Cruz appareceu boiando o cadaver de um homem de côr branca, vestindo calça cinzenta e camisa preta.

Foi avisada a policia maritima que mandou conduzir o cadaver ao Caes Pharoux sendo logo remettido para o necroterio.

Não foi reconhecida a identidade do cadaver.

MENORES SEDUZIDAS

RIO, 16 — Os jornaes da tarde occupam-se de um caso grave, que chegou ao conhecimento da policia.

Trata-se da seducção de duas menores — Dedé e Nair — residentes no segundo andar do predio á rua Primeiro de Março, esquina da rua General Camara.

Segundo a denuncia, a progenitora das referidas menores é proprietaria da pensão alli existente e os seductores teriam sido dois despachantes da Alfandega.

A policia tomou as necessarias providencias.

DESORDENS A BORDO

RIO, 16 — Houve hoje, á tarde, a bordo do paquete "Frisia", atracado ao caes, algumas desordens, motivadas pelo facto de se haver o commandante recusado a acceitar muitos passageiros de terceira classe, que estavam armados, afim de evitar possiveis incidentes na viagem.

Por intermedio da policia maritima, foi a capitania do porto informada do occorrido, tendo partido para bordo do "Frisia" o ajudante do capitão, que tomou as providencias necessarias.

CORONEL MALHEIROS LIMA

RIO, 16 (A) — Chegou hoje a esta capital, atacado de beriberi, o coronel Malheiros Lima, inspector interino da região militar do Pará.

COMMISSÃO DE PROMOÇÕES DO EXERCITO

RIO, 16 (A) — Reune-se amanhã a Commissão de Promoções do Exercito.

MERCADO DE CAFE'

RIO, 16 (A) — Foi hoje o seguinte o movimento deste mercado:

Entradas hoje, 5.065 saccas.

Entradas desde 1.o do corrente, 47.545 saccas.

Entradas desde 1.o de julho, 473.121 saccas.

Embarcadas hoje, 7.600 saccas.

Embarcadas desde 1.o do corrente, 42.819 saccas.

Embarcadas desde 1.o de julho, ... 473.303 saccas.

Stock, 272.966 saccas.

Vendas do dia, 3.000 saccas.

O mercado funccionou firme, ao preço de 5$800.

ASSUCAR

RIO, 16 (A) — O mercado de assucar esteve firme.

CAMBIO

RIO, 16 (A) — Para cobranças, 12 1|4.

ALGODÃO

RIO, 16 (A) — O mercado de algodão esteve paralysado.

ALFANDEGA

RIO, 16 (A) — A Alfandega desta capital rendeu hoje 110:490$913, sendo em ouro 39:934$556.

ALMOÇO OFFERECIDO AO SR. FRANCISCO SCHMIDT, GOVERNADOR ELEITO DE SANTA CATHARINA

RIO, 16 — Os representantes parlamentares de Santa Catharina na Camara e no Senado offereceram hoje um almoço ao senador Francisco Schmidt, governador eleito daquelle Estado, o qual se realizou no salão da Confeitaria Paschoal.

Além do homenageado, estiveram presentes os srs. dr. Lauro Muller, ministro das Relações Exteriores; os membros da bancada de Santa Catharina, senador Abdon Baptista, deputados Henrique Valga, Celso Bayma, Gustavo Richard, Pereira de Oliveira, Estanislau Pamplona, director dos Telegraphos, Jovita Eloy, Arthur Watson, Sobrinho, Diniz Junior, Chrispim Meira, drs. Adolpho Konder e Theophilo Nolasco de Almeida.

O almoço foi offerecido ao sr. Francisco Schmidt pelo senador Abdon Baptista.

O sr. Schmidt parte amanhã para Santa Catharina.

INSPECTORIA DO ARSENAL DE MARINHA

RIO, 16 (A) — Foi nomeado inspector do Arsenal de Marinha desta capital o capitão de mar e guerra Fontoura de Andrade.

DECRETAÇÃO DE UM DIVORCIO

RIO, 16 (A) — Por sentença de hoje do juiz da quarta vara civel foi decretado o divorcio de Adalgisa Maria Mesquita e Evaristo Soares de Almeida, por este requerido.

Os divorciados são protagonistas da scena desenrolada ha mezes na rua barão de Iguatemy.

Em poder de Evaristo ficaram dois dos tres filhos do casal, sendo que o terceiro, por não ter ainda 3 annos completos, se conservará até essa edade em poder de Adalgisa.

PEDIDO DE REFORMA

RIO, 16 (A) — Vai solicitar sua reforma o capitão de fragata Arthur Deocleciano de Oliveira, que acaba de chegar da Europa, onde estava em estudos.

COMMISSÕES PERMANENTES DA CAMARA

RIO, 16 (A) — Reuniu-se hoje a Commissão de Finanças da Camara dos Deputados.

Presentes seis membros, teve inicio a reunião, de cujo expediente constou a assignatura da redacção, para a terceira discussão, do projecto do sr. Irineu Machado, abrindo o credito para o pagamento aos operarios do Arsenal de Marinha.

Foi convocada nova reunião para depois de amanhã, afim de ser lido pelo sr. Manuel Borba o parecer definitivo sobre o orçamento da Agricultura.

Nada mais havendo a tratar, foi levantada a reunião.

Após a reunião da Commissão, os srs. Carlos Peixoto e Antonio Carlos entretiveram demorada palestra com o senador Sá Freire, que, juntamente a esses deputados, faz parte da commissão encarregada de propôr as reformas administrativas necessarias, sob a base da mais rigorosa economia.

— Realizou-se hoje, no edificio em que funcciona a Camara dos Deputados, a reunião da Commissão de Petição e Poderes.

Foram assignados varios pareceres relativos a pedidos de licença.

UM PROJECTO DE REFORMA ELEITORAL

RIO, 16 (A) — Os deputados Antonio Carlos e Carlos Peixoto deixaram sobre a mesa da Camara um projecto de reforma eleitoral.

Dentre as principaes disposições, destaca-se, em primeiro logar, o processo para as eleições de presidente e vice-presidente da Republica, deputados e senadores ao Congresso Nacional, devendo ser observadas as disposições da lei n. 1269, de 15 de novembro de 1904, com as modificações seguintes:

"Haverá uma unica mesa na séde de cada uma das sub-divisões judiciarias creadas pelas Constituições Estaduaes.

Na séde do municipio haverá tantas mesas quantos forem os tabelliães ou officiaes do registo civil.

O processo eleitoral durará 3 dias consecutivos, durante os quaes, das 10 ás 16 horas, a mesa receberá os votos dos eleitores que comparecerem.

Concluido ás 16 horas de cada dia o trabalho do recebimento dos votos, lavrará a Mesa, no livro de assignatura dos eleitores, as respectivas listas nos termos do encerramento.

Em seguida, fará apuração parcial e assignará logo os boletins contendo o resultado da mesma. Um delles será affixado na porta do edificio e os demais serão entregues aos fiscaes presentes.

Antes mesmo da entrega aos fiscaes, será o teôr deste boletim integralmente transcripto na presença da Mesa por um official publico, no livro do cartorio. Onde não houver tabellião, servirá o official do registo civil, fazendo a transcripção no livro das suas notas, si o tiver, ou, no destinado ao registo de nascimentos, si não houver livro de notas.

O official que fizer esta transcripção receberá tambem um exemplar do boletim, que remetterá sob sua responsabilidade ao juiz de direito da comarca."

O projecto termina adiando as eleições federaes para os dias 25, 26 e 27 de fevereiro, começando a apuração a 13 de março.

Parahyba

BANCO DO BRASIL

PARAHYBA, 16 (A) — Causou boa impressão nesta capital e especialmente no commercio a noticia da proxima installação de uma agencia do Banco do Brasil aqui.

Minas-Geraes

CHUVA E GRANISO

MUZAMBINHO, 16 — Ha tres dias que têm cahido bravos aguaceiros, acompanhados de alguma trovoada.

Ante-hontem, ás 16,20, cahiu enorme quantidade de graniso, tendo algumas pedras o tamanho de um ovo de pomba.

Os agricultores tratam activamente das plantações de cereaes, augmentando-as ao duplo e ao triplo, na previsão de grandes procuras.

CAMARA MUNICIPAL

MUZAMBINHO, 16 — Acha-se funccionando, em sessão ordinaria, a Camara Municipal desta cidade, sob a presidencia do coronel Aristides Coimbra, presidente e agente executivo do municipio.

PARTIDA

MUZAMBINHO, 16 — Pelo trem das 6,17 seguiram para Pirassununga, onde residem, os srs. capitão João da Motta Cabral, negociante naquella cidade, e suas irmãs, as sras. dd. Maria de Lourdes da Motta Cabral, professora normalista, e Maria Vitalina da Motta Cabral.

O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA O FUTURO EXERCICIO — O PROJECTO DO SENADOR ALFREDO ELLIS

BELLO HORIZONTE, 16 — O deputado Castello Branco, discutiu, na Camara, o projecto de orçamento do Estado, para o futuro exercicio, alvitrando medidas para conjurar a crise.

S. exc. lembrou que o governo do Estado, por intermedio da representação mineira na Camara Federal, deve pleitear a passagem do projecto do senador Alfredo Ellis, mandando emittir 200.000 contos em papel moeda, garantidos pelo lastro do café e da borracha.

D. SILVERIO PIMENTA

BELLO HORIZONTE, 16 — Partiu para Mariana o revmo. d. Silverio Pimenta, arcebispo daquella cidade.

EXTERIOR

Portugal

O ADIAMENTO DAS ELEIÇÕES

LISBOA, 16 — Foi adiada a convocação das eleições, visto serem necessarias novas providencias, para sustar a carestia dos generos alimenticios.

Inglaterra

O "HOME-RULE" PARA A IRLANDA

LONDRES, 16 — Na sua sessão de hontem, a Camara dos Communs approvou um "bill" provisorio sobre o "home rule" para a Irlanda.

Na Camara dos Lords foi adiado para segunda leitura o mesmo assumpto, por 93 votos contra 29.

APPROVAÇÃO DO "BILL" PROVISORIO SOBRE O "HOME-RULE", NA CAMARA DOS COMMUNS

LONDRES, 16 — Na sessão de hoje da Camara dos Communs foi approvado o "bill", provisorio, sobre o "home-rule" em todas as suas phases.

Na Camara dos Lords foi adiada a segunda leitura do mesmo projecto, por 93 contra 29 votos.

Hespanha

A ABERTURA DOS TRIBUNAES

MADRID, 16 — Realizou-se hoje a ceremonia solemne da abertura dos tribunaes, a qual foi presidida pelo sr. Eduardo Dato, chefe do gabinete hespanhol.

O presidente pronunciou um pequeno discurso, que teve por thema: "Os foros".

O REGRESSO DOS SOBERANOS A' CAPITAL

MADRID, 16 — De San Sebastian partiram hoje definitivamente para esta capital o rei d. Affonso XIII, a rainha d. Victoria Eugenia e o marquez de Lema, ministro dos Negocios Extrangeiros.

ESPERAM-SE DISTURBIOS EM BARCELONA

MADRID, 14 — Referem despachos telegraphicos de Barcelona que as autoridades tomam medidas de precaução para evitar que se produzam as desordens que, segundo se annuncia, se darão naquella cidade, por occasião da chegada alli do deputado republicano Alexandre Lerroux.

Italia

O ANNIVERSARIO DO PRINCIPE HERDEIRO

ROMA, 16 — A cidade está festivamente embandeirada, por motivo do anniversario natalicio do principe Humberto, herdeiro do throno da Italia.

Sua alteza recebeu muitos telegrammas de felicitações de varios pontos da Italia.

Estados-Unidos

AS FERRO-VIAS MEXICANAS

WASHINGTON, 16 — O consul norte-americano no Mexico communica que os constitucionalistas se apossaram das estradas de ferro nacionaes mexicanas, denominando-as Estradas de Ferro Constitucionaes do Mexico.

OS AMERICANOS DEIXAM VERA CRUZ

WASHINGTON, 16 — Noticiam de Vera Cruz que os americanos evacuaram aquella cidade.

Argentina

INTENDENCIA MUNICIPAL

BUENOS AIRES, 16 — Fala-se com insistencia que o sr. Joaquim Anchorena, intendente municipal, renunciará esse cargo, devido á attitude assumida pelos membros do Conselho para com o dr. Victorino de la Plaza, vice-presidente da Republica, em exercicio.

AERO-CLUB ARGENTINO

BUENOS AIRES, 16 (A) — O Aero-Club prohibiu aos aviadores evoluções fóra do aerodromo.

ORÇAMENTO DE 1915

BUENOS AIRES, 16 (A) — O sr. Henrique Carbó, ministro da Fazenda, enviou ao Congresso, para ser discutida, a relação das despesas da receita para o orçamento de 1915.

EXPOSIÇÃO DE S. FRANCISCO

BUENOS AIRES, 16 (A) — Não obstante o proposito geral de economias, o governo concorrerá á exposição de S. Francisco, a se realizar proximamente.

"La Razon", referindo-se a esse facto, censura fortemente o governo.

TEMPORAL

BUENOS AIRES, 16 (A) — Desde hontem á noite reina nesta capital forte temporal.

O ANNIVERSARIO DA INDEPENDENCIA DO MEXICO

BUENOS AIRES, 16 (A) — Os jornaes, noticiando hoje o anniversario da independencia do Mexico, saudam o representante desse paiz nesta capital.

"MATINE'E" EM BENEFICIO DOS POBRES

BUENOS AIRES, 16 (A) — Domingo, realizar-se-á, no theatro Colón, a "matinée" em beneficio dos pobres.

Para essa festa de caridade, estão já occupadas todas as localidades, pela aristocracia platina.

EXPLORAÇÃO DE OPERARIOS

BUENOS AIRES, 16 (A) — O Departamento do Trabalho descobriu a exploração de operarios, por parte das agencias de collocação e corretores.

UMA ACCUSAÇÃO AO PREFEITO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 16 (A) — O Conselho Deliberativo accusou o dr. Joaquim de Anchorena, prefeito municipal desta capital, de irregularidades na administração.

A causa principal desta accusação é ter o prefeito emprestado ao sr. Longinotti a somma de 400 mil pesos, afim de sustentar a temporada no theatro Colón.

AS OPERAÇÕES DO GOVERNO

BUENOS AIRES, 16 (A.) — O governo fez as seguintes operações: pagamento de serviços da divida externa, sobre Londres, 410 mil libras; sobre Berlim, 132 mil libras.

Em Ribeirão Preto

TENTATIVA DE SUICIDIO — UMA SEXAGENARIA PROCURA A MORTE

RIBEIRÃO PRETO, 16 — Na propriedade agricola denominada Santa Luiza, a mulher de nome Maria Benedicta, contando a avançada edade de 60 annos, tentou contra a existencia, ferindo o ventre com uma profunda navalhada.

Segundo o que foi averiguado, aquella sexagenaria tentou suicidar-se por desgosto da vida.

A desesperada mulher foi internada no hospital da Santa Casa de Misericordia e seu estado apresenta gravidade.

THEATROS E SALÕES

APOLLO

A conhecida companhia de operetas Taveira estréa-se amanhã, neste theatro, com a apreciada opereta de Léo Fall, *A Princeza dos Dollars*, em cujo desempenho tomarão parte a actriz cantora Judice da Costa e o tenor Amadeu Ferrari.

A *troupe* lusitana dará nesta capital sómente dez espectaculos. Eis o seu elenco: Judice da Costa, Medina de Sousa, Auzenda de Oliveira, Thereza Taveira, Maria Santos, Angelica Victor, Eugenia Coutinho, Marcia Bella e Tina Alves; Amadeu Ferrari, Henrique Alves, Luiz Leitão, J. Maria Corrêa, Augusto Conde, Fernando Pereira, Gabriel Prata, Salvador Braga, Alvaro de Almeida, Carlos Candeira, Joaquim Raposo, Mario Santos, José Franco, etc.

Maestro director da orchestra Wenceslau Pinto; director de scena, Nascimento Corrêa; contraregra, Henrique de Oliveira; machinista, Manuel Barros.

O repertorio consta das seguintes peças: *Emfim... sós!*, *Mulher de marmore*, *Amor em automovel*, *S. M. Diverte-se...*, *Nu'a!*, *Grã-duqueza de Gerolstein*, *Princeza dos Dollars*, *Eva*, *Amores de Principe*, *Dama Roxa*, *O Soldado de Chocolate*, *Querido Agostinho*, *O Rei das Montanhas*, *Sino do Eremiteiro*, *Cavalleria Rusticana*, *Mascotte*, *Viuva Alegre* e uma revista nova de Ed. Schwalbach.

Não será demais prevêr enchentes sobre enchentes no Apollo, cuja empresa, em boa hora, abandonou o genero café-concerto, que já vai dando de si, devido á escassez de bons artistas, que o tornem aturavel.

POLYTHEAMA

Neste *music-hall* da rua de S. João executa-se hoje um variado programma em que toma parte a nova *troupe*: Conm et Conrad, Lew Palmore, Margarita Nori, Miss Flora, Gemma de Guelfo, Les Lapucci, Trio Leig, Les St. Elias, Satanella e Mr. Ego com os seus cães amestrados.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O pequeno Contorcionista*, *Bigodinho não tem bom coração* e *Colheita e preparação do chá*.

CULTO CATHOLICO

O DIA

A Impressão das Chagas de S. Francisco.

Achando-se um dia, em oração, S. Francisco de Assis viu apparecer-lhe Jesus Christo sob a fórma de um seraphim crucificado.

A vista do seu salvador causou-lhe uma alegria inexprimivel, mas a maneira por que se lhe apresentou dilacerou-lhe a alma.

Afinal desappareceu a visão, deixando a alma de Francisco abrazada de um grande fervor e o seu corpo marcado com as chagas do divino Redemptor.

O santo religioso esforçou-se por esconder aos olhos dos homens, este favor admiravel; Deus, porém, assignalou-o por esclarecidos milagres.

EXPEDIENTE DO ARCEBISPADO

Provisão de erecção de Via-Sacra na capella da residencia dos revmos. padres da Salette, a favor do revmo. padre Leão Peroche, vigario de Sant'Anna;

Idem, por tempo de um anno, a favor da capella de Santa Cruz, sita no bairro do Pinhal, filial da parochia de Bragança;

Idem, de dispensa de impedimento, para a mesma parochia, a favor de Benedicto A. da Cruz e d. Candida M. da Conceição;

Idem, de dispensa de proclamas, para a parochia da Lapa, a favor de José Parisi e d. Isaltina Lopes de Miranda;

Idem, de dispensa de impedimento, para a parochia de S. João Baptista, a favor de José Soares Rio Filho e d. Maria Pereira da Rocha;

Idem, idem, para a mesma parochia, a favor de José de Jesus Cardoso e d. Leonida da Annunciação;

Idem, idem, para a parochia de Una, a favor de Liduino José da Luz e d. Anna M. da Conceição;

Idem, de capellão e director espiritual do Gymnasio Archidiocesano, a favor do revmo. conego dr. João Baptista Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado.

COLLEGIO ARCHIDIOCESANO

Conforme noticiámos, o revmo. conego dr. João Baptista Martins Ladeira, secretario geral do arcebispado, tomou hontem posse do cargo de director espiritual e capellão do Collegio Archidiocesano de S. Paulo.

ARCEBISPO METROPOLITANO

Seguiu hontem para Santos, em visita ao revmo. sr. arcebispo metropolitano, o revmo. padre dr. Archibaldo Ribeiro, seu secretario particular.

O distincto sacerdote regressou hontem mesmo, pelo ultimo trem.

V. O. T. DE S. FRANCISCO

Realiza-se hoje, nesta egreja, a festa das Chagas de S. Francisco.

Haverá, ás 7 horas, missa e communhão geral; ás 8 horas, missa cantada, prégando ao evangelho o padre Bernardo Cabrita; ás 18 e 30, "Te-Deum" e bençam do SS. Sacramento.

PAROCHIA DE SANT'ANNA

Os missionarios de N. S. da Salette, que ha annos dirigem proficientemente esta parochia, celebram, no dia 20 do corrente, domingo proximo, a festa de sua padroeira.

Será observado o seguinte programma:

A's 7 e meia horas, missa de communhão geral para todas as associações parochiaes, e ás 9 e meia, solenne missa cantada, sob a direcção do maestro sr. Ricardo Galli, com sermão ao evangelho pelo monsenhor dr. Francisco de Paula Rodrigues, vigario geral da archidiocese.

A's 16 e meia horas, sahirá uma imponente procissão e fará o encerramento da festa monsenhor dr. Benedicto Alves de Sousa, pró-vigario geral da archidiocese.

Em seguida haverá leilão de prendas, tocando a excellente banda de musica de Sant'Anna.

As prendas ou esmolas podem ser entregues na matriz, ou em frente, á rua Voluntarios da Patria n. 469, ou á rua Salette n. 19.

O saldo da festa será dividido entre a matriz em construcção e a commissão de soccorros do districto.

Já começou o septenario, que precede a festa, proseguindo hoje, ás 18 e 30.

Recebemos um convite.

SOLENNES EXEQUIAS

A Congregação Salesiana em S. Paulo promove amanhã solennes exequias de 30.o dia do passamento do saudoso e magnanimo pontifice Pio X.

As solennidades funebres iniciam-se ás 8 e meia horas, officiando o sr. padre Pedro Rota, inspector salesiano, sendo o elogio funebre feito pelo padre Paulo Consuline.

A "Schola Cantorum", sob a regencia do padre Jsé Allievi, executará a missa de Reheuber, a tres vozes.

MATRIZ DAS PERDIZES

Installou-se hoje solennemente na matriz a Associação de São Geraldo, cujo fim é propagar a devoção do grande e milagroso padroeiro da parochia, mantendo condignamente o seu culto e auxiliar a construcção da nova matriz sob a sua invocação.

E' já regular o numero de pessoas que se inscreveram na associação.

EXPOSIÇÃO DO SS. SACRAMENTO

Em todos os dias 16 de cada mez, o SS. Sacramento será exposto, durante todo o dia, na matriz, á adoração dos fieis.

A exposição far-se-á na missa das 8 horas, encerrando-se com a bençam, ás 18 e meia.

Esta pratica tão propria dos corações verdadeiramente catholicos, pois é um testemunho de amor e vassalagem a Jesus Sacramentado, inicia-se no proximo mez de outubro.

A situação do paiz

Sempre combatemos a monocultura, isto não querendo dizer que fossemos jámais infensos ás culturas em vasta escala de que temos o mais frisante exemplo nos Estados Unidos, na Australia e no nosso progressista vizinho — a Republica Argentina.

Infelizmente para nós, o café continua ainda a ser o nosso principal producto de exportação. Falar do Brasil é falar do café, falar do café é falar do Brasil e muito principalmente de S. Paulo, que no grande vão que medeia o Paranapanema e o Rio Grande possue, sem rival no mundo inteiro, a zona mais productiva, mais adaptada ao cultivo aproveitavel desse producto. E nesse presupposto, nessa confiança illimitada do que possuimos, como tambem por muitos annos se embalaram os nossos irmãos do valle da Amazonia, não temos pensado, não temos cuidado até aqui de outra cousa sinão do café e só do café. E' com o café-ouro que até aqui temos comprado tudo o que precisamos para as nossas necessidades, para o desenvolvimento de nossas industrias, manutenção de nosso exercito e marinha e até mesmo para a conservação de nossas altas tarifas ferroviarias e toda a sorte de desperdicios de que está prenhe a nossa administração publica. O café é o nervo, o principal combustivel que faz mover a grande nau do Estado. E' com elle que o governo obtem os cambiaes necessarios para os pagamentos da nossa divida externa.

Parece estarmos ainda ouvindo os imprevidentes assim se exprimirem: O café dá para tudo, ninguem pode com o nosso producto, que vá mais esse impostozinho, pois si é o mais facil... E baseado nesse espirito tacanho, egoista, accommodaticio, que já vem de muitos annos, a nossa lista de productos exportaveis, longe de augmentar, foi sempre diminuindo, sem nunca cogitarem de sua substituição por outros: hontem o assucar, em seguida o algodão, recentemente a borracha até darem, em virtude da conflagração européa, com o café em pantana.

A opinião independente está a dizer, todos os dias aos nossos governantes, salvo honrosas excepções, muito cheios de si mesmos, pouco inclinados a ouvir áquelles de quem poderiam tirar lições uteis e proveitosas: — O café não é genero de primeira necessidade como a carne, o trigo, o milho, etc. Mas que quer o leitor? Os nossos governos, não se convencem, não agem sinão quando lhes chega a mostarda ao nariz, tornando-se então necessario medidas de occasião, doses violentas, que produzem muitas vezes, não a cura, porém a morte do proprio doente.

O tempo, que hoje vale mais do que o proprio dinheiro, mal chega aos nossos governantes para os eternos conciliabulos e reuniões politicas, frequentes almoços regados com vinhos finissimos, justamente nesta quadra em que centenares de pessoas não podem ganhar dinheiro, ainda que o queiram, para sua honesta subsistencia e bem estar.

Para se ter uma idéa nitida da nossa situação e do que está passando em Santos, primeiro porto commercial do Brasil, depois da declaração da guerra, as seguintes informações talvez façam os nossos governantes, lá do Rio, mexer-se um pouco:

Santos, 10.

Entradas hoje, 30.157 saccas.

Entradas desde 1 do mez, 175.580 saccas.

Média, 17.558 saccas.

Entradas desde 1 de julho, 1.386.116 saccas.

Despachadas hoje, 38.442 saccas.

Despachadas desde 1 do mez, 122.189 saccas.

Despachadas desde 1 de julho, 1.013.277 saccas.

Embarcadas hontem, 22.551 saccas.

Embarcadas desde 1 do mez, 176 730 saccas.

Embarcadas desde 1 de julho, 920.512 saccas.

Nota. — O mercado continua cada vez mais reduzido, só se podendo negociar pequenos lotes de qualidades muito escolhidas. Constam hoje vendas de 5.000 saccas na base de 4$100 para o typo 4 para os cafés molles e de boa torração.

Santos, 10

Em egual data do anno passado:

Entradas, 85.928 saccas.

Desde 1 do mez, 688.256 saccas.

Desde 1 de julho, 3.281.720 saccas.

Média, 68.825 saccas.

Despachadas, 34.810 saccas.

Embarcadas, 52.671 saccas.

Vendas, 52.800 saccas.

Base, 4$800.

Mercado estavel.

Os dados aqui apresentados bem mostram a nossa situação afflictiva. Foi bastante a conflagração européa, em que estão infelizmente envolvidas a Allemanha, a França, a Belgica, a Austria e a Inglaterra, nossas principaes consumidoras, para que ficassemos reduzidos, como no caso presente, a um só freguez, que é a União Americana, que nos pode ainda comprar 6.000.000 de saccas. Ficou provado, pelo que acaba de se dar, que o café é um genero de luxo, perfeitamente dispensavel deante de uma guerra tremenda como a actual. Que a nossa posição economica e financeira é toda artificial. Ainda ha poucos dias lembravamos aos poderes publicos certas medidas indirectas, pelas columnas do "Jornal do Commercio", como meio de facilitar a vinda de capitaes e immigrantes, que facilmente terão de se canalizar aqui terminada que seja a guerra européa. Esse elemento de civilização e progresso viria dar inicio e incremento a uma série de lavouras futurosas, prestes a brotarem no Brasil, desde que haja promptо e facil escoadouro para as mesmas, não só entre os Estados, como com o extrangeiro, hoje bloqueadas e manietadas pelos malditos impostos inter-estaduaes e de exportação. Mas no momento o que urge fazer, de antemão, é aparar o golpe que ahi vem. E' o governo emittir dinheiro sobre o lastro de café, como muito bem se exprimiu o illustre senador por S. Paulo, o sr. Alfredo Ellis, no Senado Federal. "Si o café é o nosso ouro", como elle muito bem diz, por que razão não havemos de fazer uma emissão especial sobre esse mesmo ouro?

Divergindo do nobre senador por S. Paulo quando elle aconselha a compra do stock de café pelo governo da União, (sem offensa aos poderes constituidos, sempre condemnamos a sua intromissão em qualquer ramo de negocio), façamos nossos os conceitos de um antigo negociante, de largo tirocinio na praça de Santos:

"No meu modo de pensar", assim elle se exprime, "o governo deve autorizar "o Banco do Brasil a fornecer até á quantia "de cem mil contos, juros de 6 o|o, a todas "as casas commissarias, dispondo de café, "que possam dar em garantia, na base de 20$000 por sacca sobre as qualidades de "café typo 4. Com este recurso as casas "commerciaes poderão fazer os adeantamentos aos seus committentes no interior e "estes, por sua vez, liquidarão seus negocios com os colonos, ficando assim tudo "dentro do regimen normal. Os commissarios, que quizerem, irão vendendo aos "americanos a quantidade de que estes precisarem, podendo aquelles ficar com o "estock que bem entenderem guardar. Os "americanos, por sua vez, deante da antepara creada pela benefica acção do Banco "do Brasil, terão de pagar melhor preço "do que têm pago até aqui, devido justamente á falta desta mesma resistencia".

Admittindo que a conflagração européa se prolongue além deste anno, mesmo assim os commissarios terão liquidado este emprestimo até 30 de junho de 1915. Nem a estes convem maior praso por não lhes convir pagar juro.

Por indole e princí[illegible], intensos ao emprego de medidas de occasião, somos todavia forçados a lembral-as, deante da quadra tenebrosa e offegante que, no momento, atravessa a lavoura de café nos tres grandes Estados de Minas, Rio de Janeiro e S. Paulo.

Não ha ninguem que duvide do futuro de S. Paulo, muito menos de todo o Brasil. Este paiz está fadado para ser o primeiro do seculo 20, porque os grandes interesses mundiaes assim o exigem. Por isso mesmo tenhamos a precisa coragem para salvar a nossa lavoura, fructo do trabalho de tantos annos e de tanto labor. E' nas grandes crises, que os homens de valor sempre encontram solução para as suas maiores difficuldades.

José Custodio Alves de Lima

Congresso Legislativo

SENADO

13.a SESSÃO ORDINARIA EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Rubião Junior

A's treze horas, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Pinto Ferraz, Bento Bicudo, Eduardo Canto, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Gustavo de Godoy, Rubião Junior, Jorge Tibiriçá, Guimarães Junior, Luiz Flaquer, Albuquerque Lins e Rodrigues Alves. Deixam de comparecer com causa participada os srs. Bernardino de Campos, Ignacio Uchôa, Mello Peixoto e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Dino Bueno, Cesario Bastos, Julio Mesquita e Luiz Piza.

Abre-se a sessão.

O SR. 2.o SECRETARIO lê a acta da sessão anterior, que é posta em discussão e sem debate approvada.

O SR. 1.o SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Entra em discussão unica, com o parecer n. 20, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 7, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso do dr. Manços de Andrade contra a lei de 30 de abril de 1913 da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre desapropriações.

Entra em discussão unica, com o parecer n. 23, e é sem debate approvada, a

RESOLUÇÃO N. 8, DE 1914, DO SENADO

negando provimento ao recurso do dr. Manços de Andrade, contra a lei de 30 de janeiro de 1913, da Camara Municipal de S. João da Boa Vista, sobre desapropriações.

Entra em 3.a discussão, com o parecer n. 22, o

PROJECTO N. 4, DE 1914, DA CAMARA

determinando que, nas acções criminaes em que decahir o ministerio publico, todos os actos processuaes serão gratuitos.

O SR. CANDIDO RODRIGUES — Sr. presidente, não venho oppôr-me ao projecto em discussão, pois de ha muito sou o primeiro a reconhecer a sua necessidade. Ao contrario, eu felicito sinceramente as camaras municipaes, porque com este projecto ellas vêem realizada uma aspiração que nutrem ha mais de dez annos, e pela qual têm pleiteado perante os dois ramos do poder legislativo do Estado, com o maior e mais legitimo empenho.

Foi preciso, sr. presidente, que assumisse o elevado posto, a importante funcção de prefeito da capital o sympathico *leader* da Camara dos Deputados, para que esta se occupasse deste assumpto e o concretizasse no projecto de lei que ora se acha submettido ao nosso conhecimento.

Como já disse, só tenho palavras de applauso á idéa contida neste projecto.

O que é de admirar é que, depois de adoptado o regimen republicano federativo, ainda se mantivesse na nossa legislação uma disposição inteiramente anachronica, como essa que ora se busca proscrever, disposição antagonica com os preceitos da autonomia municipal...

O sr. Eduardo Canto — Apoiado.

O sr. Candido Rodrigues — ... disposição que, mesmo no antigo regimen, não encontraria razão de ser, pelas liberdades de que então já gosavam as camaras municipaes.

Congratulo-me, pois, com as municipalidades do Estado, por este auspicioso acontecimento, e principalmente com a Camara Municipal de S. Paulo, á iniciativa de cujo prefeito se deve este projecto de lei, que vai allivial-a de um pesado e injusto encargo.

O sr. Eduardo Canto — A iniciativa deve-se principalmente ás representações das municipalidades e não sómente ao prefeito de S. Paulo.

O sr. Candido Rodrigues — Não procede o aparte com que acaba de honrar-me o nobre senador. Sabe s. exc., muito melhor do que eu, [illegible] tiveram essas representações nesta casa. Eu mesmo, ha annos atrás, intercedi, junto do nobre senador, para que, na qualidade de membro da Commissão de Justiça, se pronunciasse a respeito dellas, mas s. exc., apesar da boa vontade que sempre manifestou em relação ao assumpto, estacava deante dos onus que qualquer providencia nesse sentido acarretaria para os cofres do Estado.

O sr. Eduardo Canto — E' que o projecto de então era completamente diverso.

O sr. Candido Rodrigues — Agora, sr. presidente, apresenta-se para resolver a questão este projecto, que não envolve despesa alguma para o Estado; e eu, animado [illegible] hontem estabeleceu o nobre senador, quando emendou um projecto da Camara, pela possibilidade de resultar da sua adopção um pedido de [illegible] serventuario prejudicado, estava convencido de que, partindo do mesmo [illegible] sobre um projecto [illegible]

O sr. Eduardo Canto — Não apoiado.

O sr. Candido Rodrigues — ... no qual [illegible]

[illegible]

pesas que não sejam absolutamente orçamentarias. Assim penso eu, pelo natural receio que me inspira o nosso precario estado financeiro. E' tão grave a nossa situação financeira e tão compromettedora a nossa situação economica, que não creio que um só dos srs. senadores ou deputados se anime a votar uma só despesa extraordinaria por mais insignificante que seja.

Por isso, digo eu: em taes condições, que fazemos nós votando este projecto? Fazemos uma barretada com chapéo alheio... Tiramos do bolso dos que mais necessitam para alliviar as camaras municipaes!

O sr. Eduardo Canto — As camaras tambem estão em crise.

O sr. Candido Rodrigues — As municipalidades deviam ter recorrido ao poder judiciario, para não pagarem estas custas, que não lhes compete pagar neste regimen...

O sr. Eduardo Canto — Recorreram ao Supremo Tribunal e este entendeu que ellas não eram obrigadas a pagar custas.

O sr. Candido Rodrigues — ... mas nós deixámos passar dez annos, e agora, quando tratamos de legislar a respeito, parece-me iniquo que o façamos privando os serventuarios do Estado da justa remuneração do seu trabalho.

Será isso porventura justo? E' possivel que esse deva ser o procedimento do legislador justo e razoavel? Não creio, sr. presidente.

Acredito que a nobre Commissão se deixou empolgar pela idéa de alliviar de taes onus as camaras municipaes, idéa que está no espirito de todos os legisladores do Estado, mas essa idéa deveria ser convertida em lei em tempos mais prosperos, que já vão longe de nós.

Mas, adoptar o projecto tal como está, sanccionar tal injustiça, é o que não deve fazer a illustrada commissão, com tanto mais razão quanto, ao tratar-se do outro projecto vindo da Camara dos Deputados em que não se cogitava senão de transferir serviços de um para outro lado, o nobre senador, *sponte sua*, veiu corrigir o projecto para acautelar o direito e os interesses do funccionario privativo do juizo dos feitos da Fazenda, aliás muito digno e merecedor de todas as attenções.

Entretanto, neste momento, quando se trata de um numeroso grupo de funccionarios do Estado, tira-se das suas algibeiras os proventos que a lei lhes garante, para favorecer simplesmente as camaras municipaes, sem que o Estado, como lhe corre o dever, chame a si essa despesa!

Fique bem accentuado, sr. presidente, que eu só tenho palavras de elogio para a idéa do projecto, mas não posso concordar com o modo pratico da sua realização.

V. exc. sabe, sr. presidente, como se faz o serviço criminal pelo interior do Estado, quão penosa é a missão dos officiaes de justiça, percorrendo leguas e leguas, para fazer citações.

Pois bem; a que ficam reduzidos esses serventuarios do fôro, depois que se lhes tirar esses minguados vencimentos? Salta aos olhos de todos a injustiça dessa causa.

O sr. Eduardo Canto — Ficam com os proventos resultantes do civel, do commercio, do crime e de processos particulares.

O sr. Candido Rodrigues — Não colhe o argumento do nobre senador, porque si algures elles recebem outros vencimentos, essa remuneração é por serviços que não os que o Estado delles exige.

Não é justo, pois, que se conservem esses serviços, tirando-lhes a respectiva retribuição.

O sr. Gabriel de Rezende — E cada serviço deve ter a sua remuneração.

O sr. Candido Rodrigues — Si se dissesse que elles ficam isentos desse trabalho, *tollitur quaestio;* mas taes serviços continuam do mesmo modo.

Demais, sr. presidente, ainda ha pouco ouvi que se tornava talvez necessaria a creação de mais duas varas criminaes nesta capital —*quod Deus avertat* — (*riso*) pela enorme affluencia de serviço que tem o juizo criminal de S. Paulo.

Segundo o art. 307, do Codigo do Processo, [illegible]

[illegible]

Mas, quando se trata de um projecto de natureza deste, que tem atravessado dez annos á espera de solução...

O sr. Eduardo Canto — E', portanto, materia muito estudada.

O sr. Candido Rodrigues — ... não me parece que a sua discussão deva ser feita com tamanha precipitação. Este, perdoem-me os nobres senadores que eu o diga, é um máu systema de legislar.

O sr. Bento Bicudo — Apoiado.

O sr. Candido Rodrigues — Mesmo o projecto que aqui hontem se discutiu teria passado de afogadilho, si não fossem as observações do nobre senador sr. Padua Salles. Que motivos, porém, de ordem publica, de urgencia do serviço publico, determinam o açodamento deste debate? Dir-se-á que se trata de materia vencida; pode ser que o seja no espirito da illustrada Commissão...

O sr. Eduardo Canto — E' materia conhecida de todos nós.

O sr. Candido Rodrigues — ... porém o mesmo não se dará com relação aos outros srs. senadores. E acredito que, mesmo para a illustrada Commissão, si não tivesse [illegible] todos os aspectos que a discussão deste projecto comporta, a materia requereria maior exame e ponderação.

Não está no meu proposito, como já disse, discutir a materia: o que eu apenas desejaria era ouvir a Commissão sobre este ponto de vista: acha a Commissão razoavel, acha justo que se privem os serventuarios do fôro dos rendimentos que eram representados pelas meias custas, para alliviar as Camaras Municipaes deste encargo, sem se procurar de outro modo ao prejuizo que da adopção do projecto resultará para esses funccionarios?

O sr. Gabriel de Rezende — Com relação aos officiaes de justiça já ha um projecto na Camara dos Deputados.

O sr. Eduardo Canto — V. exc. poderá offerecer qualquer emenda a esse respeito.

O sr. Candido Rodrigues — E' provavel que o projecto da Camara a que se refere o nobre senador que acaba de honrar-me com seu aparte, não seja convertido em lei; acredito até que não o será, porque não estará certamente nos intuitos do legislador [illegible]

[illegible]

tamos em risco de praticar, que eu não poderei conter o sentimento de revolta que provocam todas as injustiças.

O sr. Gabriel de Rezende — V. exc. defende uma boa causa.

(Muito bem! Muito bem!)

O SR. EDUARDO CANTO — Sr. presidente, a Commissão de Justiça, em seu parecer, determinou o criterio que [illegible] adoptado para a acceitação do projecto em debate, affirmando ao mesmo tempo que o principio da gratuidade data de tempos remotissimos, em que os funccionarios não tinham custas nos processos crimes, no caso de condemnação dos réos pobres, e que sómente mais tarde, pela lei de 1841, é que se mandou que as meias custas de taes processos fossem pagas pelas municipalidades, ficando a outra metade a cargo do condemnado.

O sr. Gabriel de Rezende — Por isso que [illegible] *operarius mercede sua.*

O sr. Eduardo Canto — O criterio que mais tarde nós tivemos, tanto em relação aos processos de réos pobres, como em relação aos processos em que a promotoria publica decahisse da acção, foi justamente o de não attribuir custas aos funccionarios [illegible] por salarios provenientes dos annexos.

A Commissão entendeu que sómente se verificaria uma injustiça em relação aos officiaes de justiça, que não têm, como os demais serventuarios, proventos resultantes de annexos. A situação dessa classe de serventuarios muito influiu no espirito da Commissão, mas, felizmente, este lado fraco do projecto submettido á nossa deliberação já se acha reparado convenientemente, em um projecto apresentado á Camara dos Deputados, no qual se estipulam vencimentos proprios para os officiaes de justiça.

Além disso, a Commissão entende, como o nobre senador, que as municipalidades devem ficar isentas do oneroso encargo do pagamento de meias custas. Forçoso é, entretanto, reconhecer que o Estado não se acha em condições, actualmente, de tomar a si essa pesada responsabilidade.

Ora, nestas condições, não podendo o Estado ser sobrecarregado com as meias custas por falta de receita, como reconhece o nobre senador, a quem tenho a honra de responder, e não devendo as Camaras pagal-as, como entende tambem s. exc., [illegible]

Foi por isso que a Commissão entendeu que devia acceitar o projecto da Camara, entregando a resolução do caso á sabedoria do Senado.

Deante, porém, do discurso do nobre senador que me precedeu na tribuna, a Commissão não põe duvida alguma em que a discussão seja adiada, abrindo assim ensejo para [illegible]

Peço licença para ponderar que o caso que se discutiu hontem é completamente differente do que ora se discute, [illegible]

[illegible]

O sr. Candido Rodrigues — Fazemos todos justiça a v. exc.; [illegible]

O sr. Eduardo Canto — ... pois trata-se de uma medida geral, que affecta ao Estado e aos interesses do serviço publico.

Nesse presupposto, eu não podia ter o menor interesse em que a discussão do projecto fosse feita de afogadilho.

O sr. Candido Rodrigues — Todos sabemos que v. exc. não tem esse intuito. Nem v. exc. precisava declarar isso.

O sr. Eduardo Canto — Além disso tratava-se de um assumpto conhecidissimo. [illegible] era a favor [illegible] Camaras do pagamento [illegible]

O sr. Candido Rodrigues — Acho que [illegible]

O sr. Eduardo Canto — Tratava-se de uma materia já bastante debatida nesta casa e foi por isso que [illegible], requeri dispensa de [illegible] projecto.

[illegible] é o interesse [illegible] causa publica, [illegible] de todos os [illegible]

O sr. Candido Rodrigues — Todos fazemos justiça a v. exc.

O sr. Eduardo Canto — Querendo salvar [illegible] responsabilidade, [illegible] que fiz, e que [illegible] se que eu desejava que a [illegible] seja feita de [illegible] adiamento da [illegible] de que o nobre [illegible] outro, apresente [illegible] convenientes.

[illegible] incontestavel é [illegible] obrigação de attender [illegible]

O sr. Candido Rodrigues — Não ha duvida [illegible]

O sr. Eduardo Canto — O que é certo, [illegible] Congresso não podia [illegible] reclamações de quasi [illegible] do Estado.

[illegible] Congresso tomasse [illegible], e, como representante [illegible] podia deixar de attender [illegible] municipalidades, [illegible] o pensamento e [illegible]

O sr. Gabriel de Rezende — Sem sacrificio [illegible] funccionarios.

O sr. Eduardo Canto — Foi justamente [illegible] verdade de dar um [illegible] que me precedeu [illegible] que, si estavamos [illegible] em attenção ás [illegible] camaras municipaes do [illegible] justamente por [illegible] injuncções da Prefeitura [illegible]

[illegible] a um requerimento [illegible] discussão do projecto [illegible]

[illegible] o projecto á Commissão [illegible] ella já externou [illegible] respeito.

[illegible]

Vai á mesa, é lido, apoiado, e posto em discussão o seguinte

REQUERIMENTO

Requeiro o adiamento da discussão do projecto n. 4, de 1914, por cinco dias.

Sala das sessões, 16 de setembro de 1914. — *Eduardo Canto.*

O SR. CANDIDO RODRIGUES — Sr. presidente, [illegible] agradeço ao honrado [illegible] o requerimento [illegible] que, pelo modo como [illegible] antes uma prova [illegible] que muito me desvanece [illegible] conhecimento da necessidade [illegible] mais ponderado sobre [illegible]

O sr. Eduardo Canto — Não apoiado. O [illegible]

O sr. Candido Rodrigues — ... porque o [illegible] Commissão desde logo [illegible] estudar novamente [illegible] emendas.

O sr. Eduardo Canto — Porque a Commissão [illegible] estudar.

O sr. Candido Rodrigues — Nesse caso, [illegible] pensar que o requerimento [illegible] deferencia pessoal [illegible] da necessidade de [illegible]

[illegible] sou um homem de [illegible] Pandectas nem com [illegible] como se deve remunerar [illegible] do a tornal-o menos [illegible]

[illegible] principal do projecto, de [illegible] municipaes do encargo [illegible] sobre ellas.

[illegible] as Camaras poderiam [illegible] judiciario, recusar [illegible] inconstitucional, no [illegible]

[illegible] projecto que exposo a [illegible] que não exposo e o [illegible] em execução. Por [illegible] e offereci ao [illegible] considerações...

O sr. Gabriel de Rezende — Muito justo [illegible]

O sr. Candido Rodrigues — ... esperan-

[illegible]

do que a Commissão chamasse a si o projecto e o remodelasse como entendesse melhor na sua sabedoria.

Acceito o adiamento do projecto, para que cada um dos srs. senadores pondere mais sobre o assumpto, mas não posso comprometter-me a apresentar emendas, como insinua o nobre senador.

O sr. Eduardo Canto — V. exc. póde apresentar emendas, como qualquer dos nossos collegas.

O sr. Candido Rodrigues — Recolho-me á penumbra, esperando que o Senado preencha as lacunas que apontei e que me parece foram reconhecidas por esta casa.

Ainda uma ultima observação, sr. presidente.

Eu não disse que a Camara dos Deputados procedeu obedecendo a injuncções do honrado prefeito da capital. Si o tivesse dito, nada havia de offensivo a esse digno funccionario; não haveria sinão o tributo prestado á intelligencia e ao zelo com que s. exc. desempenha o seu elevado cargo.

O sr. Eduardo Canto — Si houvesse offensa, era para nós e não para elle.

O sr. Candido Rodrigues — Frisei apenas essa circumstancia. Os jornaes mesmo referiram-se ás opiniões de s. exc. sobre este assumpto, no sentido de que ás camaras municipaes não competia o pagamento das meias custas.

O sr. Eduardo Canto — S. exc. manifestou-se como *leader* da Camara.

O sr. Candido Rodrigues — Data dahi a apresentação deste projecto, que tem vindo em mar de rosas até o Senado, onde fez uma rapida trajectoria, e que hoje mesmo talvez seria convertido em lei, si as minhas despretenciosas observações...

O sr. Eduardo Canto — Muito valiosas.

O sr. Candido Rodrigues — ... não viessem despertar para o caso a attenção do nobre relator da Commissão de Justiça.

Acho que é muito tardio este nosso movimento em ouvir os reclamos das camaras municipaes. Neste ponto, vou adeante do nobre senador, porque, ha talvez cinco ou seis annos, chamei a attenção de s. exc. para o assumpto.

O sr. Eduardo Canto — V. exc. sabe que eu discuti o projecto na Camara.

O sr. Candido Rodrigues — Sei muito bem disso, assim como sei que o nobre senador já se achava nesta casa quando o projecto veiu da Camara e deixou-se ficar calado sobre a materia, e não deu um passo nesse sentido.

O sr. Eduardo Canto — O nobre senador não ignora que o projecto foi distribuido ás commissões de Justiça e Fazenda, e que esta ultima commissão hesitou em dar-lhe andamento, devido ao pesado encargo que elle ia determinar para o Thesouro.

O sr. Candido Rodrigues — E o nobre senador concordou com essa idéa.

O sr. Eduardo Canto — Concordei, como v. exc. tambem concordou, conservando-se silencioso.

O sr. Candido Rodrigues — Sr. presidente, ao concluir estas minhas ligeiras observações, eu quero deixar bem accentuado que não se deve inferir da minha attitude qualquer propaganda recommendando-me ás sympathias das camaras municipaes de S. Paulo.

(Muito bem, muito bem).

Encerrada a discussão, é posto a votos e approvado o requerimento do sr. Eduardo Canto.

Nada mais havendo a tratar, levanta-se a sessão, designada para 17 a seguinte

ORDEM DO DIA

1.a *parte*

Apresentação de projectos, indicações e requerimentos.

2.a *parte*

3.a discussão da resolução revocatoria n. 1, de 1914, do Senado, annullando a lei n. 18, de 16 de outubro de 1912, da Camara Municipal de S. Roque, sobre emprestimo.

2.a discussão da resolução revocatoria n. 2, de 1914, do Senado, annullando as disposições legislativas das camaras municipaes de Mogy-guassú, Cravinhos e Ituparava, que instituiram o imposto predial sobre as estações da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro e Navegação.

CAMARA

REUNIÃO EM 16 DE SETEMBRO

Presidencia do sr. Carlos de Campos

A' hora regimental, feita a chamada, verifica-se a presença dos srs. Carlos de Campos, Dario Ribeiro, Gabriel Rocha, Guilherme Rubião, João Sampaio, Joaquim Cominde, Freitas Valle, Pereira de Queiroz, José Roberto, Leonidas Barreto, Mario Tavares, Aureliano de Gusmão, Oscar de Almeida, Paulo Nogueira, Plinio de Godoy, Procopio de Carvalho, Theophilo de Andrade, Carvalho Pinto, Washington Luis e Wladimiro do Amaral.

Tendo comparecido apenas vinte srs. deputados, deixa de ser lida a acta da sessão anterior.

O SR. 1.o SECRETARIO dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Officio do sr. 1.o secretario do Senado, enviando o projecto n. 1, de 1914, daquella casa do Congresso, concebido nos seguintes termos:

O Congresso Legislativo do Estado de S. Paulo decreta:

Art. 1.o — Fica concedido ao dr. Jordano da Costa Machado, ou empresa que organizar, privilegio pelo prazo de quinze annos para o estabelecimento, uso e goso de um serviço de navegação regular do Rio Pardo, na parte comprehendida entre a divisa com o Estado de Minas, no municipio de Caconde, e um ponto conveniente nas proximidades de uma das estações "Ribeiro do Valle" ou "José Eugenio", da linha sul-mineira, da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro.

Paragrapho 1.o — O prazo do privilegio será contado da data da inauguração do serviço e findo este prazo ficará livre a navegação do rio, conservada ao concessionario a plenitude dos seus direitos sobre todo o material fluctuante, estações, officinas, armazens e pontes de atracação construidas para o serviço de navegação.

Paragrapho 2.o — Os vehiculos para o transporte de cargas e passageiros serão barcos de fundo chato, movidos a vapor, gazolina ou electricidade, que offereçam as indispensaveis condições de confotto e segurança.

Art. 2.o — Durante o prazo do privilegio, o concessionario ficará isento do pagamento de quaesquer impostos estaduaes e das despesas com a fiscalização do serviço.

Art. 3.o — No contracto que fôr lavrado para execução desta lei, o governo acautelará as necessidades e conveniencias do serviço publico, pelo modo que entender conveniente, podendo impor multas de 100$000 a 1:000$000 e pena de rescisão do contracto.

Paragrapho unico — De cinco em cinco annos, será revisto o contracto, para o fim de ser modificado, conforme a experiencia aconselhar, principalmente na parte referente ás tabellas de preços de passagens e fretes de mercadorias, que não poderão, entretanto, ser augmentados.

Art. 4.o — O concessionario terá o direito de desapropriação, por utilidade publica, dos terrenos indispensaveis ao serviço da navegação, demonstrada essa necessidade de accôrdo com o que ficar determinado no respectivo contracto.

Art. 5.o — Revogam-se as disposições em contrario. — A' Commissão de Obras Publicas.

Idem do sr. secretario do Interior, transmittindo a petição em que os directores da Companhia Agricola "Araquá" solicitam a creação de duas escolas nas farendas *Araquá* e *Sobrado*, do municipio de S. Manuel. — A' Commissão de Instrucção Publica.

Idem do mesmo, transmittindo outro, em que o presidente da Sociedade "Dante Alighieri" lembra a utilidade de ser adoptada a lingua italiana como materia de ensino nas escolas normaes do Estado. — A' mesma Commissão.

Idem do sr. secretario da Agricultura, prestando as informações que lhe foram solicitadas sobre a desannexação da villa de Itaquera da comarca de Caçapava, e a sua annexação á de S. José dos Campos. — A' Commissão de Estatistica.

São lidos, e vão a imprimir, os pareceres seguintes

PARECER N. 25, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 85, DE 1912

Não se afigura conveniente, nesta opportunidade, a providencia proposta no projecto n. 85, de 1912, que manda applicar ao serviço de agua da cidade de Fartura a verba de 50:000$000 destinada á construcção de um grupo escolar naquella cidade.

Julga, pois, a Commissão de Fazenda e Contas que o referido projecto deve ser dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 26, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 11, DE 1913

Considerando que escasseiam ao Thesouro do Estado recursos para attender a medidas como a que propõe o projecto n. 11, de 1913, mandando entregar á Santa Casa de Misericordia de Mocóca um auxilio de 10:000$000, que lhe foi destinado no orçamento de 1912 e que a mesma deixou de receber, é a Commissão de Fazenda e Contas de parecer que o alludido projecto seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 27, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 83, DE 1912

A medida proposta no projecto n. 83, de 1912, de ser o governo autorizado a installar e manter, nos municipios de Angatuba, Porto Feliz, Capão Bonito do Paranapanema, Guarehy e Sarapuhy, escolas praticas de aradores e campos de experiencia para a cultura de algodão, fumo e cereaes acarretaria, no orçamento do Estado, despesas que o momento desaconselha.

E', pois, de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que o projecto referido seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 28, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 20, DE 1911

Por não julgar opportuna a despesa de 15:000$000 para a construcção de uma ponte sobre o rio Bananal, proximo á estação de Tres Barras, da Estrada de Ferro do Bananal, á qual se refere o projecto n. 20, de 1911, é de parecer a Commissão de Fazenda e Contas que o mesmo projecto seja dado para a ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914 — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 29, DE 1914, SOBRE O PROJECTO N. 66, DE 1912

O projecto n. 66, de 1912, dispõe que o governo seja autorizado a construir predios para grupos escolares em varios municipios do Estado.

Faltam, porém, nesta occasião, recursos com que possa ser attendida aquella providencia.

Por esse motivo, a Commissão de Fazenda e Contas é de parecer que o alludido projecto seja incluido na ordem dos trabalhos e rejeitado pela Camara.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

PARECER N. 30, DE 1914

A Commissão de Fazenda e Contas da Camara dos Deputados, tendo examinado as petições e outros papeis sujeitos ao seu estudo, é de parecer que sejam archivados os seguintes, uns por se referirem a assumptos já attendidos em differentes projectos, outros por não acudirem a reaes necessidades publicas, outros, emfim, por terem perdido a opportunidade ou exigirem despesas que a situação do Estado, no momento presente, não comporta:

1) Parecer n. 106, de 1911, referente á petição de Ernesto Dias de Castro e Armando Rosa Pereira, solicitando favores para a fundação de uma fabrica de cimento, e todos os papeis que o acompanham;

2) Parecer n. 48, de 1912, referente á petição em que João Felix de Mello, excollector de Ribeirão Preto, solicita relevação da responsabilidade e quitação da quantia em que foi considerado alcançado, e todos os papeis que o acompanham;

3) Parecer n. 52, de 1913, referente á petição em que os directores do Banco Auxiliar do Estado de S. Paulo solicitam autorização para que os funccionarios publicos do Estado possam transigir com aquelle instituto, e todos os papeis que o acompanham;

4) Parecer n. 56, de 1913, referente á petição em que Manuel Joaquim Valladão e João Conrado Niemeyer solicitam favores para a fundação de um banco destinado a prestar auxilio aos funccionarios publicos do Estado, e todos os papeis que o acompanham;

5) Parecer n. 64, de 1913, referente á petição em que Fernão de Moraes Salles, ajudante da secção de distribuição de sementes da Secretaria da Agricultura, solicita equiparação dos seus vencimentos aos demais ajudantes de secção, e todos os papeis que o acompanham;

6) Parecer n. 65, de 1913, referente á petição de A. Marcondes e Comp., solicitando modificação do art. 53, paragrapho 2.o, da lei n. 1.245, de 30 de dezembro de 1910, quanto a garantia de juros concedida a uma fabrica de fiação e tecelagem de seda nacional, e todos os papeis que o acompanham;

7) Parecer n. 58, de 1913, referente á petição em que a Companhia de Terras e Madeiras de S. Paulo solicita subvenção kilometrica para 60 kilometros de estrada de rodagem que está abrindo e pretende abrir, com o fim de promover o povoamento de cerca de 600 lotes de terrenos de sua propriedade, e todos os papeis que o acompanham;

8) Petição de Olavo Paes de Barros e Renato Miranda, solicitando garantia de juros para explorar uma linha de vapores, entre Santos e Rio de Janeiro;

9) Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo uma representação em que a Camara de S. José do Rio Pardo solicita um auxilio de 50:000$000 para o serviço de agua e exgottos daquella cidade;

10) Officio do sr. secretario do Interior, transmittindo a petição em que o padre João Miguel de Angelis solicita um auxilio para custear as despesas dos collegios das irmãs Filhas de Jesus;

11) Officio do sr. secretario da Agricultura, transmittindo a mensagem em que o sr. presidente do Estado apresenta a deliberação do Congresso uma proposta de lei afim de serem estabelecidas novas taxas para o fornecimento de agua e adoptadas outras providencias sobre o abastecimento da capital, e todos os papeis que o acompanham.

Sala das commissões, 16 de setembro de 1914. — *Pereira de Queiroz, A. de Gusmão, Nogueira Martins.*

O SR. PRESIDENTE — Os nobres deputados srs. Antonio Mercado e Almeida Prado communicam que, por motivo de força maior, deixam de comparecer á presente reunião.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum senhor deputado, deixando de comparecer com causa participada os srs. Alfredo Ramos, Antonio Lobo, Antonio Mercado, Arlindo de Lima, Rodrigues Alves e Almeida Prado, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Cazemiro da Rocha, Alfredo Pujol, Amando de Barros, Salles Junior, Fontes Junior, Moraes Barros, Ataliba Leonel, Rocha Barros, Francisco Sodré, João Martins, Machado Pedrosa, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Julio Cardoso, Julio Prestes, Nogueira Martins, Campos Vergueiro, Rodrigues de Andrade, Manuel Villaboim, Olavo Guimarães, Pedro Costa e Vicente Prado.

Não havendo numero legal, não ha sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma

ORDEM DO DIA

1.a discussão do projecto n. 12, deste anno, autorizando o governo a concorrer com a quantia de 50:000$000 para a erecção de um mausoléo no tumulo do dr. Campos Salles.

Discussão unica das emendas do Senado ao projecto da Camara, n. 31, de 1908, dispondo sobre a nomeação dos escreventes habilitados, com parecer n. 14, deste anno.

BOLETIM REPUBLICANO

ELEIÇÃO DE SENADOR ESTADUAL

A Commissão Directora do Partido Republicano vem apresentar a candidatura do

DR. OSCAR DE ALMEIDA, advogado residente em Bananal,

ao cargo de senador do Estado, na vaga occorrida com o fallecimento do nosso saudoso amigo dr. José Luiz de Almeida Nogueira, e para esse candidato solicita os suffragios dos seus correligionarios, na eleição que se deverá realizar a 19 do corrente mez de setembro.

O dr. Oscar de Almeida ha 22 annos faz parte da Camara Estadual dos Deputados, sempre reeleito, prestando ao Estado os seus melhores serviços e correspondendo á confiança dos seus concidadãos.

São Paulo, 4 de setembro de 1914.

Jorge Tibiriçá

João Alvares Rubião Junior

Francisco Glycerio

Manuel Joaquim de Albuquerque Lins

Adolpho Affonso da Silva Gordo

Fernando Prestes de Albuquerque

José Cesario da Silva Bastos

Antonio de Lacerda Franco

Deixa de assignar o dr. Bernardino de Campos, por estar ausente do paiz.

MALA DO INTERIOR

AVARÉ

(Do correspondente, em data de 10):

Realizou-se no dia 6 do corrente, a convite do sr. prefeito municipal, coronel Miguel Pereira Coutinho, no salão do Paço Municipal, a reunião dos lavradores deste municipio, não só para dar cumprimento á circular do sr. dr. Paulo de Moraes Barros, illustre secretario da Agricultura, como tambem para tomar medidas que possam minorar os effeitos da temerosa crise actual.

Compareceram 68 lavradores que assignaram o livro de presença, deixando de comparecer os srs. dr. Angelo Pinheiro Machado, que enviou um cartão, e coronel Henrique da Cunha Bueno, que enviou um telegramma, ambos dando os motivos de sua ausencia e declarando estarem de inteiro accôrdo com todos os actos que fossem praticados em pról dos lavradores deste municipio e em beneficio commum da sociedade.

Aberta a sessão, foi pelo coronel Miguel Coutinho proposto que se elegesse por acclamação a mesa que deveria presidir aos trabalhos da reunião.

Acceita a proposta, foram escolhidos os membros da Commissão de Agricultura deste municipio, que são os srs. commendador A. A. Mendes Borges, presidente; coronel Antonio Lopes de Medeiros e Dinamantino Ferreira Innocencio, membros.

Em seguida, o sr. presidente convidou para primeiro e segundo secretarios, respectivamente, os srs. dr. João Coutinho de Lima e coronel Faustino de Lima Gutierres.

Pelo sr. presidente foi dada a seguinte ordem dos trabalhos:

1.o — Promover por todos os meios o desenvolvimento de plantações de cereaes; 2.o — procurar conhecer a quantidade de trabalhadores que poderiam entrar no municipio, encontrando prompta collocação; 3.o — discutir os meios que deveriam ser indicados ao governo para suavisar as necessidades prementes do municipio, melhorando a sua situação economica; 4.o — resolver sobre os preços a vigorarem para o anno vindouro, tanto para colonos como para trabalhadores ruraes.

Em seguida, pediu a palavra o dr. João Coutinho de Lima, que em brilhante discurso, verdadeiramente inspirado, e com muita eloquencia, expoz as vantagens desse Congresso, nestes tempos de verdadeira afflicção, a razão das difficuldades que nos assoberbam a todos e particularmente á lavoura de café, encarecendo a necessidade do plantio em larga escala de toda a sorte de generos alimenticios.

Pediu então a palavra o coronel Coutinho, que indicou a necessidade de uma representação ao governo estadual ou da União, no sentido de ser feita uma emissão com lastro café, de quantia equivalente á safra deste anno, da qual o mesmo governo se tornaria unico possuidor, comprando-o ao lavrador.

Essa emissão iria sendo resgatada na proporção da venda que se fosse realizando de café.

Disse mais que lhe parecia acceitavel o projecto Fontes Junior.

Entendia que neste momento afflictivo, deveria agir no mercado o governo ou então qualquer syndicato que se propuzesse a adquirir o café por preço convencionado, armazenando-o até que novamente se normalizasse a nossa vida commercial com os paizes importadores. O que se torna necessario é que o nosso café seja vendido desta ou daquella maneira; pois não tendo a lavoura dinheiro prompto, nem credito, como manter-se?

Não vendendo café, como pagar aos colonos e mais trabalhadores? Não possuindo estes um credito em dinheiro, como viver e trabalhar?

Esta indicação, depois de muito debatida, tomando parte na discussão o commendador Borges, dr. João Coutinho, coronel João Cruz, dr. Jardim e outros, foi approvado.

Logo em seguida, pelo commendador Borges foi feita a indicação de solicitar-se do governo do Estado o maximo empenho em ser reduzido o frete das estradas de ferro, pois são muito pesadas as tarifas que este municipio paga. Esta indicação foi unanimemente approvada, resolvendo-se pedir ao governo a remessa de sementes de cereaes para o plantio em nosso municipio.

Em seguida, por indicação do dr. Coutinho de Lima, foi proposto que a mesa communicasse ao sr. secretario da Agricultura, indo ao encontro dos seus desejos, que poderiam ser collocados vantajosamente, nas lavouras do municipio, duas a tres mil pessoas, mas previamente contractadas por intermedio do Departamento do Trabalho. Esta proposta foi unanimemente approvada.

O commendador Borges propoz a fixação de salarios agricolas, sendo 80$000 por mil caféeiros annuaes, 1$600 a 1$800 por dia aos trabalhadores diversos e 400 réis por alqueire de café colhido.

Depois de muito discutida, foi esta proposta approvada com as emendas seguintes, apresentadas pelo coronel Coutinho: 2$000 por dia aos trabalhadores, a secco, e 500 réis por alqueire de café colhido, podendo fazer-se plantações nos cafés novos e formados.

Muitos outros assumptos foram ainda discutidos na reunião, que deixam de ser incluidos nesta correspondencia, afim de não exceder o espaço de que a imprensa póde dispôr neste agitado momento em que a guerra européa absorve quasi por completo a attenção do publico.

O CAFE' E O CAMBIO

JUNDIAHY, 16

Foram recebidas hoje, durante o dia, na estação da Companhia Paulista, nesta cidade, 23.048 saccas de café, sendo 19.299 saccas despachadas para Santos e 3.749 para S. Paulo.

Café baldeado com destino a Santos 23.736 saccas, sendo:

	Saccas
Paulista	18.465
Campo Limpo	245
Sorocabana	1.045
Pary e S. Paulo	3.296

SANTOS, 16

A Commissão apuradora da base de venda de café da Associação Commercial affixou na tabella a seguinte nota:

O mercado de café acha-se muito mais accessivel para qualidades muito escolhidas, regulando a base para o typo 4, de 4$200, para os cafés moles de boa torração.

Foram calculadas as vendas de hoje em 6.000 saccas.

Os cafés duros e de má torração e os inferiores ao typo 5 continuam sem offertas.

SANTOS, 16 — (Telegramma especial):

	Saccas
Entradas	25.114
Desde 1.o do mez	291.725
Desde 1.o de julho	1.502.[illegible]61
Existencia hoje em primeira e segunda mão	1.012.330
Média	18.[illegible]3
Despachadas	18.[illegible]00
Idem, desde 1.o do mez . . .	350.[illegible]26
Idem, desde 1.o de julho . .	1.141.914
Embarcaram hontem	54.138
Idem, desde 1.o do mez . . .	320.301
Idem, desde 1.o de julho . .	1.073.164
Passagens	23.736
Idem, desde 1.o do mez . . .	260.389
Idem, desde 1.o de julho . .	1.519.477

Sahidas:

	Saccas
Europa	46.436
Argentina	7.429
Estados Unidos	239.018
Para o Uruguay	425

Em egual data do anno passado:

Entradas	74.937
Idem, desde 1.o do mez . . .	1.66[illegible]504
Idem, desde 1.o de julho . .	3.[illegible]058
Existencia em primeira e segunda mão	2.525.879
Média	66.781
Vendas	46.392
Base	4$800
Despachadas	30.987
Embarcadas	59.678

SANTOS, 16 — Telegramma do "Correio":

Movimento de café na Companhia Central de Armazens Geraes, no dia 16:

	Saccas
Existencia no dia 15	139.945
Existencia hoje	2.165
	142.110
Sahidas hoje	142
	142.[illegible]68

CAMBIO

Hontem, na abertura do mercado, os bancos em geral, para as cobranças e vencimentos, davam a taxa de 11 3/4 d.

Para pequenas quantias, os bancos, em geral davam a taxa bancaria de 11 1/2 a 11 3/4 d., sobre Londres, a 90 dias de vista.

Nesta posição permaneceu o mercado, que era calmo, até á hora do fechamento.

A' taxa de 11 5/8 d., que foi a official de hontem, a libra esterlina vale 20$645, o franco 821 e o marco 1$013.

A' vista, 11 1/2, a libra vale 20$870, o franco 829, o marco 1$024, a lira 828, cem réis fortes 365 e o dollar 4$300.

A Camara Syndical dos Corretores affixou hontem a seguinte tabella:

Praças:	90 d/v	á vista
Londres	11 5/8	11 1/2
Paris	821	829
Hamburgo	1$013	1$024
Italia	—	828
Portugal	—	365
Nova York	—	4$300
Soberanos	—	22$000

Extremos:

Contra banqueiros	11 1/2 a 11 3/4
Contra a caixa matriz . .	11 1/2 a 11 3/4

Extremos:

Em egual data do anno passado:

Contra banqueiros . . .	16 1/32 a 16 1/16
Contra caixa matriz . .	16 1/32 a 16 1/16

SANTOS

Curso official de cambio e moeda metallica.

Praças:	90 d/v	á vista
Sobre Londres	11 3/4	11 1/2
Paris	820	835
Hamburgo	1.000	1.200
Portugal	—	300
Italia	—	830
Hespanha	—	840
Nova York	—	4$200
Argentina m/a	—	1$900
Soberanos	—	21$000

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY-CLUB PAULISTANO

Programma para a proxima corrida a realizar-se domingo:

Premio "Abertura" — 1.100 metros — Premios: 400$000 e 80$000.

Gardingo, 53; Harpagon, 50; Izabeau, 47 1/2; Diavolino, 49; Kioto, 57 1/2.

Premio "Consolação" — 1.300 metros — Premios: 500$000 e 100$000.

Pathé, 53; Our Lottie, 55; Janet, 50; Rosette, 50 Gambá, 53.

Premio "Mixto" — 1.500 metros — Premios: 500$000 e 100$000.

Gardingo, 53; Florete, 53; Bello, 54; França, 54; Biscaia, 53; Yago, 53.

Premio "Emulação" — 1.600 metros — Premios: 600$000 e 120$000.

Lilian, 57; Jeanette, 52 Atalanta, 53.

Premio "Classico Petersham" — 1.500 metros — Premios: 2:000$000 e 400$000 — My Heart, 54; Giolitti, 54; Janina, 52; Archwise, 52.

Premio "Imprensa" — 1.700 metros — Premios: 700$000 e 140$000.

Jurucê, 52; Sans Dessous, 54; Sornette, 53; Mastroquet, 55; Sixpence, 52.

Premio "Combinação" — 1.500 metros — 500$000 e 100$000.

Nelson, 55; Ermitage, 51; Olinda, 52; Zigomar, 57; Pyo, 52.

FOOT-BALL

AMPARO F. C. VERSUS JAHU' F. C.

Realiza-se hoje, no campo do Gymnasio de S. Bento, um match de foot-ball entre os primeiros teams do Amparo e Jahu' Foot-Ball.

As equipes obedecem á seguinte ordem:

"Amparo"

Jacintho

Nuno — Octavio

Valente — Paulo — Jorge

Sousa — Rubens — Andrade — Cyro — Egas

Urbano — Luiz — Mariano — Julio — Santos

Lauro — P. Moraes — Jefferson

Roberto — Durval

Bento

"Jahu'"

Servirá de juiz o sr. Fausto Camargo.

ESCOLA DE PHARMACIA FOOT-BALL CLUB

Realizou-se hontem em um dos amphitheatros da escola, a eleição da directoria do "Escola de Pharmacia Football Club", a qual ficou assim constituida:

Presidente, Godofredo Ulhôa Canto; vice-presidente, Cyro Sertesini; thesoureiro, João B. Tedesco; secretario, Anesio Leite; 1.o captain, Jayme de Barros; 2.o captain, Olavo de Moraes, e fiscal, Isaac de Paula Arantes.

Saudou a nova directoria o academico de pharmacia Joviano Alvim, agradecendo em nome da mesma o presidente Ulhôa Canto.

Em seguida pediu a palavra o segundannista Lauro Pessoa, propondo que a Escola pedisse filiação á nova Liga de Foot-ball da Faculdade de Medicina de S. Paulo.

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:
A menina Maria das Dores, filha do sr. João Nogueira Chaves;
a menina Edith, filha do sr. Arthur S. Macuco;
as meninas Erlinda e Salvina, filhas do engenheiro dr. José Credidio;
o menino Sylvio, filho do sr. Antonio Mariano Penalvo da Costa;
a senhorita Isabel, filha do sr. Felicio Ribeiro da Gama, funccionario publico;
a senhorita Rosinha, filha do sr. Saverio Noggery, proprietario nesta praça;
a senhorita Alzira, irmã do sr. dr. Emilio Castello, inspector agronomo;
a senhorita Maria, filha do sr. Miguel Franchini, funccionario da S. Paulo Railway;
a sra. d. Pedrina Augusta do Amaral, viuva do commendador Manuel Leite do Amaral Coutinho;
a sra. d. Leonor Franklin de Miranda, esposa do sr. Benedicto de Miranda;
a sra. d. Maria Candida de Paula Costa, esposa do sr. Paulo José da Costa;
a sra. d. Maria de Moraes Ribeiro, esposa do sr. Francisco de Moraes Ribeiro, guarda-livros desta praça;
o sr. dr. Roberto Gomes Caldas, inspector sanitario;
o sr. João Coelho da Costa;
o sr. Eduardo de Azevedo Feio;
o sr. Francisco Tobias de Barros;
o sr. Augusto Siqueira Teixeira;
o sr. João Corrêa Romariz.

HOSPEDES E VIAJANTES

Acham-se nesta capital, e hospedam-se:
na Rôtisserie Sportsman, os srs. Alfredo Becker, Roberto Koch, B. Ball, James Burr, E. Nioac J. R. Bisech;
no Hotel d'Oeste, os srs. Maurice Caillet, dr. Manuel L. Moraes, dr. Alonso G. da Fonseca, Angelo Alain, Heitor Bresser da Silveira, dr. João Maup, José de Barros Menezes, Francisco Lovecchio, Victor Mastrorosa, Octaviano de Azevedo, Astolpho Oliveira, Joaquim Bento F. Alves, Oswaldo Silva, Theodoro Ferraz, dr. João Teixeira, Benedicto Ortiz, Joaquim Costa Filho.

• •

De regresso da Europa, passou por esta capital o sr. dr. Victor do Amaral, director da Universidade do Paraná.

S. exc., em companhia do sr. dr. Eduardo Guimarães, reitor, e de alguns lentes da Universidade de S. Paulo, visitou a séde, os laboratorios, a polyclinica e o instituto anatomico deste estabelecimento, manifestando francamente a sua admiração por tudo quanto lhe foi dado observar.

O distincto viajante seguiu hontem para Curytiba, pelo comboio das 13 horas, tendo ido á gare da Sorocabana, apresentar-lhe despedidas, o reitor, muitos lentes e numerosos alumnos da Universidade de S. Paulo.

NECROLOGIA

Falleceu em Taquaritinga, victima de pertinaz molestia, que lhe vinha minando o organismo, o distincto moço Lucio Seabra Gomes, alumno do 3.o anno da Faculdade de Direito de S. Paulo.

A noticia de sua morte surprehendeu a todos os seus collegas e professores, pois até ha bem pouco tempo frequentava assiduamente as aulas, sendo um dos mais applicados alumnos e excellente companheiro.

Dotado de nobres qualidades de espirito e coração, fez-se estimar por todos os seus collegas.

Falleceu aos 20 annos de edade, quando lhe era dado antever um futuro risonho.

Em signal de pesar foram suspensas as aulas de hontem na Academia, cerrando esta as suas portas e hasteando a bandeira a meio pau.

Os collegas do finado telegrapharam á sua familia, apresentando pezames, devendo ainda promover solennes exequias no 7.o dia do seu passamento.

Apresentamos os nossos pezames á exma. familia enlutada.

• •

Falleceu no Rio de Janeiro, no dia 15 do corrente, a exma. sra. d. Anna de Jesus Areco, esposa do professor de musica sr. Raymundo Areco.

A extincta deixa uma filha, a professora sra. d. Edwiges da Silva, esposa do sr. Thomaz Fernandes da Silva, auxiliar technico do Laboratorio Pharmaceutico do Estado.

• •

Telegramma de Buenos Aires annuncia ter alli fallecido hontem o maestro Pedro Cianciarulo.

O maestro Cianciarulo, cuja familia reside nesta capital, era aqui muito conhecido e estimado, tendo a noticia do seu fallecimento causado grande pesar.

• •

Realizou-se hontem, com grande acompanhamento, o enterro do venerando ancião sr. Modesto Naclerio Homem.

Entre as corôas que foram collocadas sobre o ataúde, viam-se as seguintes:
"Ao meu pae, saudades de Antoniquinho Sophia e filhos";
"Ao meu pae, Modesto, Lina e filhos";
"Ao saudoso pae, Modestina e Mariana";
"Ao meu sogro, Baby e filhos";
"Eternas recordações de Luiz, Tancinha e José";
"Ao bom amigo Modesto, saudades de Ildefonso e Lalaia";
"Ao sr. Modesto, saudades da familia Oliveira Costa";
"Ao bom amigo sr. Modesto, eternas saudades da familia Coreixas";
"Saudades de José, Baptista e Joãotinho".

Factos Diversos

Uma homenagem justa

A proposito do fallecimento de Sylvio Romero, recebeu a Academia Brasileira de Letras, do Ministerio da Instrucção Publica, da Republica Portugueza, o seguinte officio:

"E' com a mais profunda sinceridade que o sr. ministro da Instrucção Publica Portugueza, expressando o sentir dos Portuguezes cultos e estudiosos, se associa ao pezar de v. exc. e dos illustrados membros da distincta Academia da sua digna presidencia, pela perda que com a morte do insigne dr. Sylvio Romero acabam de soffrer as lettras do Brasil, e tambem as de Portugal, portanto.

A' magua de todos os que se tinham habituado a admirar a pujança e a productividade do talento do eminente autor da Historia da Literatura Brasileira não serve de sufficiente lenitivo a consideração da notabilidade da obra deixada pelo grande professor. Mas esta será firme padrão do muito que os que falam a nossa lingua ficaram devendo a tão notavel homem de letras, que com o seu trabalho e a sua intelligencia honrou não só a sua patria, mas a nossa e toda a raça latina.

Permittindo-me ajuntar os meus cumprimentos aos cumprimentos que a v. exc., como representante de tão illustre Academia, o exmo. ministro de Instrucção envia, tenho a honra de, segundo a formula em Portugal officialmente usada e por mim particularmente sentida, desejar a v. exc.

Saude e fraternidade.

Lisboa, Secretaria Geral do Ministerio de Instrucção Publica, 27 de julho de 1914. — O secretario geral, *Fernando de Almeida Ribeiro*".

Polpa de tamarindo

Os srs. Ribeiro, Braga e Comp., estabelecidos á rua Paula Sousa n. 65, offereceram-nos gentilmente duas latas de polpa de tamarindo, producto este de que são os unicos representantes neste Estado.

Pela excellencia do producto, recommendamol-o ao publico desta capital.

Tendo o engenheiro João Caetano da Silva Lara declarado que acceita a rescisão do contracto assignado a 25 de março de 1913, para construcção do novo Observatorio Nacional, uma vez que lhe seja paga a importancia das obras executadas até 22 de dezembro de 1913, e restituida a caução, o sr. ministro da Agricultura, de accôrdo com a informação, considerou rescindido o contracto com perda de caução, nos termos da clausula IV, resalvado o direito do contractante ao pagamento dos trabalhos executados, inclusivé o valor de barracões e outras bemfeitorias.

"A VIDA MODERNA,,

Mais um numero circulará hoje desta apreciada revista.

Bons "clichés" e collaboração escolhida garantem certamente á "Vida Moderna" o costumado successo.

Força Publica

Por decreto de hontem, foi reformado na Força Publica do Estado o segundo sargento do corpo de bombeiros, José Francisco Caparica Junior, nos termos do artigo 2.o, letra B, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o paragrapho 1.o do artigo 3.o da citada lei.

Foi reformado na Força Publica do Estado, Henrique Morales, ex-praça do 3.o batalhão, nos termos do artigo 2.o, letra B, da lei n. 985, de 30 de dezembro de 1905, combinado com o paragrapho 1.o do artigo 3.o da citada lei.

Foram concedidas as seguintes licenças:

A Coriolano Henrique da Silva, cabo de esquadra do 5.o batalhão da Força Publica do Estado, seis mezes de licença, nos termos do artigo 17 da lei n. 1310-K, de 30 de dezembro de 1911;

a Francisco Appolinario, soldado do 2.o corpo da guarda civica, 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor;

a João Saldanha Filho, soldado do 4.o batalhão da Força Publica do Estado, 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor;

a João Deolindo da Silva, soldado do 1.o batalhão da Força Publica do Estado, 30 dias de licença, para tratar de sua saude, nos termos da lei em vigor.

Instrucção Publica

Por decreto de hontem, foi annexada ao grupo escolar de Descalvado a escola do sexo masculino do bairro de S. Sebastião, regida pelo professor Salustiano Ramalho, que foi nomeado adjunto do mesmo estabelecimento.

O sr. director geral da Instrucção Publica despachou os seguintes papeis:

Do inspector escolar, sr. Carlos Dias. — Sciente;

da professora d. Herminina Castilho. — Sim;

do director das escolas reunidas de Laranjal. — Encaminhe-se;

do director do 2.o grupo escolar de Ribeirão Preto. — Providenciado;

do inspector escolar sr. Antonio Morato de Carvalho. — A' Secretaria;

da Camara Municipal de S. Sebastião. — Encaminhe-se;

do prefeito municipal de Pindamonhangaba. — Ao inspector da zona;

da Southern San Paulo Railway Comp. — Transmitta-se ao sr. secretario;

do director do grupo de Mattão. — A' Secretaria;

dos directores dos grupos de Bauru' e Capão Bonito. — Providenciado.

"Café União,,

Selecção da rubiacea

O sr. Francisco A. Perpetuo, proprietario do "Café União", enviou-nos gentil convite para assistirmos hoje, das 12 ás 13 horas, á demonstração do methodo pratico de conhecer-se a melhor qualidade de café.

Durante as experiencias, será offerecida ao publico uma taça de fina rubiacea.

Policia do Estado

Por decretos de hontem, foram exoneradas e nomeadas as seguintes autoridades:

Natividade. — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do delegado, José Avelino Guerra.

Capital, 3.a circumscripção. — Nomeação: — 1.o supplente do sub-delegado de Sant'Anna, João Baptista Flaquer.

Itaberá. — Nomeação: — 1.o supplente do delegado, Joaquim Marques da Silva.

Itararé. — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do delegado, Firmiano Monteiro do Amaral.

Santa Cruz da Conceição. — Exoneração, a pedido: — 1.o supplente do delegado, Antonio de Almeida Cunha.

Barra Bonita. — Exoneração, a pedido: — 3.o supplente do delegado, Mario Ferraresi.

Salto Grande do Paranápanema. — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do delegado, Odilon Chaves do Carmo.

Capital, 4.a circumscripção: — Exoneração: — 2.o supplente do sub-delegado de Cagussú, Antonio de Almeida Castro.

Mattão. — Exoneração, a pedido: — 2.o supplente do delegado, José Maria Ferreira Brandão.

Iguape. — Exoneração, a pedido: — 1.o supplente do delegado, Antonio Jeremias Muniz.

Capital, 3.a circumscripção. — Exoneração: — 1.o supplente do 2.o sub-delegado, Raul Ferreira Leão.

Nomeação: — 4.o sub-delegado de policia, Raul Ferreira Leão, (vago).

Dobrada, mun. de Mattão. — Exoneração, a pedido: — Sub-delegado de policia, Jorge Blum.

Nomeação: — Sub-delegado de policia, José Maria Ferreira Brandão.

Por decreto da mesma data, foi cancellada a nota "a bem do serviço publico", com a qual foi exonerado José Benedicto de Siqueira Reis do cargo de 3.o supplente do delegado de policia de Caçapava.

Passou a denominar-se Itaóca, o districto policial da Liberdade, municipio de Apiahy.

Loteria de São Paulo

Realiza-se hoje, ás 3 horas da tarde, a extracção desta loteria, sendo o premio maior de 50 contos.

Atropelamento

Na rua do Rosario um menor é colhido por um automovel — O "chauffeur" é multado

Na rua do Rosario o menor Salvador Giacomo, de 15 annos de edade, residente á rua Glycerio n. 95, foi hontem, ás 13 horas, pouco mais ou menos, atropelado pelo automovel n. 1.470.

O menor, que recebeu excoriações no joelho direito, nos pés e no rosto, foi soccorrido pelo sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Ao "chauffeur" foi imposta a respectiva multa pela 3.a delegacia auxiliar.

SERVIÇO SANITARIO

Está encarregado hoje do serviço de vaccinação contra a variola na Directoria do Serviço Sanitario, das 11 ás 15 horas, o inspector sanitario dr. Ascanio Villas Boas, e do plantão das 18 ás 21 horas, o dr. Paulo Ferreira, auxiliado por quatro sanitarios.

Tiros de revólver

Recurso extremo de um mau pagador — Um individuo vae receber o que lhe devem e é aggredido a tiros — Ferimento grave — Fuga do aggressor

O marceneiro de nacionalidade portugueza Manuel das Neves, de 28 annos de edade, residente á travessa da Assembléa n. 17, foi durante muito tempo empregado de José Pinto dos Santos, que lhe ficou devendo cerca de 1:000$000.

Depois de ter exgottado todos os recursos suasorios para receber aquella quantia, Manuel das Neves foi hontem, ás 19 horas, pela vigesima vez, á casa do seu devedor.

Pinto, na fórma do costume, mandou dizer-lhe, por sua mulher, que não estava em casa.

Mas Neves não se conformou com essa desculpa de todos os dias e tantos desafóros disse á mulher de Pinto, que este, surgindo subitamente do interior da casa, lhe desfechou sete tiros de revólver.

Em seguida o aggressor evadiu-se.

Manuel das Neves foi attingido por um dos projectis na região clavicular esquerda, a 3 centimetros ao lado da furcula sternal, sendo gravissimo o ferimento por ter penetrado a cavidade thoracica.

Avisada a policia, compareceram no local o sr. dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado; o medico legista, sr. dr. Olavo de Castilho, e o sr. dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

José Pinto dos Santos é tambem portuguez, tem 38 annos de edade, é casado e reside á rua Augusta n. 364.

Tentativas de suicidio

Quatro pessoas tentam pôr termo a existencia — As providencias da policia

Por ter sido abandonada pelo amante, Lucia da Silva, de 25 annos de edade, moradora á rua Conselheiro Nebias n. 20, tentou pôr termo á existencia hontem, ás 2 e meia, ingerindo forte dóse de chlorydrato de cocaina.

Quando Lucia contou ás suas companheiras de casa que se envenenára, estas levaram o facto ao conhecimento da policia.

Em soccorro da desesperada compareceu o dr. Luiz Hoppe, medico de serviço, que lhe ministrou os primeiros curativos e a fez remover para o hospital da Santa Casa, visto considerar gravissimo o seu estado.

Teve conhecimento do facto o dr. Octavio Ferreira Alves, delegado da primeira circumscripção.

• •

Por motivos ainda ignorados, Onofre Gargulo tentou tambem suicidar-se em sua residencia, na rua de S. Domingos n. 41, ingerindo forte dóse de acetato de chumbo.

Communicado o facto á policia, compareceu no local o dr. Antonio Nacarato, medico da Assistencia, que encontrou o infeliz em estado gravissimo.

Depois de lhe prestar os necessarios soccorros medicos, o dr. Pedro Nacarato determinou a remoção de Gargulo para a Santa Casa.

• •

Enciumada pelo facto do seu marido ter ido a um baile sem sua sciencia, Rosa Orsi, de 24 annos de edade, tentou suicidar-se hontem, ás 19 horas, na sua residencia, á rua Canindé n. 138, ingerindo uma mistura de espirito de vinho, tinta de escrever e camphora.

Chamada a Assistencia, compareceu promptamente, soccorrendo a desatinada moça, o medico dr. Pedro Nacarato.

• •

Na sua residencia, á rua Requisitorio n. 64, o sapateiro Salomão José Solcid, casado, de 32 annos de edade, tentou pôr termo á existencia hontem, ás 20 horas, pouco mais ou menos, tendo desferido profunda facada no ventre.

A policia foi logo avisada do facto, comparecendo no local o dr. Accacio Nogueira, segundo delegado, e o medico da Assistencia, dr. José Luiz Guimarães.

Salomão, em estado grave, com hernia do epiploon e apresentando pulso filiforme e suores frios, foi removido para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Pessoas da casa informaram a autoridade que Salomão se achava sem recursos, tendo já perdido a esperança de receber tres mezes de ordenado que o seu irmão Nicolau Soleid lhe devia.

Scena de cortiço

No cortiço existente á alameda Glette n. 60, a mulher de Antonio José Rodrigues brigou hontem ás 8 horas com Henriqueta Sampollis, mulher de Mariano Sampollis, todos alli residentes.

No auge da contenda, interveiu Antonio José Rodrigues, que aggrediu Mariano com uma enxada, produzindo-lhe ferimentos nas regiões frontal e parietal esquerda.

O aggressor foi preso e o offendido foi submettido a exame de corpo de delicto.

Sobre o facto está aberto inquerito na 3.a delegacia.

Junta Commercial

Sessão de 16 de setembro de 1914

Presidente, João Candido Martins; secretario interino, Aristides de Oliveira; deputados, Pereira Lima, Calasans Rodrigues e Conceição Bastos.

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De H. Cintra e Comp., desta praça, para o archivamento de seu distracto social. — Archive-se.

De Craig e Martins, desta praça, para o mesmo fim. — Completem o sello proporcionar ás sommas partilhadas, excepto as letras a receber.

De Dante Ramenzoni e Comp., desta praça, para o archivamento da quitação que lhes passou o socio Brunetto Clone. — Archive-se.

De Angelo Nevola e Comp., desta praça, para o archivamento de seu contracto social. — Archive-se.

De Dante Ramenzoni e Comp., desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social. — Archive-se.

De Mello e Barros, desta praça, para o archivamento da alteração de seu contracto social, passando a firma a girar sob a razão social de Barros, Affonso e Comp. — Archive-se.

De J. Martin, Barros, Affonso e Comp., G. Craig, Alfredo Poyares, Giuseppe Troisi, Francisco Scotti, desta praça; Abib Corram, da de Villa Americana, para o registo de suas firmas commerciaes. — Registem-se.

De Jorge Ranzoni, desta praça, para o mesmo fim. — Satisfaça o requisito da letra H do art. 11, do Decreto n. 916, de 24 de outubro de 1890.

Da Companhia Antarctica Paulista, desta praça, para o registo da marca "Victoria" para agua mineral de sua fabricação e commercio. — Registe-se.

De Umbelino Lopes e Comp., desta praça, para o registo da marca "Orvalho da Belleza", para um preparado chimico para toilette, de sua fabricação. — Registe-se.

De Ugo Bassini e Comp., desta praça, para o registo da marca "Ultimatum", para cigarros e charutos de sua fabricação. — Registe-se.

De C. P. Almeida e Comp., desta praça, para o registo da marca "Quinta D. Amelia", para vinhos, bebidas e generos alimenticios de sua importação e commercio. — Registe-se, cancellando-se a marca n. 1.623, de nome identico e para o mesmo producto, por não ter sido depositada na Junta Commercial do Rio de Janeiro no praso legal.

De Nicolau A. T. Vita, desta praça, para ser averbado no registo de sua marca n. 2.382, que a mesma será tambem empregada em perfumes e productos para boudoir. — Deferido, fazendo-se a competente publicação.

Da Sociedade Cooperativa Pastoril Oeste de S. Paulo, de responsabilidade limitada, Companhia Paulista de Armazens Geraes, A Oeste Paulista, sociedade anonyma predial e de peculio; Sociedade Incorporadora Cooperativa de Producção e Consumo do Estado de S. Paulo, para o archivamento de seus documentos. — Archivem-se.

Proezas de ladrões

Rollindo Guedes de Sousa, residente na pensão Felicidade, á rua da Liberdade n. 9, queixou-se hontem ao dr. Accacio Nogueira, 2.o delegado, de que do seu quarto lhe furtaram um relogio e corrente de ouro, uma bolsa de prata e pequena quantia em dinheiro, tudo no valor de 350$000.

A policia da Liberdade está tratando de apurar o caso.

• •

Tambem os moradores dos predios ns. 115 e 194 da avenida Tiradentes se queixaram ao dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, de que os ladrões, entrando em suas casas, haviam de lá retirado alguns objectos cujo valor é pequeno.

Da queixa tomou conhecimento a policia da 1.a delegacia.

• •

Noticiámos ha dias que Francisco de Andrade Vasconcellos, residente á rua do Ypiranga n. 76-A, se queixára á policia da Consolação de que os gatunos na madrugada de 3 para 4 do corrente, lhe haviam roubado, da garage situada nos fundos de sua residencia, o automovel n. 865, que, transportado para Hygienopolis, foi nesse local abandonado, depois de retiradas todas as valiosas peças de seu mechanismo.

O capitão Lincoln de Albuquerque, encarregado das providencias a respeito, conseguiu descobrir o autor do roubo, que se chama Affonso Orcoña Quevedo ou Raphael Sanchez, vulgo "Hespanholito".

"Hespanholito", que se apoderou de grande parte dos pertences do automovel, nas mattas de Hygienopolis, dormiu, na noite seguinte á do roubo, na casa de Raphael de Santi, onde a policia o encontrou.

Para averiguações de um outro processo, "Hespanholito" acha-se actualmente recolhido no xadrez da Repartição Central da Policia.

Santa Casa

Movimento do dia 15 de setembro de 1914:

Existiam em tratamento 804, entraram 46, sahiram 32, falleceram 2 e existem em tratamento 816.

Consultas: medicina 298, cirurgia 12, gynecologia 64 e oto-rhino-laringologia 32.

Pequenos curativos 77 e 7 operações.

Formulas aviadas: serviço interno 653, serviço externo 744, Asylo de Invalidos 90 e Casa dos Expostos 5.

Falleceram: Alberto José Ribeiro, brasileiro e Anna Garcia, hespanhola.

Jardim da Luz

Programma que será executado hoje no Jardim da Luz, das 18 e meia ás 21 e meia horas, pela banda de musica da Força Publica.

Primeira parte:
Herold — Zampa, symphonia.
Strauss — Conto de uma floresta vienense, valsa
Leoncavallo — Os Palhaços, 1.o acto.
Segunda parte:
Massenet — O Rei Lahore, symphonia
Westerhout — Ronde d'amour
Lehar — Eva, valsa
B. Oilgema — A victoria da Julianna, marcha.

MATADOURO

Movimento do dia 16 de setembro de 1914:

Foram abatidos 149 bovinos, 112 suinos, 13 ovinos e 9 vitellos.

Foram inutilizados 6 suinos, 16 pulmões, 13 figados, 2 intestinos delgados de bovinos; 12 pulmões e 10 figados de suinos; 1 pulmão e 1 intestino delgado de ovinos.

Foram inutilizados 6 suinos por cysticercus.

Emblema do carimbo, "Cavallo".

—— De Barretos chegaram 80 bovinos, 5 suinos e 2 vitellos.

Emblema, "Cabeça de suino".

Gabinete de Queixas e Objectos Achados

Receberam-se queixas referentes a Lapa e Sabaú'na. Extrahiram-se dos jornaes reclamações relativas a Santos, Itu', S. João da Boa Vista e capital.

Foram recolhidos no Gabinete uma chave, um pacote de latas, um pacote de barbatanas, um facão, duas musicas, um mólho de chaves, uma tesoura, um broche para criança, uma pulseira com relogio, uma quantia, tres guardas-chuva, dois livros, uma bolsa com papeis, uma medalha, um chale, um sacco com roupas, seis varas de metal e uma pá.

—— Registaram-se declarações de perda de um passaporte com o nome de Francisco Pantaleo, uma caderneta, uma caixa com um relogio e um par de brincos, um livro em francez, uma carteira com dinheiro e papeis, uma cigarreira com as letras E. R.

Entre os objectos ainda não reclamados do mez de junho acham-se em deposito cinco bolsas com dinheiro, um broche, uma cigarreira de prata, uma quantia, uma medalha com dois retratos um anel, uma carteira com dinheiro, etc.

—— O Gabinete funcciona á rua do Carmo n. 12-A, das 11 ás 16 horas.

Departamento Estadual do Trabalho

Agencia Official de Collocação

Boletim de 16 de setembro de 1914.

Procuras:

882 pretendentes procuram, nesta Agencia:

4.027 familias de colonos, para a lavoura cafeeira, pagando, pelo trato de mil pés de café, por anno, de 60$ a 160$; por carpa, de 12$ a 60$ e por alqueire de café colhido, de $400 a 1$000.

178 familias de apanhadores de café, pagando, por alqueire, de $500 a 1$000.

254 camaradas para a lavoura, pagando, por dia de serviço de 1$500 a 4$000.

Offertas:
4 administradores
1 ajudante de administrador.
1 ajudante de escrivão de fazenda.
3 carpinteiros.
3 mechinistas.
1 escripturario.
1 professor.

Immigrantes:
Chegados: 42.

Lotes de terra á venda:
Nos nucleos: "Pariquera-Assu'" — "Gavião Peixoto" e secção "Nova Paulicéa" — "Nova Europa" — "Nova Odessa" — "Nova Veneza" — "Conde de Parnahyba" e "Dr. Martinho Prado Junior".

Contractos effectuados:
Directamente: 3 familias de colonos.
Destino certo: 10 familias de colonos e 1 camarada.

Aviso. — Esta Agencia acha-se aberta, todos os dias uteis, das 8 ás 10 horas e das 12 ás 16 horas.

Loterias

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Resumo dos primeiros premios da loteria da Capital Federal extrahida hontem:

1.o premio	42303	20:000$000
2.o premio	20018	3:000$000
3.o premio	17222	1:000$000

Lista geral dos premios da 14.a loteria do plano n. 298, 123.a extracção realizada em 15 de setembro de 1914:

Premios de 20:000$ a 1:000$000

1912	20:000$000
34856	2:000$000
20604	1:500$000
25415	1:500$000
5183	1:000$000
25271	1:000$000
48830	1:000$000

Premios de 200$000

8867 — 14110 — 35769 — 38844 — 49921
12937 — 32172 — 36581 — 40600 — 52662
53110 — 56985

Premios de 100$000

1233 — 10409 — 23837 — 32917 — 45996
3711 — 13729 — 23945 — 34530 — 51426
4075 — 17594 — 26123 — 35719 — 51616
5655 — 18212 — 26637 — 40923 — 51895
5922 — 19212 — 30473 — 42846 — 53986
5997 — 20293 — 30495 — 42880 — 55607
6046 — 21730 — 31949 — 45195 — 55880

Approximações

1911 e 1913	200$000
34855 e 34857	100$000

Dezenas

1911 a 1920	30$000
34851 a 34860	20$000

Centenas

1901 a 2000	12$000
34801 a 34900	10$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 12 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 2 têm 2$, exceptuando-se os terminados em 12.

VIDA MILITAR

FORÇA PUBLICA

Serviço para hoje:

Dia ao commando geral, o capitão Evora, do 1.o corpo da Guarda Civica.

O Corpo de Cavallaria dá a guarda para o Tribunal do Jury, a escolta para acompanhar presos ao Forum e o serviço do costume.

O 1.o batalhão dá a guarnição, duas ordenanças para esta repartição e o serviço do costume.

Os outros corpos dão o serviço do costume.

Amanuense de dia, o sargento Paiva.

Uniforme, 2.o.

• •

Diversas ordens:

Inspecção de saude — Vae ser inspeccionado de saude, na proxima reunião da junta medica, o soldado Fernando João de Abreu, conforme requereu.

• •

Alistamentos — No 1.o batalhão, José Gama; no 5.o Francisco Avila, e no 2.o, Manuel da Costa e Floriano Augusto Keller.

• •

Exclusões — Deram-se as dos soldados Ernesto Paulino Ferreira, do 5.o batalhão, por ordem do governo, e de João da Silva (1.o), do 1.o, por fallecimento.

Secção Judiciaria

Tribunal de Justiça

Distribuição de autos em 16 de setembro de 1914.

CARTORIO DO 1.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3165 — Araraquara — A justiça e José Guerra. — Ao sr. Brito Bastos.

Appellações crimes

N. 7005 — Capital — A justiça e Mario Ribeiro. — Ao sr. Almeida e Silva.

N. 7006 — Limeira — A justiça e Manuel Carvalho Coimbra. — Ao sr. Brito Bastos.

Aggravos

N. 7302 — Capital — Antonio de Camillis e a massa fallida de F. P. Tenore. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7384 — Capital — Francisco Nicolau Baruel e Klabin Irmãos e Comp. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7383 — Jahu' — Joaquim da Silveira Prado e o Banco Regional de Mocóca. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações civeis

N. 7676 — Capital — Dr. Henrique dos Santos Dumont e Carmine Notari. — Ao sr. Urbano Marcondes.

N. 7679 — Capital — Italo Stefanine e Gracco e Cantieri. — Ao sr. Rodrigues Sette.

Embargos

N. 7324 — Pirassununga — Luiz Friol e a herança de d. Lucia de Gaspare e Friol. — Ao sr. F. Whitaker.

CARTORIO DO 2.o OFFICIO

Recurso crime

N. 3164 — Brotas — A justiça e João de Vasconcellos Dutra. — Ao sr. Almeida e Silva.

Appellações crimes

N. 7001 — Capital — A justiça e João Hugo Peitzecher. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7010 — Limeira — A justiça e Manuel Diniz. — Ao sr. Almeida e Silva.

Aggravo

N. 7380 — Ribeirão Preto — Jeronymo Hippolyto Ragghianti. — Ao sr. Campos Pereira.

Appellações civeis

N. 7670 — Capital — Antonio de Siqueira Damasio e Sociedade Cooperativa de Construcções. — Ao sr. Meirelles Reis.

N. 7677 — Capital — Abrahão João Zatar e Hugo Sigl. — Ao sr. F. Saldanha.

Embargos

N. 7360 — Pirassununga — D. Maria Hummel e outro e Carlos Frederico Knoch e sua mulher. — Ao sr. Moretz-Sohn.

CARTORIO DO 3.o OFFICIO

Appellações crimes

N. 7009 — Itatiba — A justiça e Juvenal Franco de Moura. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7011 — Limeira — A justiça e Leonel Martins. — Ao sr. Brito Bastos.

N. 7012 — S. Manuel — A justiça e Thomaz Monteiro. — Ao sr. Campos Pereira.

N. 7008 — Capital — A justiça e Sebastião Augusto Gonçalves. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Aggravos

N. 7382 — Jahu' Felicio José de Carvalho e Afrodisio Cardoso Terra e outros. — Ao sr. Pinto de Toledo.

N. 7381 — Bauru' — J. Mendes e Comp. e Banco Custeio Rural de Bauru'. — Ao sr. Philadelpho Castro.

Appellação civel

N. 7680 — Mocóca — Theophilo Custodio Dias e Domiciano Custodio Dias e outros. — Ao sr. F. Whitaker.

Embargos

N. 7459 — Capital — José Manuel Pacheco e sua mulher e outros e Lourenço da Ponte. — Ao sr. Clementino de Castro.

Forum Criminal

A vadiagem. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, absolveu o menor Silva Filho, que estava sendo processado por crime de vadiagem, por não ficar provado no inquerito a sua criminalidade.

Pronuncias. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, julgou procedente as denuncias offerecidas pelo dr. promotor publico contra os seguintes individuos: Marchetti João Baptista, Biagurio Priesco, Geraldo Ismael e Joaquim Ferreira, pronunciando os dois primeiros, como incursos no artigo 303 do codigo penal e os ultimos como incursos no artigo 356, combinado com os artigos 13 e 63 do codigo penal.

Impronuncia. — O dr. Adolpho Mello, juiz da 1.a vara criminal, impronunciou a Francisco Antonio Fiori, que estava incurso no artigo 303 do codigo penal.

— O dr. Castão de Mesquita, juiz de direito da 3.a vara criminal, impronunciou os individuos Antonio Augusto de Castro, Francisco Antonio de Castro, Alberto Soares e Julio de tal, que respondiam a processo por crime de ferimentos leves.

Tribunal do Jury

Presidente, dr. Adalberto Garcia.
Promotor publico, dr. Sebastião Lobo.
Escrivão, sr. Mario Alves Cabral.

Na sessão de hontem entrou em julgamento o réo preso Ugo Valente, accusado de crime de estellionato, de que foi victima a firma Pocai, Weiss e Comp.

Produziram a defesa os srs. Cyrillo Junior e Americo Pinheiro e Prado.

O conselho de sentença ficou assim constituido: srs. Antonio Elpidio de Carvalho, Adeodato Monteiro de Barros, Abilio Augusto Fernandes, dr. Carlos Luiz Meyer, Oliverio Pilar de Mattos, Adelino Leal, Sebastião Alpha da Silva, coronel Antonio Marcello, tenente-coronel Antonio Forters, dr. Antonio d'Andréa, Antenor Pinto e capitão Luiz Teixeira Ramos.

O réo foi condemnado a um anno de prisão cellular e á multa de 5 o/o sobre o valor do furto.

— Em segundo logar, entrou em julgamento o soldado da guarda civica, Salvador Affonso, accusado de haver ferido levemente Manuel Domingos.

Defendido pelo dr. Americo Pinheiro e Prado, foi absolvido.

Juizo Federal

(Cartorio do 2.o officio — escrivão, sr. Marino Motta).

O dr. Tullio de Campos por parte da Fazenda do Estado e o dr. Raul Jordão, por parte das firmas Labanca e Comp. e outras, compareceram na audiencia do dr. Wenceslau de Queiroz, juiz federal, e louvaram-se em peritos para procederem á vistoria nos estabelecimentos commerciaes destes.

Os srs. Armando de Almeida Azevedo, Jacob Xavier e José Martins foram approvados peritos e marcada a diligencia para a proxima terça-feira, ás 13 horas.

ACTOS OFFICIAES

SECRETARIA DO INTERIOR

Por actos de hontem foram nomeadas:

D. Mariana Machado da Silva, para substituir o professor João Galvão de França Rangel, das escolas reunidas do Piquete;

d. Carlinda Barbosa, para substituir a professora da primeira escola feminina de Bragança.

—— Requerimentos despachados:

De d. Argentina Brazilina Carneiro — Sim, em termos;

de d. Liseika Cerqueira e Aprigio Coutinho — Inscrevam-se;

de d. Marieta Tavares — Prejudicado.

de d. Ondina Ferreira de Locio e Seilbia — A' Directoria Geral da Instrucção Publica;

de d. Leopoldina Gageiro da Costa — Selle o attestado medico;

de d. Margarida Alcantara — Junte diploma ou publica fórma do mesmo;

de Antonio Dias Minhoto Junior — Requeira na forma regulamentar;

—— Foi nomeado o servente do grupo de Jardinopolis, sr. Adão Marinho, para substituir o porteiro do mesmo grupo, durante o seu impedimento, por licença.

—— Foi nomeado o servente do grupo escolar "Conde de Parnahyba", em Jundiahy, sr. João Dias do Prado, para substituir o porteiro, durante o seu impedimento, por licença.

—— Por acto de hontem, foi removida, a pedido, a substituta effectiva d. Laura Areal Pereira, do grupo escolar do Pary, para o do Triumpho.

Licenças concedidas a adjuntas de grupos escolares:

de 1 mez a d. Maria de Meira Rocha, do grupo escolar "Barão do Rio Branco", em Piracicaba;

de egual tempo a d. Maria Elisa Morato, do de Mattão;

Foram concedidas licenças aos seguintes porteiros de grupos escolares:

de dois mezes, a José Rufino Sampaio, do de Jardinopolis;

de 1 mez, a José Sarmento, do terceiro de Campinas e Julio Baptista de Faria Paes, do "Conde Parnahyba", de Jundiahy.

— Requerimentos despachados:

de d. Isaltina de Campos Ayres, pedindo para assignar-se Isaltina Ayres Ferreira — Sim;

de Leonardo Bandu ci, Gabriel de Lacerda Ortiz, d. Alzira Rocha, d. Lucilla Schristmeyer de Lima — Aguardem vaga;

de d. Alzira Marcondes Pedrosa e d. Maria das Dores Oliveira, pedindo justificação e abono de faltas, no mez findo — Indeferido;

de Oscar Leme Brisolla — Selle o requerimento;

de Ataliba José de Campos, d. Zenaide de Moura Ramos, d. Carolina de Araujo Moraes — Justifico. Communicou-se á Fazenda;

do sr. Domingos Jordano, ex-mestre da officina de marcenaria da Escola Profissional Masculina, representando contra o respectivo director, por o haver dispensado. — Tendo o sr. director da Escola Profissional Masculina justificado sufficientemente, perante este secretariado, a dispensa do requerente, Domingos Jordano, nada ha que deferir;

de Polycarpo Pinto Corrêa, proprietario constructor do predio n. 60, da alameda Iguape, recorrendo do acto da Directoria do Serviço Sanitario que o multou em 100$ por infracção do artigo 268, do regulamento sanitario. — Mantenho a multa imposta reduzindo-a, porém, a cincoenta mil réis.

• •

JUSTIÇA E SEGURANÇA PUBLICA

Foram despachados os seguintes requerimentos:

De João Lucindo Ferreira, 3.o despacho. — Indeferido, de accôrdo com as informações da Força Publica;

de Horacio Cordovil. — Ao commando geral;

de J. Romeiro Pires e Comp. — Ao commando geral;

de Affonso Henrique de Sousa Brito. — Entregue-se mediante recibo;

de Rossano Rosa. — Ao sr. delegado de policia da 1.a circumscripção de Santos para preparar os papeis e devolver;

de Francisco Azeredo. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Benedicto Fagundes. — Sim. Ao sr. commandante geral;

de Benvinda de Almeida. — Ao sr. commandante geral;

do promotor publico da comarca de Ribeirão Bonito, bacharel Antonio Macedo Simões, pedindo autorização para gosar férias. — Sim;

de Fernando Soares, por seu procurador Sebastião Soares, pedindo entrega de documentos que juntou aos autos de concurso para o officio de contador, da comarca de Brotas. — Junte procuração em termos;

do juiz de direito da comarca de Serra Negra, bacharel Julio A. da Rosa Furtado, pedindo pagamento de vencimentos do tempo em que esteve fóra do exercicio por motivo de molestia em pessoa da sua familia. — Dirija-se á Secretaria da Fazenda, visto tratar-se de despesas cahidas em exercicio findo;

do carcereiro do 3.o raio da Penitenciaria do Estado, pedindo autorização para gosar férias. — Sim.

Prefeitura do Municipio

Directoria Geral

EXPEDIENTE DO DIA 16 DE SETEMBRO DE 1914

RESOLUÇÃO N. 63

Autoriza o Prefeito a abrir um credito especial de . . . 26:000$000.

Washington Luis Pereira de Sousa, Prefeito do Municipio de S. Paulo.

Faço saber que a Camara, em sessão de 5 do corrente mez, decretou e eu promulgo a resolução seguinte:

Art. unico — A Camara Municipal resolve autorizar o Prefeito a abrir no Thesouro Municipal, á Presidencia da Camara, por conta do excesso da arrecadação a verificar-se no fim do corrente exercicio, um credito especial de vinte e seis contos de réis para occorrer ao pagamento das despesas decorrentes da compra de moveis, installações e mudança das repartições dependentes do Legislativo Municipal para o novo edificio.

O Director Geral da Prefeitura a faça publicar.

Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Prefeito,
Washington Luis Pereira de Sousa.
O director geral,
Arnaldo Cintra.

—— Por acto de hontem, foram nomeados para os cargos de guarda-fiscal da Prefeitura os srs. Cesar Sposito e Leandro Augusto Meirelles, nas vagas abertas, respectivamente, com os fallecimentos dos srs. Fernando João de Andrade e Vicente Blois.

—— Solicitaram-se da secretaria da Justiça as necessarias ordens no sentido de ser, pelos soldados encarregados do policiamento, evitada a depredação dos terrenos municipaes nas varzeas da Barra Funda, Bom Retiro e do Limão, onde, á noite, clandestinamente se faz extracção de areia.

—— Foi acceita a proposta de Alves da Silva e Comp., para a execução do serviço do augmento do cemiterio da freguezia de Nossa Senhora do O'.

—— Foi autorizada a despesa de ..... 2:990$000, com o serviço de cortes e aterros nas ruas transversaes á avenida de S. João, e largo do Paysandu'.

—— Pagamentos determinados:

De 732$950, á Companhia Geral de Automoveis, pelo fornecimento de artigos para o automovel da Prefeitura;

de 1:341$000, á mesma, idem, idem;

de 360$000, a Torquato Basse, pelo serviço de pintura de uma sala da Prefeitura e empapelamento de outra;

de 2:445$000, a Elias Calfat e Irmão, pelo fornecimento de artigos á Directoria de Limpeza Publica;

de 100$000, a Joaquim Leitão, pela perda de uma vacca abatida e inutilizada no Matadouro, por ter sido verificada tuberculosa;

de 70$000, a Sacoman Frères, pelo fornecimento de tijolos á Administração dos Jardins;

de 100$000, a José Cordeiro de Medeiros, pela perda de uma vacca, abatida e inutilizada no Matadouro, por ter sido verificada tuberculosa;

de 42$000, a Velloso Filho e Comp., pelo fornecimento de areia para o Jardim da Luz;

de 58$400, a M. Almeida e Comp., pelo fornecimento de diversos artigos ao mercado da rua Vinte e Cinco de Março.

—— Requerimentos despachados:

Da Companhia A. Paulista, Salvador Annunziato, Miguel Lofito, Nicola Semola

José Sorandino, Palmorino Affonso, coronel Antonio Estanislau do Amaral, Miguel Antonio, Henrique Julio Xavier, Antonio Bota, Francisco Gonçalves Motta, Jorge Abdalla, Antonio Caneio, João Calogero, Alonso Leite de Barros, João Raposo Cabral, pedindo licença para approvação de plantas — A' Directoria de Obras e Viação, para os devidos fins;

de José Carbini, João Baptista Lucats, Silveira e Cardoso, Maria Isabel da Silva, Francisco Vieira da Silva, João Bocaterra, José Esteves, Luiz Cardone, Henrique Carbonelli, José Aldo e Filho, Augusto Ferreira Amaro, Manuel dos Santos, Joaquim Vieira Pinto Barbosa, João Trombone, Nacif Chefa e Comp., Jacomo Chemim, Amaden Carvalho, José Vaz, Companhia Industrial Textis, Luiza Venoza, Nicola de Lorenzo, Arthur Guimarães, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento;

de Laudri Maria, José Maria dos Santos, João Roberto Soares, Garcia e Nogueira, Pedro Zetti, F. Armando, sobre imposto — Reduza-se o lançamento, de accôrdo com a proposta;

de Maria Almeida Prado, sobre imposto — Cancelle-se a taxa addicional;

de Augusto Pultrino e Antonio Palacio, sobre imposto — Mantenha-o o lançamento;

de Joaquim Pereira da Silva Netto, sobre imposto — Altere-se o lançamento de viação de accôrdo com a actual metragem dos terrenos e cancelle-se o lançamento relativo a guias sem passeios, no corrente exercicio;

de Joaquim de Oliveira, sobre imposto — Sim, pago o imposto correspondente ao primeiro semestre;

de Lindaro José Pereira e Irmãos Cambiahi, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento da taxa sanitaria;

de Antonio Carpinelli, sobre imposto — Pague o imposto sem multa, no praso de 10 dias;

de Antonio Cicarelli, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento nos termos da lei n. 1807;

de Miguel d'Acunti, sobre imposto — Pague o imposto correspondente a um trimestre, sem multa, no praso de cinco dias;

de Miguel Forte, sobre imposto — Cancelle-se o lançamento relativo ao estabelecimento de generos alimenticios;

de Raphael Lucibello, sobre imposto — Deferido, de accôrdo com as informações prestadas;

de Antonio Galleiro, sobre imposto — O requerimento deve pagar o imposto correspondente a nove mezes;

de J. S. de Sousa e Comp., sobre imposto — O requerente deve pagar o imposto relativo ao terceiro trimestre;

de Manuel Botelho, Fortunato Nacarato, Paschoal Francello, Nicola Asmurra, José Belon e João Nogueira, pedindo licença — Sim, em termos;

de Torquato Tasso e Benjamim Tavolari, pedindo cancellamento de imposto — Sim, nos termos da lei n. 1807;

de Sabatino Zepa, sobre construcção de muro — Concedo 30 dias;

de Attilio Porobelli e João Antonio Martins, pedindo relevamento de multa — Indeferido;

de Alberto Dantas, pedindo licença — Junte attestado medico provando o que allega;

de João Nice e abaixo-assignado de negociantes de aves e ovos estabelecidos na área externa do mercado da rua Vinte e Cinco de Março, sobre atravessadores — Archive-se.

— Devem comparecer, para esclarecimentos:

Na Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, o sr. João Passo e Pedro Ciacheto;

na Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica, o sr. Americo José Rodrigues;

no Thesouro Municipal (Directoria da Receita), os srs. Miguel Craise e Creche Baroneza de Limeira.

— Ao Deposito Municipal foram recolhidos 18 cães.

Acham-se approvadas na Directoria de Obras e Viação as plantas dos srs.:

José da Silva, reforma de uma casinha, rua Peixoto Gomide, 27;

Antonio Monteiro Barbosa, uma casa, rua Marina Crespi, 53;

João Grass, revalidação de alinhamento rua Dr. Carlos Botelho;

Duarte da Silva Corrêa, augmento de uma casa, rua Bairão, 44;

Luiz Antonio Martins da Silva, augmento de uma casa, rua Barra Funda, 38;

José Giordano, tres casas, rua Visconde de Parnahyba, 45;

Sergio Thomaz, modificar cozinhas em 12 casas, rua Pedro Thomaz, 1 a 21 e ruas dos Italianos, 129;

Severiano Atanes, augmento de uma casa, rua Paraguay, 5;

Severiano Atanes, augmento de duas casas, rua Carnot, 43 e 43-A;

Miguel Pitoseira, 1 muro, rua Bresser, 172;

José Ferreira Gomes, reconstruir cozinha e dispensa, rua Mendes Gonçalves, 25;

José Facchini, obras já executadas, travessa dos Bambús, 13;

Nunciato Contiera, um muro, avenida Rebouças, 51;

Inah Halembeck, uma casa, rua Capote Valente, 86, Villa Cerqueira Cesar;

Companhia Iniciadora Predial, uma casa, rua Loureiro da Cruz, 1;

Joaquim Antonio Santiago, uma casa, rua Santa Clara, entre os numeros 68 e 68-A;

José Fortunato, uma casa, avenida Lins de Vasconcellos, 137;

José Banholli, uma casa e um estabulo, Boulevard Inglez de Sousa, 60;

Herman Telles Ribeiro, duas casas, rua Domingos de Moraes, 82;

Raul Martim, reformar uma cocheira, avenida Angelica, 372;

Lourenço Pereira Cortez, uma casa, rua Turiassú, 57;

Clemente Dannichen, duas casas, rua Jorge Schmidt, 74;

Ferreira e Comp., quatro casas, rua Catão, 21, 23, 25 e 27;

Angelo de Bortoli, uma cocheira, rua Catão, esquina da rua Cincinato;

Pedro Vican, augmentar uma casa, rua Barra Funda, 122;

Primo Forza, duas casas, avenida Lins de Vasconcellos, 12 e 14;

Carlos Rohrig, um sobrado, rua José Antonio Coelho, 103;

Henrique Aubertie, sete casas, rua Faustolo, esquina da rua Monteiro de Mello;

Manuel Cardoso, 1 sala, rua Scuvero, 58;

Irmãos Turra, uma casa, rua Guayarú, 107, Agua Branca;

André Polestado, augmentar uma casa, Avenida Municipal, 2;

Gennaro Hippolyto, uma casa, rua Herval, 138;

Achille Leopardi, um armazem, rua João Theodoro, junto ao n. 10;

Angelo Ticen, modificação de planta, na rua Itarary, 40;

João Marsiglio, um commodo, rua Vergueiro, esquina da rua Machado de Assis;

Antonio Garibiani, alinhamento e praso, rua Luiz Gama, junto ao n. 79;

Benedicto de Camargo, reformar seis casas, rua Pamplona, 9 e 11, e numeros 1, 2, 3 e 4, nos fundos;

Companhia Iniciadora Predial, abrir uma valla, avenida Angelica, 414;

Pasquina Savoja, augmentar uma casa, rua Barão de Jaquara, 106;

Vicente Laurita, um armazem, rua Conselheiro Furtado, 175-A;

Antonio Rossetto, um commodo, avenida Rangel Pestana, 300;

Mateo Magno, modificação de plantas, rua Saracura Grande, 18;

Leonor Ribeiro Ferraz, augmentar uma casa, rua Veiga Filho, 55;

Devem comparecer na Directoria de Obras e Viação, para esclarecimentos, os srs.:

Manuel Antonio Mathias, Martim Alfano, A. Baptista dos Santos, Carolina der Ablas, José Rodrigues de Abreu, Antonio de Medeiros Moura, Vicente de Maso, Luiz de Angelo, Francisco Prota e Filhos, Antonio Jaruzzi.

— Pela Inspectoria de Fiscalização foram embargadas as seguintes construcções: á rua Coriolano n. 53, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Pasqual Scatraglia, multado em 20$, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal B. Anselmo; á rua 25 de Março n. 39, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, Pio Parolini, multado em 20$, de accôrdo com o art. 26 do acto 669, pelo fiscal Annibal Pepi; á alameda Monteiro de Mello esquina da rua Fausteio, por infracção do art. 1.o da lei 38 e o proprietario, João Cupertino, multado em 30$, de accôrdo com o art. 9.o das Posturas, pelo fiscal B. Anselmo; foram impostas as seguintes multas: pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Antonio Alves Porto, 30$, por infracção do art. 300 do Codigo de Posturas; pelo fiscal Emilio Jorge, aos srs. Castilho Soares e Comp., 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Enéas Pinto, ao sr. Antonio Alves Porto, 20$, por infracção do art. 1.o da lei 38 e de accôrdo com o art. 26 do acto 669; pelo fiscal Emilio Jorge, ao sr. Pedro Tropéa, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Emilio Jorge, ao sr. Leonardo Trichusi, 10$, por infracção do art. 15 do regulamento de pesos e medidas; pelo fiscal Antonio Maugeri, ao sr. João Sabino Affonso, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, aos srs. Bernardo Gury e Comp., 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491 e de accôrdo com o art. 13 do acto 443; pelo fiscal Annibal Pepi, a sra. Maria Franchischi, 50$, por infracção do art. 1.o da lei 1.491, e de accôrdo com o art. 13 do acto 443. Foram approvados 3 cocheiros.

Secção Commercial

Valores da Bolsa

Vendas do dia 16:

FUNDOS PUBLICOS

64 apolices do Estado, 3.a série, de 500$000, a	465$000
BANCOS	
10 acções do Banco Commercial do E. de S. Paulo, c|60 o|o, a	89$000
COMPANHIAS	
75 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
17 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
21 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
2 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
30 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
12 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
50 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	225$000
90 acções da Companhia Mogyana de Estradas de Ferro, a	223$000
8 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	295$000
7 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	295$000
10 acções da Companhia Paulista de E. de Ferro, a	294$000

Movimento maritimo

SANTOS, 16

Embarcações entradas:

De Barcelona e escalas, com 18 dias de viagem, o vapor hespanhol "Cadiz", de 3.667 toneladas, carga varios generos, consignado a Troncoso Hermanos;

de Liverpool e escalas, com 19 dias de viagem, o vapor inglez "Alcantara", de 9.591 toneladas, carga varios generos, consignado a G. W. Ennor;

de Aracajú e escalas, com 16 dias de viagem, o vapor nacional "Itaipava", de 513 toneladas, carga varios generos, consignado a G. Santos.

Sahidas:

Vapor inglez "Alcantara", em transito para Buenos Aires;

vapor nacional "Maranhão", com varios generos, para o Rio de Janeiro;

vapor hespanhol "Cadiz", com fructas, para Buenos Aires.

Secção Livre

Relatorio da Companhia Agricola Araquá para a sessão da Assembléa Geral em 20 de setembro de 1914

Srs. accionistas:

Obedecendo ao que preceituam nossos Estatutos, passa a Directoria a vos relatar os principaes factos occorridos durante o anno social, findo em 30 de junho de 1914.

DIRECTORIA

Tendo-se ausentado temporariamente do paiz, em maio ultimo, o sr. Carlos Alberto do Amaral, director gerente, para substitui-lo na sua ausencia foi nomeado o sr. Antonio de Sousa Queiroz, ouvido o Conselho Fiscal, tudo nos termos dos Estatutos que nos regem.

ARMAZEM CAETEGUARA

Entendeu a Directoria conveniente cessar a exploração do armazem, que fornecia generos ás colonias, liquidando as mercadorias existentes, por venda que fez das mesmas aos srs. Sayour e Irmão, que continuam com o mesmo genero de negocio na fazenda Caeteguara. — Houve algum prejuizo nessa liquidação, devido á necessidade de fazermos reducção nos preços dos generos existentes, em parte antigos.

PRODUCÇÃO DO CAFE'

A producção total das fazendas da Companhia e já toda vendida, foi de: 142.669 @ que produziram

bruto: rs.	952:900$930
deduzidas as despesas na importancia de	433:943$097
resulta o saldo de café vendido, rs.	518:957$833

A colheita do corrente anno é pequena, calculada em mais de 60.000 @. — O estado geral dos cafezaes é promettedor e podemos esperar para o anno 1915\|1916 boa safra.

CONTA DE LUCROS E PERDAS

Esta conta apresenta este anno, conforme annexo, um saldo de rs.	396:020$908
menos saldo debito que passou do anno pp. na importancia de	72:906$975
resultando o saldo a credito effectivo de rs.	323:113$933

saldo este sujeito a diversas liquidações.

PLANTAÇÕES NOVAS

Esta conta teve um accrescimo de rs. 37:039$300, correspondente ás despesas feitas no anno. Figura essa conta no activo, com a importancia de rs. 140:748$000 e é representada por 343.349 pés de café. Devido á excessiva secca havida, esta plantação não teve o desenvolvimento desejavel, comtudo o aspecto geral della é bom.

ACÇÃO CONTRA A COMPANHIA

A acção que contra a Companhia move o sr. dr. Francisco Antonio de Sousa Queiroz Netto, principal interessado e promotor da incorporação da mesma, foi julgada improcedente em primeira e segunda instancia: — Aguardamos o julgamento dos embargos, que esperamos nos será favoravel.

LIQUIDAÇÃO JUDICIAL

Movemos uma acção contra o sr. José Augusto do Nascimento Gonçalves, para rehaver o pagamento indevido de uma letra de cambio na importancia de réis 159:874$300, incluindo juros e algumas importancias despendidas com essa cobrança.

TRANSFERENCIA DE ACÇÕES

Não houve durante o anno financeiro transferencia de acções por venda.

CONSELHO FISCAL

Compete-vos eleger os membros e supplentes do Conselho Fiscal, que tem de funccionar no anno 1914\|1915.

Estas são, senhores accionistas, as informações que a Directoria entende opportuno relatar-vos, relativas ao anno proximo findo, ficando á vossa disposição para vos offerecer outras que desejeis.

S. Paulo, 20 de agosto de 1914.

Nicolau de Sousa Queiroz
Presidente
Antonio de Sousa Queiroz
Silvio de Sousa Queiroz

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal, abaixo assignados, tendo cuidadosamente examinado os livros da Companhia Agricola Araquá, verificaram:

Que as fazendas incorporadas remetteram, no anno decorrido de 1.o de julho de 1913 a 30 de junho de 1914, arrobas de café 142.669, que produziram liquido	952:900$930
As despesas das fazendas naquelle periodo foram de	433:943$097
Resultando a renda liquida de	518:957$833
Deduzindo a importancia de juros, saldo do anno anterior e outras, na importancia de	195:843$900
Verificaram o saldo effectivo	323:113$933

Estando os livros escripturados e mantidos com toda a regularidade e observadas as formalidades legaes, é o Conselho Fiscal de parecer que sejam as contas approvadas, bem como todos os actos praticados pela digna Directoria e dado um voto de louvor á mesma pelo criterio e esforço empregados no cumprimento de seu mandato.

S. Paulo, 20 de agosto de 1914.

João Alvares Rubião Filho
Affonso d'E. Taunay
Mario de Sousa Queiroz

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

BALANÇO FECHADO EM 30 DE JUNHO DE 1914

ACTIVO		PASSIVO	
Cafeeiros		*Capital*	
Importancia de 1.000.000 de cafeeiros a 1$000	1.000.000$000	Importancia do realizado representado por 7.000 acções a 200$000	1.400:000$000
Terras		*Acções caucionadas*	
Importancia de 2.000 alqueires de terras de cultura a 400$000 e 3.000 alqueires de terras baixas a 50$000	950:000$000	Pelas recebidas em garantia dos mandatos dos directores	40:000$000
Bemfeitorias e semoventes		*Contas a pagar*	
Valor dos existentes	375:888$170	Importancia das existentes	3:912$873
Caução da Directoria		*Sousa Queiroz, Amaral e Comp., c|hypothecaria*	
Acções recebidas em caução para garantir os mandatos dos directores	40:000$000	Saldo desta conta	301:875$100
Fazenda Santo Antonio		*Manuel Garcia Braga*	
Valor deste immovel	103:708$700	Importancia do seu credito	2$427
Antonio P. de Sousa Queiroz		*Lucros suspensos*	
Importancia do seu debito	360$000	Saldo desta conta	538:473$522
Plantações novas		*Dr. Francisco Dias Novaes*	
Importancia desta conta	140:748$000	Idem, idem	300:000$000
Fazenda Nova Sorrento		*Letras a pagar*	
Valor deste immovel	682:402$800	Idem, idem	400:000$000
Despesas judiciaes		*Sousa Queiroz, Amaral e Comp.*	
Saldo desta conta	2:345$700	Idem, idem	508:376$640
Sousa Queiroz, Amaral e Comp., c|Saques		*Pessoal das fazendas*	
Idem, idem	400:000$000	Idem, idem	34:298$450
Liquidação judicial		*Lucros e perdas*	
Idem, idem	159:874$300	Idem, idem	323:113$933
Caixa			
Dinheiro em cofre	5:060$000		
Contas em liquidação			
Saldo desta conta	9:665$275		
	3.870:052$945		3.870:052$945

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ,
Director-gerente
THOMAZ MASTRUZZI,
Guarda-livros.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS EM 30 DE JUNHO DE 1914

Despesas das fazendas		*Café*	
Saldo desta conta	433:943$097	Importancia desta conta	952:900$930
Prejuizo do armazem			
Saldo verificado	5:141$304		
Juros e descontos			
Idem, idem	100:213$900		
Despesas geraes			
Idem, idem	17:581$721		
Saldo devedor (Importancia que passou do anno anterior	72:906$975		
Saldo	323:113$933		
	952:900$930		952:900$930

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DAS FAZENDAS "EXCLUSIVAMENTE"

Café		*Despesas das fazendas*	
Liquido verificado (142.669 arrobas de café a 6$679)	952:900$930	Importancia das despesas durante o anno	433:943$097
		Saldo	518:957$833
	952:900$930		952:900$930

S. Paulo, 30 de junho de 1914.

THOMAZ MASTRUZZI,
Guarda-livros.

ANTONIO DE SOUSA QUEIROZ,
Director-gerente.

LISTA DOS ACCIONISTAS DA COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

30 de junho de 1914

	Acções integradas	
Dr. Affonso d'E. Taunay	125 acções	
Antonio de Sousa Queiroz	858	"
Dr. Edmur de Sousa Queiroz	5	"
Dr. F. Antonio de Sousa Queiroz	1.155	"
Dr. Henrique de Sousa Queiroz	15	"
Herdeiros de Frederico de Sousa Queiroz	273	"
D. Jessy A. de Sousa Queiroz	[illegible]8	"
Dr. José de Sousa Queiroz	[illegible]	"
Maria de Sousa Queiroz	125	"
Dr. Nicolau de Sousa Queiroz	300	"
Dr. Persio de Sousa Queiroz	250	"
Sousa Queiroz, Amaral e Comp.	3.302	"
Total	7.000	"

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na sède provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

AVISO

Eu abaixo assignado declaro que ficam sem effeito, desta data em deante, todas as cartas de fiança assignadas por mim.

S. Paulo, 17 de setembro de 1914.

Domingos Favret.

Activo da Cia. Ceramica "Villa Leopoldina,,

De accôrdo com o que ficou resolvido em assembléa realizada hoje, chamamos concorrentes, dentro do praso de 30 dias, para compra de todo activo desta Companhia, comprehendendo terrenos na avenida Leopoldina, uma chave com o respectivo terreno no kilometro 11 da Estrada de Ferro Sorocabana e dividas activas. Planta e mais informações com os directores abaixo mencionados, á rua de [illegible] Bento, 24 (sobrado).

S. Paulo, 28 de agosto de 1914.

(a) **José Malindo Filho**, presidente.

(a) **Studario Cardoso**, thesoureiro.

A's almas caridoass

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 47, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

AVIS AUX FRANÇAIS

Les jeunes français nés en 1895 et faisant à ce titre partie de la classe 1915, ainsi que les ajournés ou les omis des classes 1913 et 1914 ou des classes antérieures, sont tenus de se présenter immédiatement au consulat de FRANCE, n. 3 rue do Rosario, pour réclamer leur inscription sur les listes de recrutement militaire et passer, le 25 Septembre 1914, l'examen médical qui précédera de très près leur incorporation dans l'armée.

Saint Paul, le 14 Septembre 1914.

Le consul de France,

BIRLE'.

Prof. A. Detourt

GRAPHOLOGO

Consultado por vultos eminentes do Brasil e da America do Sul.

Consultas de 1 ás 5 horas da tarde.

130 — Rua Aurora — 130

EDITAES

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico aos srs. medicos, que ainda não exhibiram a registo, na dita repartição, os seus diplomas, que, por disposição expressa da lei e pena [illegible] (art. 77 da lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911), não poderão exercer a profissão sem o prévio preenchimento daquella formalidade.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 21 — 7 — 914.

O secretario,

Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 15 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios na rua Libero Badaró, do lado impar, no trecho comprehendido entre as ruas Direita e S. João, devendo na construcção dos passeios ser empregado ladrilho de cimento, egual ao do terraço do Paço Municipal.

No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 15 do corrente.

Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referido. Os proprietarios, quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 14 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O director interino,

José Gonzaga

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do serviço de terraplenagem da rua Barata Ribeiro, entre as ruas Peixoto Gomide e Manuel Dutra, numa extensão de 628 metros, de accôrdo com a lei n. 1.805 e na importancia de 42:900$000. E' de 30.000 metros cubicos o volume dos aterros necessarios á regularização da rua, ficando livre á Prefeitura augmental-o ou diminuil-o eventualmente, na proporção de dez (10) por cento, ou sejam tres mil (3.000) metros cubicos para mais ou para menos.

Serão os aterros feitos por camadas successivas de cincoenta centimetros, mantendo sempre a fórma de abahulamento, de modo que este não venha a ficar prejudicado com a ultima camada; a regularização obedecerá aos *grades* estabelecidos pelos perfis longitudinaes e transversaes, organizados pela Directoria de Obras e Viação; a extracção das terras será nos emprestimos, previamente marcados pelo engenheiro fiscal, pelos quaes será feita a medição dos volumes; o transporte médio geral é de duzentos metros.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso para a execução da terraplanagem. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1) o preço do metro cubico de terra, medindo o volume realmente extrahido dos emprestimos e comprehendendo a excavação, transporte e espalhamento das terras para a regularização do leito da rua; 2) o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de trinta mil réis....... (30$000) por dia de atraso. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de dois contos de réis (2:000$000), como garantia da proposta e assignatura do contracto.

Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, perfis e mais informações.

O pagamento será feito, em moeda corrente, um anno e meio, a contar da data da conclusão e recebimento das obras, cuja conservação correrá por conta do concorrente durante tres (3) mezes, a contar daquella data.

As guias para caução serão fornecidas pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica.

As propostas com firma reconhecida, sem emendas ou rasuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até o dia 26 do corrente mez, para serem abertos no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo Director Geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,

Arnaldo Cintra.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

De ordem do sr. prefeito, faço publico que, pelo praso de 10 dias, contados da presente data, se acha aberta concorrencia publica para execução do calçamento a parallelepipedos de granito da rua Conselheiro João Alfredo autorizado pela lei n. 1.803, de 13 de agosto de 1914, numa extensão de 282m.70, na importancia de 25:000$000. E' de 2.403m2 a área a calçar, ficando livre á Prefeitura augmental-a eventualmente na proporção de 10 o|o ou mais. Será o calçamento assente sobre um coxim de 10 centimetros de areia grossa e pedregulhosa de rio, espalhada na caixa, cuja abertura será feita de conformidade com os perfis longitudinaes e transversaes correspondentes e devidamente socada com maço de 50 a 60 kilogrammos, de modo a formar um leito perfeitamente abaulado e consolidado, apresentando superficie uniforme e convenientemente resistente á compressão; antes do espalhamento da areia, o fundo da caixa será egualmente consolidado e socado até á néga. Serão os parallelepipedos em pedra de boa composição, da mesma qualidade e côr, dura, sem ser friavel, trabalhada a picão nas faces de contacto e rodagem, que deverão ser planas e apresentar as rectas vivas; terão 25 centimetros de comprimento por doze de largura e 15 de altura, com tolerancias maximas de 2 centimetros para mais ou para menos no comprimento e de 1 centimetro para mais ou para menos na largura e na altura; deverão poder ser assentes completamente encostados uns aos outros em todos os sentidos; observar-se-ão as mesmas especificações, no que fôr applicavel, com relação ás pedras de fecho; empregar-se-á no socamento o maço de 60 kilogrammos até regularização perfeita da superficie, que será feita após espalhamento de areia fina e limpa, em camada de 2 centimetros e irrigada abundantemente. Serão as guias em pedra de egual qualidade á dos parallelepipedos; apresentarão fórma regular, comprimento minimo de 1 metro, largura de 15 centimetros na parte superior e altura de 45 centimetros; ostentarão planas as faces apparentes, que serão trabalhadas a picão até 20 centimetros abaixo da aresta principal: será normal a aresta principal e lavradas em toda a altura necessaria a uma junta perfeita — a face de topo.

Versará a concorrencia sobre o preço e o praso da execução das obras. Apresentarão os concorrentes em suas propostas: 1.o o preço do metro quadrado de calçamento completo, medido por superficie coberta realmente de pedra e comprehendendo todo o movimento e transporte de terra necessarios ao estabelecimento da caixa; 2.o o preço de guia recta e de guia curva, nas mesmas condições; 3.o o praso para conclusão e entrega do serviço; no contracto a ser lavrado será especificada a multa de 30$000 por dia de atrazo. Depositarão os concorrentes no Thesouro Municipal a caução de 600$000, para garantia da proposta e assignatura do contracto, para o que será fornecida guia aos interessados pela Directoria do Expediente, Assentamentos de Empregados e Instrucção Publica. Serão observadas no decorrer do serviço as instrucções da Directoria de Obras e Viação, onde se acham á disposição dos concorrentes as plantas, orçamento e mais informações necessarias. A importancia a despender será de 25:000$000, correspondente ao deposito feito pela "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud", de accôrdo com a lei n. 1.193, de 9 de março de 1909. De cada pagamento serão deduzidos 5 o|o, que ficarão em deposito para garantia da conservação das obras durante tres mezes.

As propostas, com firma reconhecida, sem emendas ou razuras, selladas convenientemente, acompanhadas do recibo de pagamento do imposto de empreiteiro, deverão ser entregues, em envelopes fechados e lacrados, mediante recibo da Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 26 do corrente mez, para serem abertas no dia 28, ás 13 horas, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria Geral da Prefeitura do Municipio de S. Paulo, 16 de setembro de 1914.

O director geral,

Arnaldo Cintra.

SERVIÇO SANITARIO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que no Instituto Bacteriologico, á avenida Municipal, vaccina-se gratuita e diariamente contra a febre typhoide, das 12 ás 14 horas, e na Directoria Geral do Serviço Sanitario, das 11 ás 16 horas.

Directoria Geral do Serviço Sanitario, 22 de julho de 1914.

O secretario.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO

A Directoria Geral do Serviço Sanitario faz publico que as casas de aluguel que se vagarem, deverão soffrer as necessarias desinfecções e reparos, antes de passarem a novos occupantes, sob pena de multa legal.

Para applicação desta medida, ficam os proprietarios obrigados a trazer as chaves a esta repartição, que as devolverá, satisfeitas as exigencias regulamentares.

O secretario,

Joaquim R. Teixeira.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Extincção de formigueiro

Scientifico ao proprietario do terreno á rua Maestro Cardim junto ao numero 12, nesta cidade, que, dentro do praso de dez dias, contados de hoje, deve ser extincto o formigueiro existente no referido terreno, sob pena de 10$000 de multa, de accôrdo com os arts. 1 e 3 do acto 192, de 17 de dezembro de 1904, e de ser o serviço feito pela Prefeitura, por sua conta, com o accrescimo de 20 0|0, pelo trabalho de fiscalização e cobrança, depois da devida applicação da multa na reincidencia.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 12 de setembro de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director interino,

José Gonzaga.

Avisos Commerciaes

"CAIXA DOTAL DE S. PAULO"

Convidam-se todos os srs. accionistas a se reunirem em Assembléa Geral extraordinaria, no dia 26 do corrente, ás 7 horas da tarde, na séde social, á rua S. Bento n. 23, afim de tratar-se de negocios de interesses da mesma.

S. Paulo, 15 de setembro de 1914.

A Directoria.

COMPANHIA AGRICOLA ARAQUA'

Convido os srs. accionistas da Companhia Agricola Araquá para a reunião da assembléa geral, que terá logar no dia 20 de setembro, ao meio dia, á rua da Consolação n. 16, para:

1.o — Leitura e approvação do relatorio;

2.o — leitura e approvação do parecer do Conselho Fiscal;

3.o — eleição do Conselho Fiscal, que deve vigorar no proximo exercicio.

S. Paulo, 2 de setembro de 1914.

O director-presidente,

Dr. Nicolau de Sousa Queiroz.

MUTUALISMO

V. exc. é noivo? ou noiva?

Porque não faz hoje mesmo um seguro na "ECONOMICA" Sociedade de Seguros Mutuos por casamentos, que lhe garante um dote de 30:000$000 — 20:000$000 — 10:000$000 — 5:000$000 ou 3 contos, que lhe será pago 6 mezes após a sua inscripção?

Não perca tempo, que vale dinheiro. Inscreva-se desde já.

Peça informações á Séde Social — Caixa do Correio 1946 — Rio — ou ao superintendente geral para o Estado de S. Paulo — Dr. Affonso Celso P. Lima, á rua Libero Badaró n. 80.

Pequenos annuncios

COSTUREIRA — Offerece-se uma, para officina ou casa particular. Para tratar, á rua Genebra n. 15.

Fabrica de bilhares IDEAL

SYSTEMA MODERNO

Grande sortimento de bilhares, bagatelas, barracas com 25 buracos, pannos, bolas, tacos, solas, giz branco e azul, escovas, marfim, etc., etc.

N. B. — Os bilhares unicamente construidos com madeiras de lei, seccas e escolhidas, medem 1 90 c|m X 95 c|m — 2 m. X 1 m de jogo.

Maiores ou menores, sob encommenda.

Largo General Osorio, 29.

Acceita-se qualquer reforma concernente a bilhares, por preços modicos.

JANUARIO PIRILLO & COMP.

Aos Asthmaticos!...

Especifico ora descoberto, que tem feito real successo na cura da asthma e bronchite asthmatica.

Uma cura importante:

Illm. sr. major Bruzzi. Estando minha filha Clara soffrendo de «Asthma», recorri a seu producto Elixir anti-asthmatico de Bruzzi; e com um só vidro obteve a cura radical, de tão terrivel molestia. Em beneficio de todos passo a presente, por gratidão. Rio, 14-12-1912.

Horacio Cesar de Lima — Rua Visconde de Itauna n. 543, casa 7.

Vende-se nas Drogarias e Pharmacias e nos depositarios **Bruzzi & C.** - Rua do Hospicio 138 - Rio de Janeiro — Em S. Paulo: Rua Direita 11 **Drogaria Amarante.**

Annuncios

Escriptorio commercial, acreditado e de toda confiança, acceita procuração para tratar de todos os interesses, direcção de negocios e administração de bens dos reservistas extrangeiros, chamados ás armas. Offerece tambem muito bom e seguro emprego aos depositos que por causa da guerra tenham sido retirados da Caixa Economica ou dos Bancos. — Dá boas referencias e amplas garantias. — Cartas a M. M., neste jornal.

A's almas caridosas

Benedicto Martins, soffrendo de um tumor, complicado com outros incommodos incuraveis, residente em um pequeno commodo, á rua da Fabrica n. 63, em companhia de sua mãe, a viuva Amelia Martins, a qual soffre horrivelmente de bronchite asthmatica, achando-se ambas na mais extrema pobreza, recorrem aos corações bemfazejos, pedindo-lhes uma esmola que venha allivial-as, ao menos, dos soffrimentos materiaes, certos de que Deus lhes agradecerá.

Qualquer importancia poderá ser entregue no escriptorio desta folha.

Fazendeiros

Ou pessoa pratica de negocios de café, que desejar o logar de representante no interior, dirija carta e referencia á caixa do correio n. 1318, dizendo o logar onde deve ser procurado.

SEMENTES NOVAS

Cafeeiro roxo, 2$500; Crespo Mendonça 4$000; Jaraguá do cacho, 2$500

Pedido, ao antigo e acreditado fornecedor *José Marcellino de Aquello — Estação de Restinga — linha Mogyana*

Dinheiro sob hypotheca

Precisa-se urgente da quantia de oitenta contos de réis, dando-se em garantia dois predios confortaveis de construcção moderna, proximos ao centro e avaliados em mais de 160 contos, sendo ambos em bom terreno e estando quasi novos.

Cartas (não intermediarios) a "Larig" neste jornal.

A CRISE!!!

BAR-RESTAURANTE MANAÚA

Rua do Rosario, 13-A — Aberto até ás 21 horas. — Cozinha familiar de primeira ordem, a preços razoaveis. Comer bem e gastar pouco é o modo de combater a época. — Especialidade em *Boas Taglarins, Macarrões á napolitana, Capeletti, Ravioli, Risattos de camarões, Coças, Guocchi e Polenta*, com cardapio variado todos os dias. — Vinhos finos.

Urgentissimo

Precisa-se de 8 a 10 contos de réis, sob garantia hypothecaria de um esplendido terreno com vinte e quatro mil metros quadrados, situado no melhor ponto do bairro da Mooca.

Propostas a "N. N.", neste escriptorio.

Mogy das Cruzes

OPTIMO NEGOCIO

Vende-se uma casa nova, com 6 commodos, todos com luz directa, bom quintal, etc., situada numa das principaes ruas desta cidade. Trata-se com o proprietario, á rua José Bonifacio n. 116.

MAGIA PRATICA

Quereis um elemento efficaz para conseguir tudo quanto desejardes? Mandai o vosso endereço a A. Lafont, rua de S. Bento n. 14, 2.o andar, sala n. 14.

Urgente e interessante

Traspassa-se, em excellentes condições, o contracto de oito mezes de uma boa vivenda, elegantemente mobiliada e proxima á avenida Paulista, garantindo-se a renovação do contracto, findo o praso. Aluga-se tambem, sem os moveis, conforme melhor agradar ao pretendente. E' de construcção moderna e tem todo o conforto preciso para uma familia de fino tratamento. Escrever á "C. a", neste jornal.

LIGHT & POWER

AO PUBLICO

A titulo provisorio e por determinação da Prefeitura Municipal, a começar de sexta-feira, 18 do corrente, as linhas abaixo soffrerão as seguintes alterações nos seus itinerarios:

As linhas Santa Cecilia, via Consolação; avenida Angelica, via Consolação, e Avenida, via Consolação, em vez de descer a ladeira dr. Falcão, farão o seguinte percurso: Libero Badaró, Viaducto do Chá, Xavier de Toledo e dahi seguirão os itinerarios actuaes.

As linhas Paraizo, via Santo Antonio; Bosque, via rua S. Amaro; Pinheiros, via Consolação; rua Augusta, via S. Antonio, e Grande Avenida, via Consolação, em vez de entrar pela rua Formosa e partir pela rua Libero Badaró e ladeira d. Falcão, farão o seguinte percurso: largo do Piques, ladeira dr. Falcão até á esquina das ruas Libero Badaró e Direita, ida e volta, e dahi observarão os itinerarios actuaes.

S. Paulo, 14 de setembro de 1914.

(a) CHAS. L. FURBAY, gerente do trafego.

INTERESSANTE

Capitalista extrangeiro adanta dinheiro, em parcellas avultadas, a juros modicos, a industriaes e negociantes sérios, e que dêem boas garantias. Empresta-se tambem, sobre apolices de seguros de vida, por longo praso, e dá-se a importancia precisa para inscripções de seguro de vida, nas primarias companhias, mediante pagamento em mercadorias. Cartas a "Banco", neste escriptorio.

""

"MUNDIAL"

Sociedade de Peculios e Rendas por Mutualidade

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 9866, de 6 de novembro de 1912

Carta Patente n. 63, com deposito legal no Thesouro Nacional para garantia das suas operações

A mais alta representação do paiz faz parte da MUNDIAL

Retratos de alguns dos nossos segurados

Planos de operações

(Submettidos á approvação do Governo, nos termos da legislação em vigor)

Série de remissão continua A. — Esta série dará: um peculio de 30:000$000, um sorteio mensal de 12:000$000 e um funeral de 1:000$000, ficando remidos quando a série estiver completa os primeiros 400 mutualistas inscriptos. Esta remissão attingirá com o tempo a todos os mutualistas, porquanto logo que se dêr uma vaga nos primeiros 400, será sorteado um dos primeiros 100 dos 2.600 restantes, a segunda vaga tocará ao segundo grupo de 100, a terceira no terceiro grupo de 100, e assim successivamente, de fórma a estabelecer uma verdadeira remissão continua dos mutualistas pertencentes á série. Os pretendentes deverão ter de 20 a 62 annos de edade e contribuir:

a) com uma joia de 225$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para o sorteio do premio de 12:000$000 em dinheiro: 5$000.

Série de remissão continua B. — Ficam remidos os primeiros 100 quando estiver completa. A' medida que se derem vagas nos primeiros 100 remidos, serão estas preenchidas successivamente pelos mutualistas mais antigos em inscripção e assim, por esse methodo razoavel, que adopta a sociedade, todos gosarão paulatinamente da remissão. Esta série dará direito a um peculio de réis 10:000$000, pago por morte do mutualista aos seus herdeiros ou beneficiarios, no premio mensal em dinheiro de 5:000$000, por sorteio. Os pretendentes deverão ter a edade de 20 a 62 annos e contribuir:

a) com a joia de 155$000, paga no acto;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 15$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 6$500.

Série Especial (de remissão continua) começando pelos primeiros 200 inscriptos e continuando a ser feita a remissão como na "Série de remissão A." — O numero de mutualistas desta série é de 2.000. O peculio a ser pago aos herdeiros ou beneficiados do mutualista fallecido é de 50:000$000. Haverá nesta série o sorteio mensal de 25:000$000, premio em dinheiro. Serão ainda beneficiados com 2:000$000, para funeral, os herdeiros ou beneficiarios do mutualista que fallecer, quando estiver completa a série.

Os pretendentes desta série deverão ter a edade de 20 a 62 annos, e contribuir:

a) com a joia de 300$000;

b) para exame medico: 20$000;

c) contribuição por fallecimento: réis 10$000;

d) contribuição mensal para sorteio: 15$000.

Série liberal sem exame medico — Edade de 20 a 65 annos. Peculio de ...... 20:000$000.

O pretendente pagará: no acto de inscripção a joia de 300$000, e todas as vezes que fallecer um mutualista 30$000, pagando a primeira contribuição immediatamente.

Nesta série desde que não occorra até o dia 30 de cada mez um obito, será feita a chamada de uma quota de 30$000 para pagamento do peculio em vida por meio de sorteio entre os mutualistas da série, sendo o mutualista contemplado com o peculio em vida eliminado da série. Nesta série é permittido o seguro de 2 cabeças, em beneficio reciproco ou de terceiro, mediante a joia de 450$000.

DIRECTORIA — Director presidente, Antonio Rodrigues Ferreira Botelho; Director thesoureiro, Octavio Reis, director do Banco do Commercio do Rio de Janeiro e Director Secretario, Manuel B. Pereira Borges, industrial. Conselho fiscal: Affonso Vizeu, negociante, chefe da firma Affonso Vizeu e Comp., do Rio de Janeiro; Oscar Costa, da administração do "Jornal do Commercio", e Octavio da Cunha Miranda, director da Empresa Nova Avenida. Supplentes: Dr. José P[illegible] [illegible]andão, advogado; Dr. Marciano Aguiar Moreira, engenheiro civil, presidente do Jockey-Club, e José Ferreira dos Santos, chefe da Casa Salgado Zenha e Comp., do Rio de Janeiro. Conselho consultivo: Senador Federal Dr. Antonio Azeredo, Senador Federal Dr. Araujo Góes, Deputado Federal Felix Pacheco, Deputado Federal Dr. Octavio Mangabeira, Commendador Antonio Jannuzzi, chefe da firma Antonio Jannuzzi e Comp., do Rio de Janeiro; Azevedo Branco, socio-gerente da firma Dias Garcia e Comp., do Rio de Janeiro; Dr. Luiz Guillon Ribeiro, director geral da Secretaria do Senado Federal; [illegible] de Sá, director da Companhia [illegible]; Conselheiro Augusto da Silva [illegible], advogado, ex-Ministro da Viação, actual membro da Junta Administrativa da Caixa da Amortização, e Coronel Rodolpho de Abreu, proprietario. Corpo medico: Drs. Candido de Andrade, Daciano Goulart, Carlos de Aguiar Moreira Filho e Manuel Bastos de Oliveira.

Séde: RIO DE JANEIRO - Avenida Rio Branco, 133 - Caixa Postal, 918 - Endereço Telegraphico: "MUNDIAL,,

Agente geral em S. Paulo: A. FONSECA - (Palacete Jordão) - Rua S. Bento, 14 - 1.o andar

BRINQUEDOS

Continuamos a vender mais barato que qualquer casa no Brasil.

Sempre as ultimas novidades

Casa Edison - R. 15 Nov. 55

Rio de Janeiro

HOTEL AVENIDA

O maior e mais importante do Brasil podendo hospedar diariamente 400 pessoas. Situado no melhor e mais distincto ponto da Avenida Rio Branco (Antiga Central)

DIARIA completa a partir de 10$000

End. Telgraphico: AVENIDA RIO DE JANEIRO

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 - Das 13 ás 16 horas.

INSTRUMENTOS DE

ENGENHARIA

Fonseca Machado & C.

52 - RUA DO HOSPICIO - 52

Rio de Janeiro

Peçam catalogos

USAE

LUGOLINA do dr. Eduardo França, UNICO remedio brasileiro premiado com DUAS MEDALHAS DE OURO na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com MEDALHA DE OURO na Exposição Nacional de 1908. UNICO remedio brasileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

25 annos de Successo

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas), darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphta e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erysipela, pannos, molestias do utero, etc. É de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

Depositarios no Brasil

ARAUJO FREITAS & C.

Rua dos Ourives, 114

NA EUROPA

CARLO ERBA - Milão

RIBEIRO DA COSTA - Lisboa

Em Buenos Ayres

Francisco Lopes

LAVALE — 1634

A LUGOLINA

não contém potassa caustica, nem sodas caustica, nem gorduras, que são irritante da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, formulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as Pharmacias, Drogarias e Perfumarias

A. Americana-Rio

R. M. S. P. | P. S. N. C.

The Royal Mail Steam Packet Co. — Mala Real Ingleza

The Pacific Steam Navigation Co. — Companhia do Pacifico

SAHIDAS PARA A EUROPA

Sahidas de Santos:

ARAGUAYA

Sahirá em 22 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Leixões, Vigo e Inglaterra

ALCANTARA

Sahirá em 27 de setembro para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Lisboa, Vigo e Inglaterra

Ortega

Sahirá de Santos no dia 30 de setembro para Lisboa, Leixões, Vigo Corunha e Inglaterra

Oronsa

Sahirá de Santos provavelmente no dia 22 para Montevidéo e portos do Pacifico

ANDES — que partiu de Santos no dia 1 de setembro chegou a Lisboa no dia 15 de setembro, ao meio-dia.

Preço das passagens de 3.a classe para a Europa, 175$500, incluindo o imposto. 1.a classe para o Rio, 41$200, incluindo o imposto.

Escriptorio - Rua de S. Bento, esquina da rua da Quitanda

Caixa do Correio, 579 — Telephone, 589

HARRIS — S. Paulo

GRAVIDEZ

Unico preparado que evita sem causar mal á saude — FHILAGINA — A' venda em todas as drogarias do Rio e S. Paulo. Preço: Caixa para cerca de 15 dias, 6$000. Para informações: Dr. Theodulo Wolf, Caixa Postal, 412 (Rio), enviando 600 réis do sello.

AGENDAS SIQUEIRA

a mais completa

com indicador das ruas da cidade, tabella de cambio, horarios de trens, imposto de sello, tarifa postal, imposto de publicidade, LEI DOS CHEQUES, e muitas outras informações de real vantagem.

Preço 1$500 Preço 1$500

A' venda na

TYPOGRAPHIA SIQUEIRA

Rua Alvares Penteado N. 7 Telephone, 1216

LINHA LAMPORT & HOLT

SAHIDAS PARA NOVA-YORK

O RAPIDO PAQUETE

VAUBAN

Esperado a 21 do corrente, sahirá no mesmo dia para:

RIO DE JANEIRO, BAHIA, BARBADOS, TRINDADE E NOVA-YORK,

levando passageiros de primeira, segunda e terceira classes

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes

F. S. HAMPSHIRE & C. LTD.

Rua 15 de Novembro, 20 (sobr.) - S. PAULO — Rua 15 de Novembro, 30 (sobr.) - SANTOS

HARRIS — S. Paulo

"A ECONOMICA"

Sociedade Mutua de Seguros — Dotes por casamentos

Autorizada a funccionar na Republica pelo decreto n. 10.502 de 23 de outubro de 1913

Séde social — Rio de Janeiro

N. 213 - Praça da Republica - 213

Carta Patente n. 91

Com as contribuições de 127$200 - 65$200 - 36$100 - 33$600 póde o associado no fim de 6 mezes receber o dote de 30:000$000 20:000$000 - 10:000$000 - 5:000$000 - 3:000$000 de accordo com os estatutos da Sociedade, deduzindo-se 20 o|o da quota que tiver que receber.

Peçam prospectos

Superintendente geral no Estado de S. Paulo: DR. AFFONSO CELSO DE P. LIMA

Agencia Filial - Rua Libero Badaró, 80

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - - La Veloce - - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil a "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

Sahidas para a Europa		Sahidas para o Rio de La Plata	
O explendido vapor **Principe Umberto**		O moderno vapor **RAVENNA**	
Sahirá de Santos no dia 25 de setembro para Rio - Barcelona - Genova		Sahirá de Santos no dia 3 de outubro para BUENOS AIRES	
RE VICTORIO	6 de outubro	RAVENNA	3 de outubro
RAVENNA	26 de outubro	REGINA ELENA	7 de outubro
ITALIA	14 de novbro.	ITALIA	31 de outubro

Preços das passagens de 3.a classe em francos ouro mais o imposto do governo:

Para Genova ou Napoli: vapor Matalda frs. 310.

Ré Vittorio, Pr. Umberto, Reg. Elena, Duca di Genova, Duca degli Abruzzi, Duca d'Aosta frs. 300. Brasile, Italia, Cordova e Savoia, frs. 265. Ravenna e Toscana frs. 245.

Para Barcelona: qualquer vapor 265. Para Buenos Aires, qualquer vapor frs. 110.

A terceira classe possue salões de jantar com mesas e bancos, lavatorios, espelhos toalhas, etc. - Dormitorios com janellas, banhos, duchas, e agua gelada durante toda a viagem. - Illuminação e ventilação electrica.

Para passagens em camarotes distinctos, primeira e segunda classes, fretes e ulteriores informações dirigir-se a

Sociedade Anonyma Martinelli

S. PAULO	SANTOS	RIO
Rua 15 de Novembro, 35	Praça B. do Rio Branco, 12	Rua 1.o de Março, 29
Caixa Postal n. 310	Caixa Postal n. 166	Caixa Postal, 1254

Duas vezes oito, dezeseis

Ja toda gente sabe que a Serie Liberal da Empreza Predial Rural e Hypothecaria distribue todos os mezes em 8 peculios prediaes

16 contos integraes

aos seus socios que pagam somente a mensalidade de 3$000, ou seja um tostão por dia, e não tem que esperar se complete a Serie para receber seus peculios integraes. Os socios podem liquidar suas cadernetas no fim de 5 e 10 annos.

Precisa-se de bons agentes — commissões vantajosas.

Peçam prospectos á Empreza Predial Rural e Hypothecaria

Rua José Bonifacio, n.o 13

São Paulo

Cura rapida da morphéa??

As referencias do Extracto de Jambuassu' são confirmadas por todas as classes sem distincção.

Aqui na capital, tive alguns 200 e tantos clientes. Vindos de fóra, já se retiram completamente curados, para sua terra natal.

Ainda ha poucos dias, recebi um attestado pelo correio, dando já publicidade, como grande garantia das curas, visto que sem reclame não carecia esta publicação. Um trecho do referido attestado é o seguinte, para despertar a imaginação dos povos que necessitam:

Moral e social e a bem da justiça e da verdade, venho por meio deste declarar espontaneamente que, tendo o meu filho Francisco Alves de Araujo, de 19 annos de edade, sido atacado pelo mal de S. Lazaro, e depois de ter recorrido a diversos medicamentos, sem o menor resultado, foi, em boa hora, ao exemplo de tantas curas, aconselhado a fazer uso do Extracto de Jambuassu'.

Foi com verdadeira surpresa que, no curto espaço de cinco mezes e dez dias de uso do Extracto de Jambuassu', vi o meu filho completamente restabelecido do terrivel mal: a morphéa!

A todos, portanto, que tiverem a infelicidade de soffrer do mal de S. Lazaro, aconselho a fazerem uso do extraordinario medicamento, que terá a felicidade da cura radical em pouco tempo.

Adolpho Alves de Araujo, lavrador, e residente á Varzea de Santo Amaro.

Reconheço as firmas supra e dou fé. Em testemunho da verdade, dr. Joaquim Porto Meyer Villares, 5.o tabellião. S. Paulo, 27 de agosto de 1914.

Pedidos e consultas: rua Vergueiro n. 170. S. Paulo, 6 de setembro de 1914. Autor, A. DURAND.

Lloyd Real Hollandez

TUBANTIA — Sahirá de Santos em 29 setbro. para: Rio, Lisboa Leixões (via Lisboa) Vigo, Dover e Amsterdam

Só se acceitam passageiros com passaporte

Terceira classe 150$000 (mais o imposto Federal); 1.a e 2.a classes tratar com a agencia

ZEELANDIA — Luxuoso e moderno vapor, esperado da Europa no dia 28 de setembro sahirá no mesmo dia para Montevidéo e Buenos Aires

Passagem de 3.a classe rs. 84$000 (incluindo o imposto).

Voltará do Plata em 18 de outubro e partirá no mesmo dia para a Europa.

AGENTES GERAES

Sociedade Anonyma Martinelli

S. Paulo - Rua 15 de Novembro, 35

Santos - Praça B. do Rio Branco, 12

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bo-cayuva, 32 - S. Paulo

Extracções em setembro:

Hoje 17

50:000$000

Por 4$500

Em 21 - 20:000$ - Por 1$800

Em 24

50:000$000

Por 4$500

Em 28 - 20:000$ - Por 1$800

Grandes loterias em outubro:

Em 8 - 40:000$ - Por 3$600

Em 15 - 100:000$ - Por 4$500

Em 22 - 30:000$ - Por 2$700

Os bilhetes destas loterias acham-se á venda em todas as casas deste negocio

UNITED STATES & BRASIL STEAMSHIP LINE

Vapores com serviços de carga sómente de

Nova-York a Santos

a fretes reduzidos

Para fretes e mais informações com os agentes:

Byington & Co.

Em S. Paulo: Rua Alvares Penteado, 4—A

Em Santos: Praça da Republica n. 52

Harris — S. Paulo

THEATRO APOLLO

Empresa Paschoal Segreto

Amanhã *Amanhã*

6.a-feira, 18 de setembro de 1914

ESTRE'A

da grande companhia de operetas

TAVEIRA

do Theatro da Trindade, de Lisboa, da qual faz parte a actriz-cantora portugueza

JUDICE DA COSTA

Direcção - AFFONSO TAVEIRA

Estréa com a opereta

A Princeza dos Dollars

Uma das melhores corôas artisticas de Judice da Costa e do tenor Amadeu Ferrari

10 - UNICOS ESPECTACULOS - 10

IRIS THEATRE

HOJE HOJE

Programma novo n. 225 — Rêde A

Sublime e magnifico conjuncto de artisticos films, em que se destaca pelo seu magnifico assumpto o film intitulado

O pequeno contorsionista

Drama sentimental em um prologo e tres actos, o qual nos descreve a vida do saltimbanco.

Film da fabrica Milano.

BIGODINHO NÃO TEM BOM CORAÇÃO

Scena comica de Pathé, representada por Prince.

COLHEITA E PREPARAÇÃO DO CHA'

Interessante film natural de Eclair.

PREÇOS — Cadeiras $500, crianças $200.

Terça-feira, 22:

ESCOLA DE HERO'ES

O maior e mais sensacional "capolavoro" editado este anno pela casa Cines.

Film em 10 partes.

POLYTHEAMA

Empresa Theatral Brasileira

Concessionaria da South American Tour para o Brasil — Séde em S. Paulo

HOJE 5.a-feira 17 setembro HOJE

A's 20 h. e 45 m.

Grandioso espectaculo de café concerto

NOVO PROGRAMMA

— — EXITO DA NOVA TROUPE — —

CONM ET CONRAD — LEW PALMORE

MARGARITA NORI — MISS FLORA — GEMMA DE GUELFO — LES LAPUCCI —

Trio Leig — La Bella Pepita Helena Dorville

Grande successo *Grande successo*

LES ST. ELIAS

Immenso successo da celebre e sympathica

SATANELLA

Cantante e bailarina internacional

— Exito — — Exito —

MR. EGO e sua troupe de CACHORROS AMESTRADOS — Numero sensacional

— — PREÇOS POPULARES — —

Brevemente — GRANDES ESTRE'AS